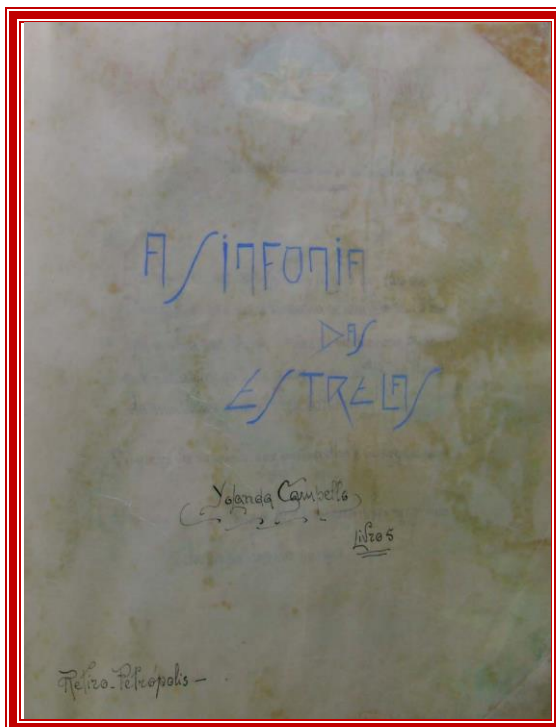




A Sinfonia das Estrelas

Livro 06

A INICIAÇÃO REAL - II
Livro 06 – A Sinfonia das Estrelas



Livro 06

A sinfonia das

Estrelas

A Iniciação Real -II-



Copyright - Revisores E&F – 1ª Edição 2012
ÚLTIMA REVISÃO AGOSTO DE 2014

Capa – Abertura do livro com capa em veludo.

Capa – Abertura do livro

Prosa, quadros, ilustrações e esboços:

Mãe Espiritual

Versos de MARCUS

Direitos Autorais reservados aos Revisores E&F

Impresso

Na República Federativa do Brasil

Todo o conteúdo deste trabalho está disponível para ser baixado gratuitamente, pelo princípio que nos foi ensinado pelo autor, de que tudo que é ofertado pelos Mestres deve ser compartilhado de graça, uma vez que nenhum ensinamento que leve a humanidade a evoluir deve permanecer escondido dela. Todo o trabalho está protegido por leis dos direitos autorais, reservados aos Revisores E&F, não podendo ser usado nem reproduzido por quaisquer meios sem autorização dos mesmos.

www.luzdoalvorecer.com

Índice:

Palavras de Esclarecimento.....	06
Aviso.....	07
A Sinfonia das Estrelas - A Iniciação Real - II -pág.01.....	09
A Sinfonia das Estrelas - A Iniciação Real - II -pág.02.....	11
A Sinfonia das Estrelas - A Iniciação Real - II -pág.03.....	13
A Sinfonia das Estrelas - A Iniciação Real - II -pág.04.....	15
A Sinfonia das Estrelas - A Iniciação Real - II -pág.05.....	17
A Sinfonia das Estrelas - A Iniciação Real - II -pág.06.....	19
A Sinfonia das Estrelas - A Iniciação Real - II -pág.07.....	21
A Sinfonia das Estrelas - A Iniciação Real - II -pág.08.....	23
A Sinfonia das Estrelas - A Iniciação Real - II -pág.09.....	25
A Sinfonia das Estrelas - A Iniciação Real - II -pág.10.....	27
A Sinfonia das Estrelas - A Iniciação Real - II -pág.11.....	29
A Sinfonia das Estrelas - A Iniciação Real - II -pág.12.....	31
A Sinfonia das Estrelas - A Iniciação Real - II -pág.13.....	33
A Sinfonia das Estrelas - A Iniciação Real - II -pág.14.....	35
A Sinfonia das Estrelas - A Iniciação Real - II -pág.15.....	37
A Sinfonia das Estrelas - A Iniciação Real - II -pág.16.....	39
A Sinfonia das Estrelas - A Iniciação Real - II -pág.17.....	41
A Sinfonia das Estrelas - A Iniciação Real - II -pág.18.....	43
A Sinfonia das Estrelas - A Iniciação Real - II -pág.19.....	45
A Sinfonia das Estrelas - A Iniciação Real - II -pág.20.....	47
A Sinfonia das Estrelas - A Iniciação Real - II -pág.21.....	49
A Sinfonia das Estrelas - A Iniciação Real - II -pág.22.....	51
A Sinfonia das Estrelas - A Iniciação Real - II -pág.23.....	53
A Sinfonia das Estrelas - A Iniciação Real - II -pág.24.....	55
A Sinfonia das Estrelas - A Iniciação Real - II -pág.25.....	57
A Sinfonia das Estrelas - A Iniciação Real - II -pág.26.....	59
A Sinfonia das Estrelas - A Iniciação Real - II -pág.27.....	61
A Sinfonia das Estrelas - A Iniciação Real - II -pág.28.....	63
A Sinfonia das Estrelas - A Iniciação Real - II -pág.29.....	65
A Sinfonia das Estrelas - A Iniciação Real - II -pág.30.....	67
A Sinfonia das Estrelas - A Iniciação Real - II -pág.31.....	69
A Sinfonia das Estrelas - A Iniciação Real - II -pág.32.....	71
A Sinfonia das Estrelas - A Iniciação Real - II -pág.33.....	73
A Sinfonia das Estrelas - A Iniciação Real - II -pág.34.....	75
A Sinfonia das Estrelas - A Iniciação Real - II -pág.35.....	77
A Sinfonia das Estrelas - A Iniciação Real - II -pág.36.....	79
A Sinfonia das Estrelas - A Iniciação Real - II -pág.37.....	81
A Sinfonia das Estrelas - A Iniciação Real - II -pág.38.....	83
A Sinfonia das Estrelas - A Iniciação Real - II -pág.39.....	85

A INICIAÇÃO REAL - II
Livro 06 – A Sinfonia das Estrelas

A Sinfonia das Estrelas - A Iniciação Real - II -pág.40.....	87
A Sinfonia das Estrelas - A Iniciação Real - II -pág.41.....	89
A Sinfonia das Estrelas - A Iniciação Real - II -pág.42.....	91
A Sinfonia das Estrelas - A Iniciação Real - II -pág.43.....	93
A Sinfonia das Estrelas - A Iniciação Real - II -pág.44.....	95
A Sinfonia das Estrelas - A Iniciação Real - II -pág.45.....	97
A Sinfonia das Estrelas - A Iniciação Real - II -pág.46.....	99
A Sinfonia das Estrelas - A Iniciação Real - II -pág.47.....	101
A Sinfonia das Estrelas - A Iniciação Real - II -pág.48.....	103
A Sinfonia das Estrelas - A Iniciação Real - II -pág.49.....	105
A Sinfonia das Estrelas - A Iniciação Real - II -pág.50.....	107
A Sinfonia das Estrelas - A Iniciação Real - II -pág.51.....	109
A Sinfonia das Estrelas - A Iniciação Real - II -pág.52.....	111
A Sinfonia das Estrelas - A Iniciação Real - II -pág.53.....	113
A Sinfonia das Estrelas - A Iniciação Real - II -pág.54.....	115
A Sinfonia das Estrelas - A Iniciação Real - II -pág.55.....	117
A Sinfonia das Estrelas - A Iniciação Real - II -pág.56.....	119
A Sinfonia das Estrelas - A Iniciação Real - II -pág.57.....	121
A Sinfonia das Estrelas - A Iniciação Real - II -pág.58.....	123
A Sinfonia das Estrelas - A Iniciação Real - II -pág.59.....	125
A Sinfonia das Estrelas - A Iniciação Real - II -pág.60.....	127
A Sinfonia das Estrelas - A Iniciação Real - II -pág.61.....	129
A Sinfonia das Estrelas - A Iniciação Real - II -pág.62.....	131
A Sinfonia das Estrelas - A Iniciação Real - II -pág.63.....	133
A Sinfonia das Estrelas - A Iniciação Real - II -pág.64.....	135
A Sinfonia das Estrelas - A Iniciação Real - II -pág.65.....	137
A Sinfonia das Estrelas - A Iniciação Real - II -pág.66.....	139
A Sinfonia das Estrelas - A Iniciação Real - II -pág.67.....	141
A Sinfonia das Estrelas - A Iniciação Real - II -pág.68.....	143
A Sinfonia das Estrelas - A Iniciação Real - II -pág.69.....	145
A Sinfonia das Estrelas - A Iniciação Real - II -pág.70.....	147
A Sinfonia das Estrelas - A Iniciação Real - II -pág.71.....	149
A Sinfonia das Estrelas - A Iniciação Real - II -pág.72.....	151
A Sinfonia das Estrelas - A Iniciação Real - II -pág.73.....	153
A Sinfonia das Estrelas - A Iniciação Real - II -pág.74.....	155
A Sinfonia das Estrelas - A Iniciação Real - II -pág.75.....	157
A Sinfonia das Estrelas - A Iniciação Real - II -pág.76.....	159
A Sinfonia das Estrelas - A Iniciação Real - II -pág.77.....	161
A Sinfonia das Estrelas - A Iniciação Real - II -pág.78.....	163
A Sinfonia das Estrelas - A Iniciação Real - II -pág.79.....	165

Palavras de Esclarecimento

Aqui o Iniciado é levado por seu Instrutor aos Altos Planos da Verdadeira Música, aquela que eleva a alma humana até a tão difícil Transfiguração. Repleta de uma Graça Divina tal alma se banha na vibração de Planos muito Superiores para a penetração do homem comum.

Neste livro o leitor vê a força construtiva da Música Real e os planos sustentados por tais Sublimes Vibrações. Também é levado a refletir sobre a questão de como as músicas modernas, totalmente dissonantes, muito destroem em todos os ambientes humanos uma vez que em casa, no carro ou nos celulares tais vibrações destruidoras ganham cada vez mais espaço, sendo emitidas sem discriminação sobre tudo e todos, sem qualquer respeito ao próximo que muitas vezes não se afina com estas vibrações.

Lamentavelmente a nau humana navega por obscuros caminhos, pois com estas vibrações destruindo a harmônica vibração da Terra o que poderá pela Lei do retorno sobrevir sobre todos nós?

Mas se por um lado pode destruir, por outro aquele que realmente nos interessa, pode nos sustentar e elevar em nossa jornada, e para tal o autor Marcus mostrou todo o poder da vibração no Livreto “Deus, o Ser” com seu CD, aonde pela música clássica e acordes Universais, tantas pessoas se beneficiam de suas elevadas vibrações.

Neste livro da série Iniciação Real vamos ser apresentados a antigos mistérios e também poder ampliar conceitos simples, mas de profundos fundamentos como A Mãe Divina, A Sinfonia das Estrelas e a Mística Real.

Aviso

Informamos a quem possa interessar, que este trabalho não tem por finalidade enriquecimento pessoal. Nós o disponibilizamos a todos que se interessam pelo assunto, totalmente de graça e sem escondermos qualquer informação que nos foi fornecida. Assim o fazemos, devido à convivência com o autor quem sempre nos ensinou que os Mestres quando nos ofertam ensinamentos não os cobram, amorosamente os ofertam, apontam, e curiosamente não cobram sequer a obrigação de aceitá-los, segui-los e também não pedem para que se esconda o que foi ensinado.

Por não termos ambições financeiras relacionadas ao tema em questão e por querermos que todos tenham acesso a estes milenares ensinamentos, achamos por bem ofertá-los via internet. Por favor, se possível, colaborem conosco na divulgação destes importantes e libertadores ensinamentos, os compartilhando graciosamente com outras pessoas que por ventura estejam impossibilitadas de acessá-los por este meio. Mas lembrem que os direitos autorais são de exclusividade deste pequeno grupo que chamamos aqui de Revisores E&F, a ninguém mais cabe tal direito.

Sempre nos foi dito que em se tratando destes trabalhos, laços sanguíneos para a continuidade dos mesmos não se aplicam. Para isto basta verem trabalhos sérios como o de Lahiri Mahasaya, Mestre Philippe de Lyon e outros, que deram continuidade às suas obras através de seus discípulos e não pelos seus filhos.

O autor e sua mãe espiritual não fugiram a essa regra, logo, por favor, não nos procurem para reclamar direitos indevidos. Também não tenham em mente que se aproximando de nós estarão mais próximos dos Mestres, pois em primeiro lugar somos simples serviços emergenciais, em segundo lugar quando tais Seres o querem, por razões determinadas, Eles se mostram a uns poucos, como já foi explicado, e em terceiro lugar, o local mais seguro para entrarem em contato com tais Mestres é e sempre será dentro de vossos corações.

Só podemos desejar um bom aproveitamento e agradecemos a todos aqueles que nos ajudarem a manter viva tal Obra, talvez melhor compreendida no futuro.

Uma observação que o autor sempre fazia:

“Nunca abriremos mão do uso do verbo CREAM. Ele foi indevidamente cortado do idioma português falado no Brasil e aglutinado ao verbo criar. No entanto, quaisquer pessoas podem “criar” seja uma ou mais crianças, um gato, etc., porém, sem lhes dar vida ou plasmá-los diretamente. E não estamos falando da atual clonagem, pois ela também precisa de algo já existente para ser realizada. Assim mantivemos a palavra CREAM no seu Real sentido, qual seja, dar a vida a partir do “nada”.”

Bom aproveitamento!
Revisores E&F

A INICIAÇÃO REAL - II
Livro 06 – A Sinfonia das Estrelas

Livro 05: A Sinfonia das Estrelas, página 01:

Dedicado à Divina Mãe

“Do ilusório conduz-me ao Real;
das Trevas à Luz; da morte à
Imortalidade.”

Em cada cintilar das Estrelas, eu vejo um raio da Divindade e cada dia a minh'alma se identifica muito mais com a alma das coisas... Não é de meu próprio peito que sai aquele grito de amor, mas da Mística União da minh'alma com a Alma do Universo!

“Se queres ver no invisível abre
bem teus olhos à projeção no visível.”

Há no silêncio da Natureza, vozes mais expressivas do que toda a eloquência do saber humano.



"Do ilusório conduz-me ao Real; das trevas à luz; da morte,
à Imortalidade"

Em cada cintilar das Estrelas, eu vejo um raio da Divindade e cada dia a minha alma se identifica muito mais com a alma das coisas... não é de meu próprio peito que sai aquele grito de amor, mas da Mística União da minha alma com a Alma do Universo!

"Si queres ver no invisível abre bem teus olhos à sua projeção no visível."

há no silêncio da natureza, vozes mais expressivas do que toda a eloquência do saber humano...

Livro 05: A Sinfonia das Estrelas, página 02:

Mística

No seu verdadeiro sentido a Mística é o conhecimento espiritual, isto é, o entendimento das coisas superiores aos sentidos, obtido pelos poderes da percepção espiritual. Esses poderes estão contidos germinalmente em toda organização humana.

Misticismo

É apenas um desejo de penetrar nos mistérios que não se pode compreender; um anelo para satisfazer às curiosidades.

Por isto deixemos o misticismo e busquemos a Mística Pura, na poesia de toda a Sabedoria Divina e Infinito Amor!...



No seu verdadeiro sentido, a Mística é o conhecimento espiritual, isto é, o entendimento das coisas superiores aos sentidos obtido pelos poderes da percepção espiritual. Esses poderes estão contidos germinalmente em toda organização humana.

Misticismo

é apenas um desejo de penetrar nos mistérios que se não pode compreender: um anelo para satisfazer a curiosidades.

Por isto deixemos o Misticismo e busquemos a Mística pura, na poesia de toda a Sabedoria Divina, e infinito amor!...

Livro 05: A Sinfonia das Estrelas, página 03:

“VENI ET SEQUE-ME...”
(“Vem e segue-me...”)

A INICIAÇÃO REAL - II
Livro 06 – A Sinfonia das Estrelas

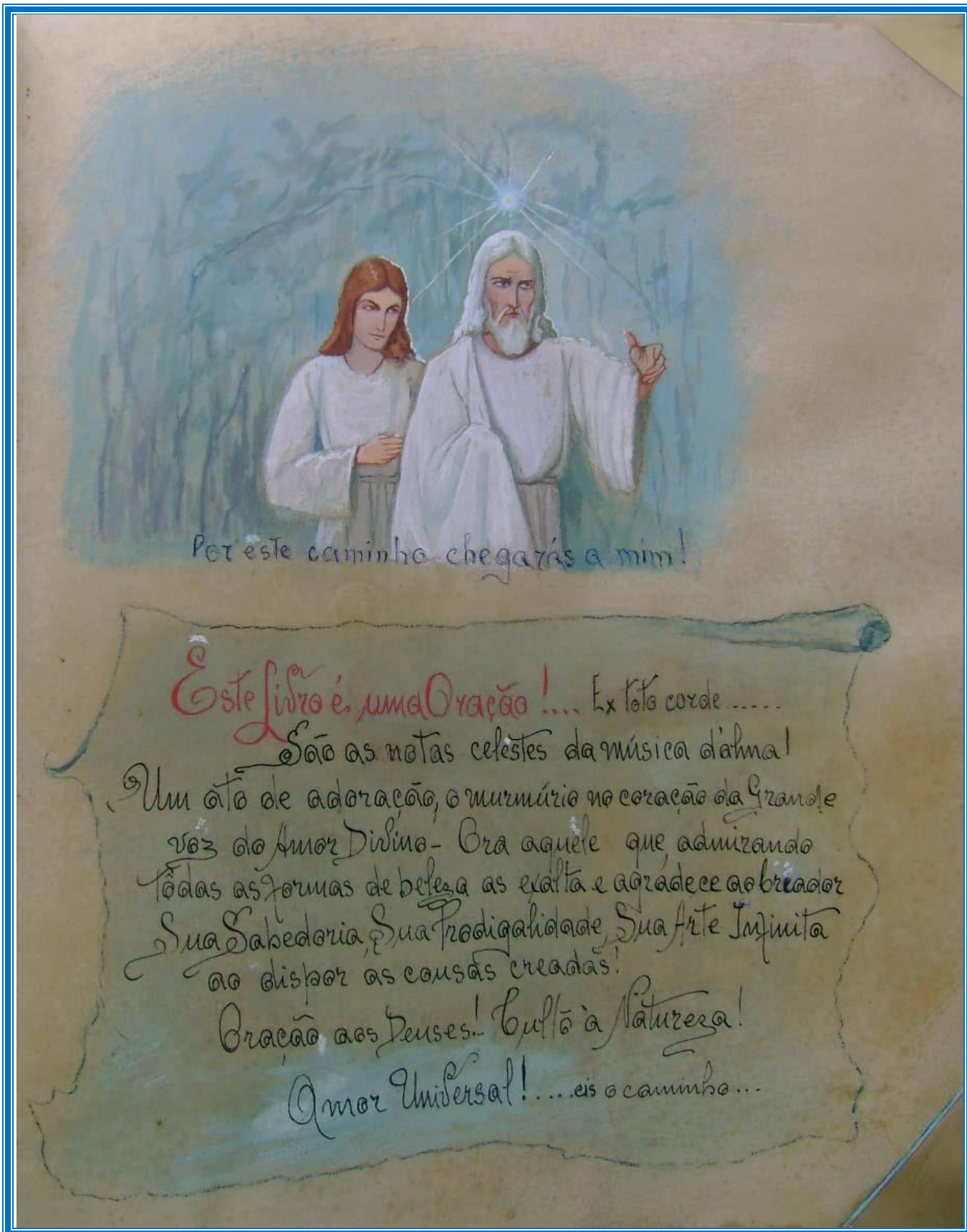


Livro 05: A Sinfonia das Estrelas, página 04:

“Por este caminho chegarás a mim!”
Este Livro é uma Oração! “Ex Toto corde”

**São as notas celestes da música d’alma!
Um ato de adoração, o murmúrio no coração da Grande
voz do Amor Divino – Ora, aquele que, admirando todas
as formas de beleza, as exalta e agradece ao Criador, Sua
Sabedoria, Sua Prodigalidade, Sua Arte Infinita ao dispor
as coisas creadas!**

**Oração aos Deuses! Culto à Natureza!
Amor Universal!... Eis o caminho...**



Livro 05: A Sinfonia das Estrelas, página 05:

A Sinfonia das Estrelas

“... as estrelas deram sua Luz às hostes Celestes e elas se alegraram. Foram chamadas e disseram:

- “Eis-nos aqui”

E seguiram com alegria para Aquele que as Creou dizendo:

-“Ele é o nosso creador e nenhum outro lhe é comparável!”

**AD UNIVERSI TERRARUM ORBIS,
SUMMI ARCHITECTI GLORIAM!**



A Sinfonia das Estrelas

“... as estrelas deram sua luz as hostes celestes e elas se alegraram. Foram chamadas e disseram: “Eis-nos aqui” e seguiram com alegria para aquele que as criou, dizendo: “Ele é o nosso creador e nenhum outro lhe é comparável!”

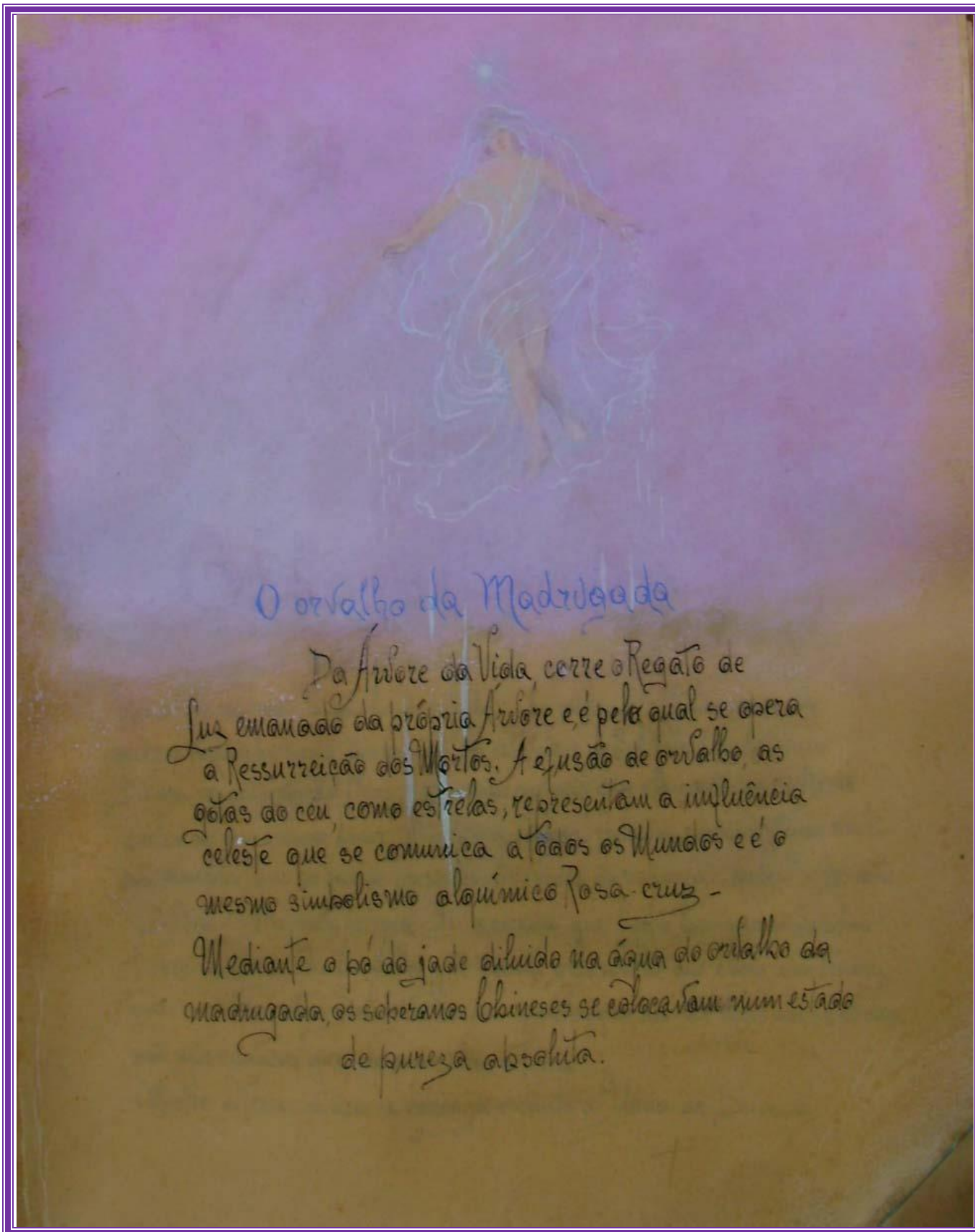
De Universi Terrarum Orbis Summi Architecti Gloriam!

Livro 05: A Sinfonia das Estrelas, página 06:

O Orvalho da Madrugada

Da Árvore da Vida corre o Regato de Luz emanado da própria Árvore e é pelo qual se opera a Ressurreição dos mortos. A efusão de orvalho, as gotas do céu como estrelas, representam a influência Celeste que se comunica a todos os Mundos e é o mesmo simbolismo alquímico Rosa Cruz.

Mediante o pó de Jade diluído, na água do orvalho da madrugada, os Soberanos Chineses se colocavam no Estado de Pureza absoluta.



O orvalho da Madrugada

Da Aurora da Vida, corre o Regato de Luz emanado da própria Aurora e é pela qual se opera a Ressurreição dos Mortos. A efusão de orvalho, as gotas do céu, como estrelas, representam a influência celeste que se comunica a todos os Mundos e é o mesmo simbolismo alquímico Rosa-cruz -

Mediante o pó de jade diluído na água do orvalho da madrugada, os soberanos chineses se colocavam num estado de pureza absoluta.

Livro 05: A Sinfonia das Estrelas, página 07:

Numa gota de orvalho

“-Repara filho meu, naquela gotinha de orvalho... A luz cambiante refletida sobre Ela encerra toda a harmonia das Esferas. As sete cores do Sol falam da presença Divina na criação de Deus. É a Natureza que com Ela canta, na exultação excelsa de seu Grande amor! Sinfonia Divina! Prelúdios, sonatas, ritmos noturnos, mantras que se fazem presentes! Vibrações da Natureza... Ouves?... Lá, nota Divina; Dó, nota terrena; Si, a escada que liga o humano ao Sublime! Árvore da Vida... é o Carvalho que canta, o Carvalho que chora, que traduz todos os sentimentos. São sete cordas que plangem, são sete Vozes que se elevam, são sete cânticos que descem sobre a Terra.”

“- Mestre, a Terra inteira se regozija e canta a Glória de Deus...!”



Numa gota de orvalho...

-Repara filho meu, naquela gotinha de orvalho... a luz cambiante refletida sobre ela, encerra toda a harmonia das Esferas. As sete cores do Sol falam da presença Divina na criação de Deus... É a natureza que com ela canta na exultação excelsa de seu grande Amor! Sinfonia Divina! Prelúdios, sonatas, ritmos noturnos, mantras que se fazem presentes! Vibrações da natureza... ouves?... "LA"-nota

Divina - "DO" nota terrena - "FI" a escada que liga o humano ao Sublime! Árvore da Vida... é o barbalho que canta, o barbalho que chora, que traduz todos os sentimentos. São sete corolas que plangem, são sete vozes que se elevam, são sete cânticos que descem sobre a Terra.

-Mestre, a Terra inteira se regosija e canta a Glória de Deus...

Livro 05: A Sinfonia das Estrelas, página 08:


“- Dissestes bem, Filho Meu, vês aquela folha seca atirada ao Vento é como um sonho que se perdeu na vida, ou a Vida a se perder num Sonho! Que vale o Mundo! Que vale a Vida sem Amor! O Amor sublime não mede o píncaro a galgar. Se ontem choravam e se sorriem agora é porque sempre há uma estrela amiga a guiar... Deus faz a União dos Espíritos pela verdade e a União dos Corações na Caridade. Quando tudo parece acabado ouve-se um Rouxinol a cantar!... O caminho que conduz a Deus é de escarpas espinhosas, porém, têm Fé na Força que te guia, conserva como sempre conservaste constante, o doce amor à Virgem Santa, porque há de vir a recompensa um dia de todo pranto que por fim choraste, de tudo aquilo a que renunciaste!”

“- Mestre que farei pela Humanidade?”

“- Dar e apontar!...”

“- Escuta Filho amado: três peregrinos caminham em tua direção: ao primeiro darás a Eternidade, ao segundo darás a redenção e ao terceiro a Sinfonia das Estrelas feita e executada no diapasão Divino.”

A INICIAÇÃO REAL - II
Livro 06 – A Sinfonia das Estrelas



- Disseste bem filho meu, vê's aquela folha seca atirada ao vento? É como um sonho que se perdeu na vida ou a vida a se perder num sonho! Que vale o mundo sem a Luz!... Que vale a vida sem o Amor! O Amor Sublime não mede o píncaro a galgar. Se ontem choravam e se sorriem agora é porque sempre há uma eterna amiga para os guiar... Deus faz a união dos Espíritos pela Verdade e a união dos corações na Caridade. Quando tudo parece acabado ouve-se um rouxinol cantar!... O caminho que conduz a - Deus - é de escuras espinhosas, porém tem-te na força que te guia, conserva como sempre conserva te constante, o doce amor à Virgem Santa, porque há de vir a recompensa um dia de todo pranto que por fim choraste, de tudo aquilo que renunciaste!

- Mestre, que farei pela humanidade? - Dar e apontar!... Escuta filho amado: Três peregrinos caminham em tua direção:
Ao primeiro darás a Eternidade - ao segundo darás a Redenção e
ao terceiro: "A Sinfonia das Estrelas" feita e executada no
Diapasão Divino!

Livro 05: A Sinfonia das Estrelas, página 09:

A Sinfonia das Estrelas

Feita e executada no Diapasão Divino.

Tendo como nota sonora um “mi” da escala Natural.

- Mestre!... São harmonias de Sons nas plagas estelares... Sonhos de amor e de ventura!

- Ideal azul em notas constelares...

- Filho, tua visão Espiritual está aberta para poder ver, contemplar e ouvir a grandeza da criação Divina e o Verbo Eterno vibrando em tudo e em Todos!

- AUM -

A Sinfonia das Estrelas

Feita e executada no Diapasão Divino

Tendo como nota sonora um "mi" da escala
Natural.

- Mestre!... são harmonias de Sons nas plagas estelares...
soubos de amor e de ventura!

- Ideal azul, em notas constelares...

Filho, tua visão Espiritual está aberta para poder ver, contemplar e ouvir,
a grandeza da criação Divina e o Verbo Ótimo vibrando em tudo e em todos!

- AUM -

Livro 05: A Sinfonia das Estrelas, página 10:

“- Oh Mestre, estes harmoniosos sons descendo do Universo Estelar!...”

“- São os Suaves sons que provém da Creação... São as cascatas de Luz rolando multicoloridas na amplidão Sideral. São as águas da primavera da Vida fluindo copiosamente por toda aquela região e aquele que se banha nessas torrentes da consciência cósmica renova sua Vida. É A Sinfonia dos Sons do Universo.”

É a Divina Mãe dedilhando na Harpa do Silêncio no seio musical da Natureza!

Na transmutação incessante da Vida Universal plena de Beleza, ouvimos este sons cada vez mais sutis dentro da Eternidade Onipresente.

É a melodia do amor Universal, é a canção da Alegria e da Paz, na exaltação mística! No silêncio auscultivo são perceptíveis os sons transcendentais no Oceano Orquestral!...

— Oh! Mestre estes harmoniosos sons descendo do Universo estelar!...
— São os suaves sons que provêm da criação... são as cascatas de luz
zelandando multicoloridas na amplitude sideria. São as águas da
primavera da vida fluindo copiosamente por toda aquela região
e aquele que se banha nessas torrentes da consciência cósmica
renova sua vida. É a sinfonia dos sons do Universo!

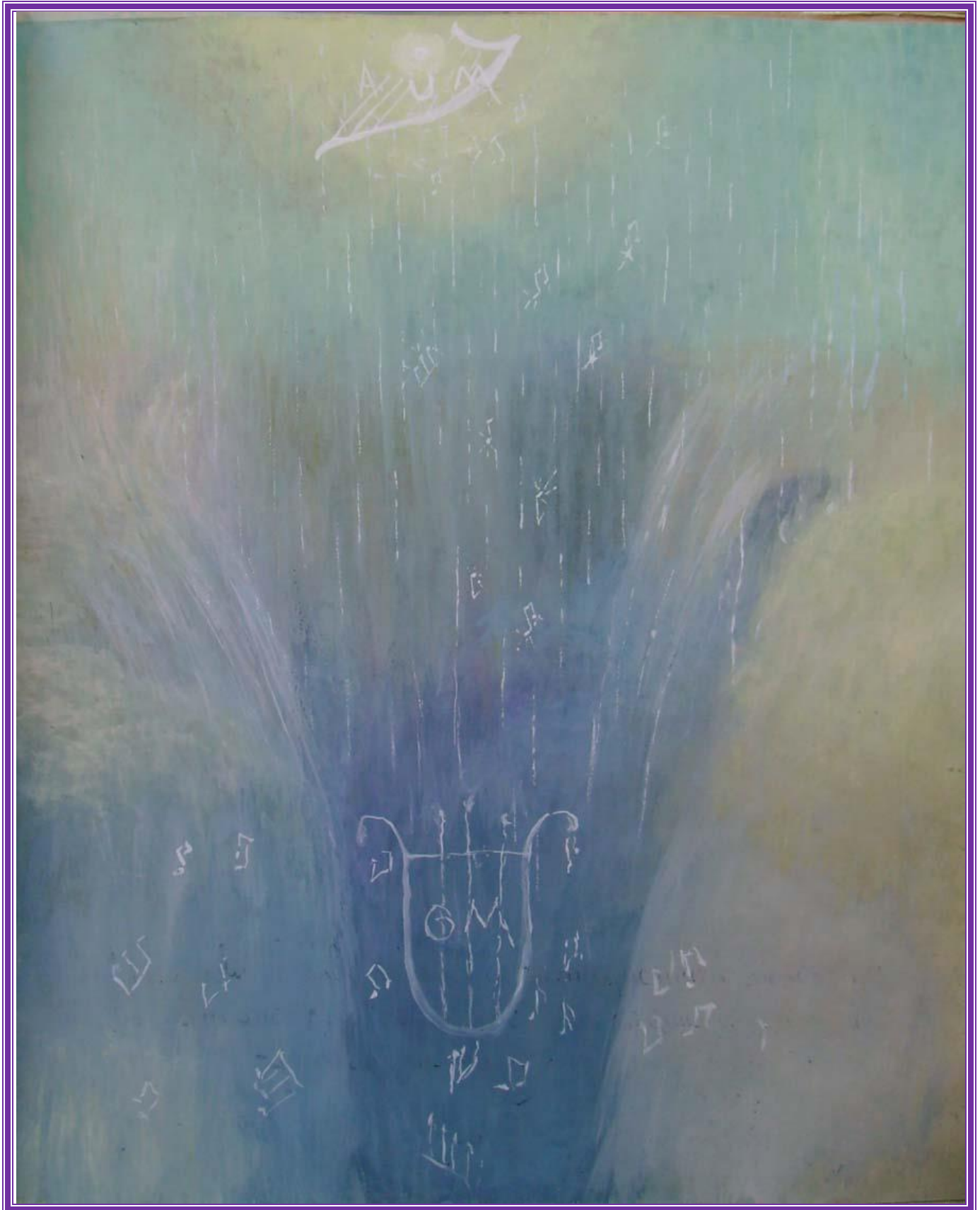
É a Divina Mãe dedilhando na harpa do silêncio,
no seio musical da Natureza!

Na transmutação incessante da vida Universal plena
de beleza, ouvimos esses sons cada vez mais sutis dentro
da Grande Unidade Omnipresente.

É a melodia do Amor Universal, é a canção da
alegria e da Paz na exaltação mística! No silêncio
auscultivo são perceptíveis os sons transcendentes no
Oceano Orquestral!

Livro 05: A Sinfonia das Estrelas, página 11:


A INICIAÇÃO REAL - II
Livro 06 – A Sinfonia das Estrelas



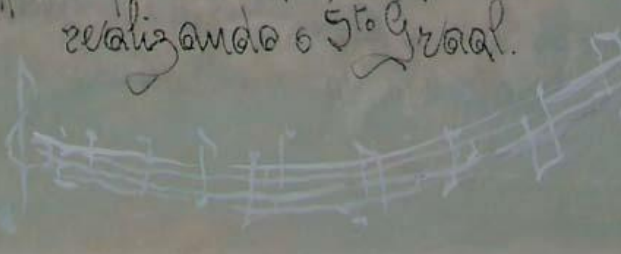
Livro 05: A Sinfonia das Estrelas, página 12:

“- Mestre, a Sinfonia das Estrelas é a Música das Esferas?”

“- Sim, mas das sete Esferas do Sol Oculto. É na Oitava dos Seres Superiores que a música mais Elevada se manifesta. Torrentes douradas de Energias. O Espírito Santo possui o Som que é proferido pelo Supremo. O Filho emite os 05 grandes Sons, ou emanções do Segundo aspecto na escala de Fá. A Sinfonia da Estrelas vibra com uma beleza que ultrapassa toda imaginação Humana!” Ela desce como os prismas da alvorada fazendo soar as melodias Siderais nas 07 oitavas do coração do Sol Eterno, fluxo Divino de Harmonias. As emanções do Espírito Santo, a Madre Cósmica desce como Alva Pomba para renovar o influxo Sagrado da Taça Eucarística do Santo Graal. Através do Terceiro Grau da Escala Divina vibra a Inteligência Cósmica, expressão do Andrógino Celeste Mercúrio. Nesta Sinfonia das Estrelas, está a redenção da humanidade, quando ela viver em harmonia com as forças da Natureza, que regem as Hierarquias Ocultas, restabelecendo o setenário Divino realizando o Santo Graal.”

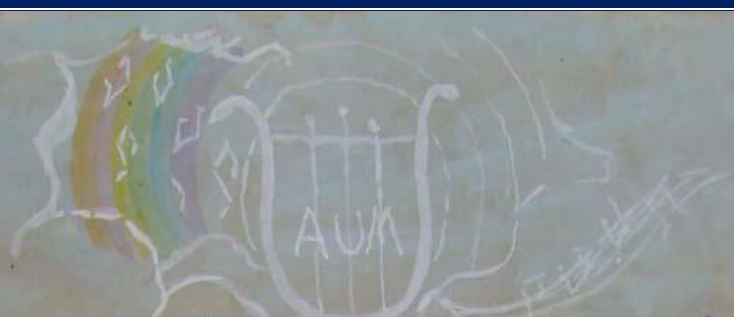


Mestre, a Sinfonia das Estrelas é a música das Esferas?
Sim, mas das sete esferas do Sol oculto. É na oitava dos Setes Superiores que a música mais elevada se manifesta. Torrentes de luz e de energias. O Espírito Santo possui o Som que é propriedade pelo Supremo. O Filho emite os cinco grandes Sons ou emanações do segundo aspecto na escala de Lá. A Sinfonia das Estrelas vibra com uma beleza que ultrapassa toda imaginação humana! Ela desce como os prismas da alvorecida fazendo soar as melodias sidéreas nas sete oitavas do coração do Sol eterno, fluxo Divino de harmonias. As emanações do Espírito Santo, a Mãe cósmica, desce como uma pomba para renovar o influxo sagrado da Terra Encarnística, do 5º Grau. O traço do Terceiro grau da escala Divina, vibra a Inteligência cósmica, expressão do Andrógino belíssimo Mercúrio. Nesta sinfonia das Estrelas, está a Redenção da humanidade quando ela viver em harmonia com as forças da Natureza, que regem as hierarquias ocultas, restabelecendo o setenário Divino realizando o 5º Grau.



Livro 05: A Sinfonia das Estrelas, página 13:

“- Vou conduzir-te aos Planos da Música Divina... Na Oitava mais elevada Ela é de Luz oval, e todo o Universo em círculos. Neste Plano dos Devas da música prevalece, a cor Verde cana. É uma série infinita de Devas em escalas ascendentes e descendentes. Eles emitem uma só nota particular dos três aspectos Divinos, o OM. Lá estão os Anjos da chama Azul que emitem melodias tão sublimes que mal se pode conceber. Amplas faixas de Luz atravessam o Infinito e são sete escalas cromáticas do diapasão Divino, cuja nota sonora é o Mi da escala Natural, ou seja, Mercúrio. Acima desta legião Dévica estão os Grandes Anjos. Os Serafins saindo do coração do Sol Eterno colocando-se em forma de V. É neste plano que se encontram os grandes gênios da música, Bach, Beethoven, e outros mais, de cuja inspiração brotam harmonias mais belas do que maternas. Anjos e Gandarvas respondem ao Som Inefável... Mas aquele canto dos Seres da Oitava mais Alta pode-se ouvir dentro do próprio coração, no Eu Sou, porque as almas são harpas Eólias tangidas no Silêncio Insondável!... Observe o Arco-Íris! São as sete cores das sete escalas cromáticas ascendentes e descendentes, em perfeitos acordes; esta cromática Energia é o resplandecente brilho do nome Inefável de Deus. – AUM -



Vou conduzi-lo aos planos da Música Divina... Na esfera mais elevada ela é de luz vital, e todo o universo em círculos. Neste plano dos Deuses da Música prevalece a cor verde esmeralda. É uma série infinita de Deuses em escalas ascendentes e descendentes. Eles emitem uma só nota particular dos três aspectos Divinos, o "Om". Lá estão os Anjos da chama azul que emitem melodias tão sublimes que mal se pode conceber. Amplas faixas de luz atravessam no infinito e são sete escalas cromáticas de diapasão Divino, cuja nota sonora é o "mi" da escala natural ou seja "mercúrio". Acima desta região Divina estão os Grandes Anjos. Os Serafins saindo do coração do Sol Eterno, colorando-se em forma de V. É neste plano que se encontram os Grandes Gênios da Música, Bach, Beethoven, e outros mais, de cuja inspiração brotam harmonias mais belas do que na terra. Anjos e Gandalfos respondem ao Som inefável...

Mas, aquele canto dos Seres da esfera mais alta pode se ouvir dentro do próprio coração, no "eu sou", porque as almas são harpas bóias lançadas no silêncio insondável! ... Observe o arco-íris! São as 7 cores das escalas cromáticas ascendentes e descendentes, em perfeitos acordes; esta cromática energia é o resplandecente brilho do nome inefável de Deus - AUM -

Livro 05: A Sinfonia das Estrelas, página 14:

A nota Mi da Escala Natural se liga a Mercúrio Equilibrante da balança Celeste, expressa por Vênus.

O sétimo princípio, Inteligência Cósmica, Luz Divina! É do 7º grau da escala, a sensível que desce para salvar a humanidade. É essa a expressão do Santo Graal. Todo o Sistema Solar vem do Caos, por meios de sons harmoniosos constituídos de acordo com os princípios das proporções musicais. Os sete Dhian-Choans, emanções do 2º Logos, o "Filho", o raio Divino, possuem um movimento harmonioso que constitui o ritmo do Universo, do mesmo modo, as emanções do Terceiro Logos, o "Espírito Santo", Raio Primordial, aspecto feminino, produzem as melodias mais doces que são inaudíveis à maioria da humanidade pela grandeza de seus sons que variam abaixo de 16 e acima de 20000 ciclos por segundo. A tônica de cada Arcanjo é composta da 5ª essência de seus sons agregados... A matéria sutil se desdobra no Divino Espírito Santo, a "Virgem Santa". Acima fica a essência puríssima, o primeiro Logos, o "Pai", a Arqui-Luz.

Há sete grandes sons, emitidos pelos sete grandes Devas e se Dividem em quarenta e nove sons. São os construtores dos Fogos Sagrados. Neste local, o Nirvana tem uma substância de Luz Sonora que preenche o Universo e onde se encontram Seres Divinos de Vibração Altíssima.

A nota "mi" da escala natural se liga a Mercúrio, o equilibrante da balança celeste, expressa por Venus.

O 7º princípio, inteligência cósmica, Luz Divina! É do 7º grau da escala, a sensível, que desce para salvar a humanidade. É essa a expressão do 5º Graal.

Todo o sistema Solar vem do caos por meio de sons harmônicos constituídos de acordo com os princípios das proporções musicais. Os 7 Diabólicos, emanções do 2º Logos, o Filho, o Pai Divino, possuem um movimento harmônico que constitui o Rítmo do Universo; do mesmo modo, as emanções do 3º Logos, o Espírito Santo, Pai primordial, aspecto feminino, produzem as melodias mais doces que são inaudíveis à maioria da humanidade pela grandeza de seus sons, que variam a baixo de 16 e acima de 20.000 ciclos por segundo. A tónica de cada Orquestra é composta da 5ª essência de seus sons agregados... A matéria sutil se desdobra no Divino Espírito Santo, a Virgem Santa. Acima fica a essência puríssima, o 1º Logos, o Pai, a Arquiluz.

Há 7 grandes sons, emitidos pelos 7 grandes Deuses e se dividem em 49 sons. São os construtores dos fogos sagrados. Neste local, o Nirvana tem uma substância de luz sonora que preenche o universo e onde se encontram Seres Divinos de vibração altíssima

Livro 05: A Sinfonia das Estrelas, página 15:

**Mercúrio o equilibrante da balança Celeste
expressa por Vênus.**

A INICIAÇÃO REAL - II
Livro 06 – A Sinfonia das Estrelas



Livro 05: A Sinfonia das Estrelas, página 16:

No Plano Akáshico se acham os Apssáras, Ninfas Celestiais da Música, e os Gandarvas. Esta música que os Anjos continuam a derramar em ondas de harmonia, que jamais se ouviu na Terra.

Um caudal imenso de música Divina! Existe uma Hierarquia de Anjos do Canto que envia formas de pensamento de Devas para por meio delas, ensinar acordes mais sublimes que todos os cantos da Terra. Eis aí um arquétipo da Grande Hierarquia do Canto...

Este corresponde à tônica de SOL no Plano Físico, porém no plano em que está sua tônica, é outra, embora em todos eles haja nuances dos outros sons. São quarenta e nove sons, mas Eles se permutam em outros Infinitos Sons.

É a apoteose dos Sons na sétima escala cromática do Diapasão Divino, tendo como nota sonora um Mi da Escala Natural.

A música Universal é a Linguagem Divina que Unirá todos os Seres entre si. É aí que se ouvirá a nova mensagem da Mãe Natureza.

No ciclo de Aquários corresponderá a uma nova escala. Porque Aquários vibrará na Natureza exaltada.

No plano Cósmico se acham os Apssarás, ninfas celestiais da música, e os Gandarvas. Esta música que os Anjos continuam a derramar em ondas de harmonias, que jamais se ouve na Terra.

Um canal imenso de música Divina! Existe uma hierarquia de Arcanjos do canto, que emia formas de pensamentos de Devas para por meio delas ensinar acordes mais sublimes que todos os cantos da Terra. Eis aí um Arquétipo da Grande Hierarquia do canto...

Este corresponde a tónica de sol no plano físico, porém, no plano em que está, sua tónica é outra, em sóra em todos eles hajam nuances dos outros sons. São 49 sons, mas eles se permutam em outros infinitos sons.

É a apoteose dos sons na 7ª escala cromática do Diapason Divino, tendo como nota sonora um "mi" da escala natural.

A música Universal é a linguagem divina que mirará todos os seres entre si. É aí que se ouvirá a nova mensagem da Mãe Natureza.

No cielo de Aquários, corresponderá uma nova escala. Porque Aquários libervará na Natureza exaltada.

Livro 05: A Sinfonia das Estrelas, página 17:

A INICIAÇÃO REAL - II
Livro 06 – A Sinfonia das Estrelas




Livro 05: A Sinfonia das Estrelas, página 18:

As escalas cromáticas se apresentam num espetáculo de beleza indescritíveis do Arco-Íris que leva a um plano superior onde os sete tons cromáticos iniciáticos, fazem meditar no fulgor de sua Luz Transcendental.

“- Esta fonte de beleza e harmonia, que desce da Divina Mansão às Infinitas Variações do OM sagrado, o Som Cósmico, o Espírito Santo, partem do mais Belo aspecto da Mãe Divina MAHALAHACHIMI, a Beleza Eterna, que se acha além da Sabedoria da Força, e a perfeição não seria completa sem Ela. É doçura do Divino. Nenhum outro é mais atraente para o coração. A alma mergulha na felicidade Eterna, se Ela a fixa com seu olhar. Onde tocam seus pés correm torrentes de Luz e Amor... Veja meu abençoado Filho, aí está este apoteótico espetáculo! Ela só se manifesta aonde a beleza e o Amor existem.

Outros aspectos da Virgem Santa, tu verás em nossa jornada... Contempla este Esplendor!...

São as emanções do Espírito Santo.”



As escalas cromáticas se apresentam num espetáculo de beleza indiscretíveis do arco-íris, que brilha num plano superior onde os tons cromáticos iniciáticos fazem meditar no fulgor de Sua Luz transcendental.

- Esta fonte de beleza e harmonia, que desce da Divinal mansão às infinitas variações do "Om" sagrado, o Sem bôsnico, o Espírito Santo, partem do mais belo aspecto da "Mãe Divina Mahâlâhsakimi, a beleza Eterna, que se acha além da Sabedoria e da Força e a Perfeição não seria completa sem Ela". É a doçura do Divino. Nenhum outro é mais atraente para a oração. A alma mergulha na felicidade Eterna si Ela a fixa com Seu olhar. Onde tocam Seus pés correm torrentes de luz e amor... Veja, meu abençoado filho, aí está neste apoteótico espetáculo! Ela só se manifesta onde a beleza e o amor existem.

Outros aspectos da Virgem Santa serão em nossa jornada..... contempla este esplendor!...

São as emanações do Espírito Santo

Livro 05: A Sinfonia das Estrelas, página 19:

A INICIAÇÃO REAL - II
Livro 06 – A Sinfonia das Estrelas



Livro 05: A Sinfonia das Estrelas, página 20:

O “Verbo”, o “Som”- cascatas de luz e sons – natureza Divina.

O Supremo Som parte do Céu da manjedoura Celeste- Apta – repercutindo no Apta Agartino e toda a Natureza responde - AUM – Elohins...

“O Verbo que se fez carne e habitou entre nós...” É a centelha Divina em todo o ser humano, é Cristo.

Aqui vemos as emanções do segundo Logos o Filho.

A INICIAÇÃO REAL - II
Livro 06 – A Sinfonia das Estrelas



Livro 05: A Sinfonia das Estrelas, página 21:

Emanações do Pai

A INICIAÇÃO REAL - II
Livro 06 – A Sinfonia das Estrelas



Livro 05: A Sinfonia das Estrelas, página 22:

“-Harmonias de Sons!... E as gotas do orvalho da noite como pérolas, são hieróglifos Sagrados com que a Natureza procura descrever os Grandes Mistérios guardados em suas entranhas. Sim, são o reflexo na Luz cintilante e cambiante do Arco-Íris, como os resplendores dos sete filhos do Dragão Celeste. Estes mesmos que sendo sete se desdobram em 22.”

“-Sinfonia da Estrelas!... Música, Divina Música!”

A INICIAÇÃO REAL - II
Livro 06 – A Sinfonia das Estrelas



- Harmonias de sons!... e as gotas do orvalho da noite como pérolas, são hieróglifos sagrados com que a Natureza procura descrever os grandes mistérios guardados em suas entranhas. Sim, são o reflexo na luz cintilante e cambiante do arco-íris, como os resplendores dos sete filhos do Dragão celeste. Estes mesmos que sendo Sete se desdobram em Dute e dois.

- Sinfonia das Estrelas! ... música ... Divina música! ...

Livro 05: A Sinfonia das Estrelas, página 23:

A Música Divina na Terra

“- A música é o reflexo na Terra das Harmonias das Esferas. Ela é a voz dos Deuses, é o modo pelo qual se alcança comunicação com as mais transcendentais forças da Natureza.

Em Beethoven, Mozart e Bach temos adeptos espiritualistas, porém é em Wagner que culmina a música com exteriorizações de Verdades Ocultas. Ele foi o gênio do Som. O Jina das Verdades Eternas na Música. O Ouro do Reno roubado por um nibelungo na sua inconsciência caótica. Esse ouro nada mais é que a Mônada descida do Tudo nada até alcançar sua cristalização como metal puro; E a volta desse mesmo ouro espiritualizando-se ao ponto de partida. Em Wagner não há um personagem que não tenha seu papel definido, como não há instrumento que não tenha sua razão de ser. A Divina Música nos conduz aos cumes das montanhas para contemplar-te de mais perto a apoteose final do por do Sol! Vejamos o que nos falam as monumentais obras desses gigantes Jinas: Beethoven, Mozart e Bach....

Beethoven é a Inspiração, aquele que sobe a Deus; Bach o que o encontra; Wagner é a poesia, a emoção transcendente, Tchaikovsky, o pintor da luminosidade do Arco-Íris...

Formas, cores e sons devem buscar um ritmo oculto. É a música a sublime manifestação Divina.

A Música Divina na Terra

A música é o reflexo na Terra das harmonias das Estrelas. Ela é a voz dos Deuses e o modo pelo qual se alcança comunicação com as mais transcendentes forças da Natureza.

Em Bertholen, Mozart, Bach, temos Adeptos Espiritualistas, porém é em Wagner que culmina a música com exteriorizações de verdades ocultas. Ele foi o gênio do Som. O Jma das verdades eternas na música.

O Curio do Reno zombado por um Nibelungo na sua inconsciência caótica. Esse Curio, nada mais é que a Mônada descida do Tudo-nada até alcançar sua cristalização como metal ouro: e a dita desse mesmo ouro espiritualizando-se ao ponto de partícula. Em Wagner não há um personagem que não tenha seu papel definido, como não há instrumento que não tenha sua razão de ser.

A Divina Música nos conduz aos cumes das Montanhas para contemplar de mais perto a apoteose final do por do Sol! Vejamos o que nos dizem as monumentais Obras desses gigantes Jinas: Bertholen, Bach, Wagner!

Bertholen é a inspiração, aquele que sopra a Deus; Bach o que constrói; Wagner é a poesia, a emoção transcendente; Tschowsky, o pintor da luminosidade do Arco-Iris.

Formas, cores e sons, devem buscar um ritmo oculto. É a música, a Sublime manifestação Divina!

+ constrói

Livro 05: A Sinfonia das Estrelas, página 24:

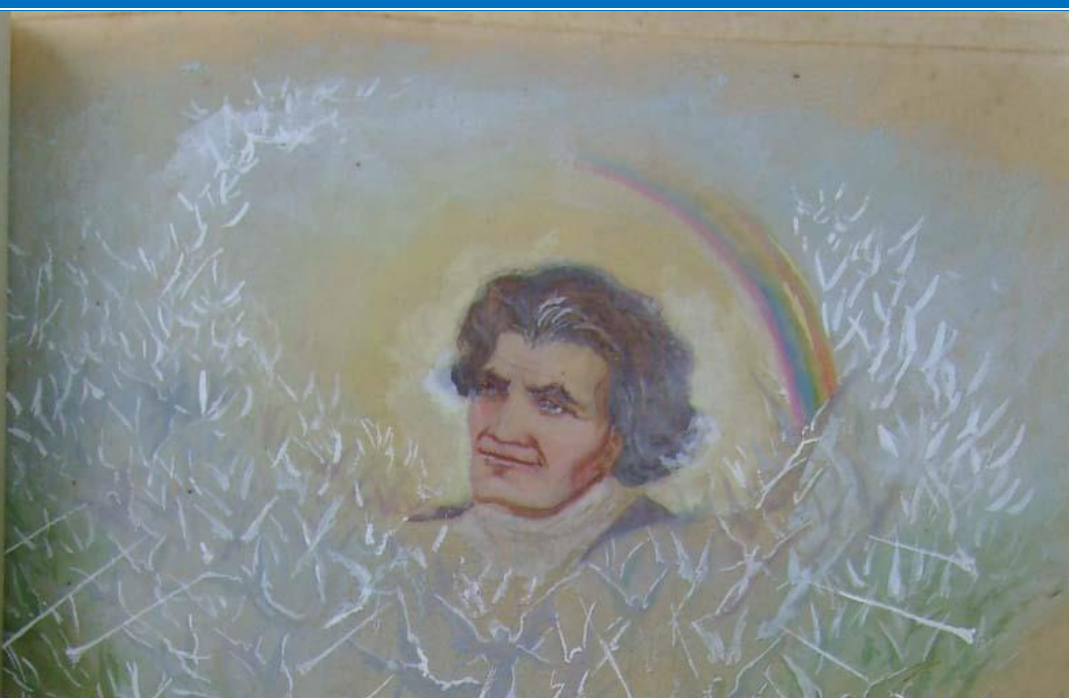
Décima Sinfonia de Beethoven...

...E a luz falou... “Eu Sou a Inspiração. Estive com Beethoven, Newton, São Francisco de Assis... Uma das Shaktis de Kundaline.”

Adad

A Sinfonia das Estrelas corresponde à Décima Sinfonia de Beethoven.

...haverá sempre uma porta aberta por onde podemos elevar para os Céus e participar interiormente da Gloriosa Alegria que ali existe. A Décima Sinfonia de Beethoven, Sinfonia das Estrelas, ou Harmonia das Esferas, justamente, para onde evolou sua Alma de artista incomparável, O Reino da Verdade...



Décima Sinfonia de Beethoven

...e ele falou..... Eu sou a Inspiração. Estive com
Beethoven, Newton, São Francisco de Assis... Uma das Espirituais
de Kundalini

Adad

A Sinfonia das Estrelas corresponde a Décima Sinfonia de Beethoven
...haverá sempre uma porta aberta por onde podemos elevar para os
ceus e participar interiormente da gloriosa Alegria que ali existe. A déci-
ma Sinfonia de Beethoven Sinfonia das Estrelas, a harmonia das Es-
trelas, justamente, para onde evolou sua alma de artista incomparável, o
Reino da Verdade!...

Livro 05: A Sinfonia das Estrelas, página 25:

Beethoven em suas dez Sinfonias exprime os Estados de Consciência em que a Alma terá de alcançar para a superação final. Das cinco meditações dadas por Buda a Terceira é: “A Alegria, durante a qual pensarás no bem estar e contentamento dos demais”, cuja transcendental “alegria” serviu para inspirar o divino Beethoven a escrever a sua adorável nona Sinfonia. A Pastoral relacionada se acha com o misterioso “Selo de Salomão”. Beethoven que já era um “gênio” em seu primeiro ternário concluído com a heróica. Engrandece-se muito mais ainda com a sexta, por ter realizado a grande obra mágica isto é unindo Divino ao Terreno. A audição da música clássica e Divina, e o estudo geral dessa música, bastam para a compreensão do ritmo e da beleza na Sinfonia do Universo.

Beethoven em suas dez Sinfonias exprime os estados de consciência em que a alma terá de alcançar para a Superação final. Das cinco meditações dadas por Buda a terceira é a Alegria, durante a qual pensarás no bem estar e contentamento dos demais, cuja transcendental "alegria" serviu para inspirar o Divino Beethoven a escrever a sua adorável "Nona Sinfonia". A Pastoral relacionada se acha com o misterioso Selo de Salomão. Beethoven que já era um gênio em seu primeiro período concluído com a Erótica. Engrandece-se muito mais ainda com a sexta, por ter realizado a Grande Obra mágica isto é: Unindo Divino ao Terreno. A audição da Música clássica e Divina, em um estudo geral desta música, basta para a compreensão do ritmo e da Beleza na Sinfonia do Universo.

i. Erótica

Livro 05: A Sinfonia das Estrelas, página 26:

A Nona Sinfonia é a pedra miliária musical dos Tempos modernos.

Em sua Nona Sinfonia “Alegria” soube Ele transformar uma Vida de Dores, acalentado por seu próprio gênio numa extasiante alegria que o conduziu, herói entre os heróis, envolvido pelas Harmonias das esferas. Mas foi na Heróica que se deu a explosão de seu Gênio.

Na Décima Sinfonia de Beethoven num momento último, se fala na justiça que havia Reinado com os nobres filhos de Kurú, os Homens Solares, que obedecem a Voz dos sábios, e que vencedores perdoavam aos vencidos, tratando-os como iguais, porém, relacionado ao fim da Ronda. Porém, depois que os filhos do Sol foram arrojados de seu trono, a ambição e o ódio dominaram a Terra. O drama da Vida humana que não é senão o drama de uma grande queda de anjos e uma heróica redenção para cada homem na vida de superar aquele “puseste teu coração com a dor imensa da humanidade? Consentiste que fosse vertida uma lágrima sem que antes a tivesses enxugado.”

O Divino Beethoven em outra de suas obras, quarteto de cordas número 01, ao qual à guisa de ilustração anotara a frase de um “Souce”, cuidou também de consignar segundo as referidas regras que como “gênio” conhecia e seguia em perfeito caminho direto – “Se sentires uma lágrima assomar teus olhos, reprime-a e não te deixes por ela avassalar.”

Foi Beethoven quem na arte musical levou a palma da vitória sobre os demais, até o fim de sua Vida de Iniciado.

A 9ª Sinfonia é a Pedra miliar musical dos tempos modernos.

Em sua 9ª Sinfonia "Alegria" ... soube ele transformar uma vida de dores, acalentado por seu próprio gênio numa extasiante "Alegria", que o conduziu herói entre os heróis, envolvido pelas Harmonias das Estrelas! Mas foi na "Feroza" que deu-se a explosão de seu gênio.

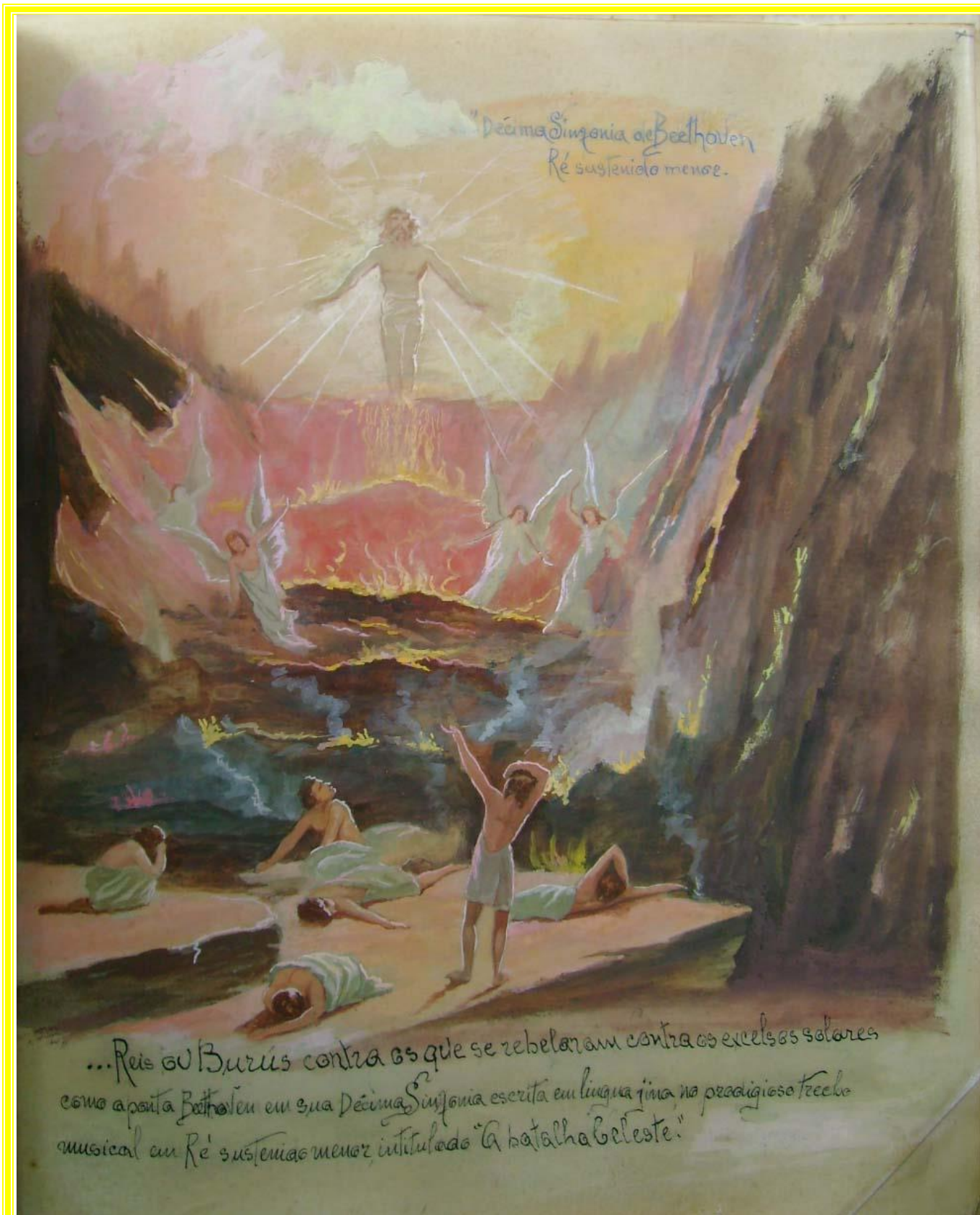
Na Décima Sinfonia de Beethoven o momento último, se fala na Justiça que havia reinado com os nobres filhos de Burú, os Homens Solares, que obedecem a voz dos Sabios e que vencedores perdoadam aos vencidos, tratando-os como iguais porém, relacionado ao fim da Ronda. Porém, depois que os filhos do Sol foram arrojados de seu reino, a ambição e o ódio dominaram a Terra. O Drama da Vida humana que não é senão o Drama de uma grande queda de Anjos e uma heróica redenção para cada homem na vida.... de superar aquele: "puzeste teu coração em harmonia com a dor imensa da humanidade? Consentiste que fosse vertida uma lágrima sem que antes a tivesses enxugado?" O Divino Beethoven em uma outra de suas Obras Quarteto de corda nº 1, ao qual a artista de ilustração anotara a frase de um "Souce", cuidou também de consignar, segundo as referidas regras que como "gênio" conhecia e seguia em perfeito caminho direto; - "Se sentires uma lágrima assomar teus olhos, reprime-a e não te deixe por ela avassalar..." Foi Beethoven quem na arte musical levou a palma da vitória sobre os demais, até o fim de sua vida de iniciado.

Livro 05: A Sinfonia das Estrelas, página 27:

Décima Sinfonia de Beethoven Ré
Sustenido Menor.

Reis ou Kurus, contra os que se rebelaram contra os excelsos solares, como aponta Beethoven em sua Décima Sinfonia escrita em Língua Jina num prodigioso trecho musical em Ré Sustenido Menor, intitulado a Batalha Celeste.

A INICIAÇÃO REAL - II
Livro 06 – A Sinfonia das Estrelas



... Reis ou Burús contra os que se rebelaram contra os excelsos solares
como aponta Beethoven em sua Decima Sinfonia escrita em lingua jina, no precioso trecho
musical em Ré sustenido menor intitulado "A batalha Celeste."

Livro 05: A Sinfonia das Estrelas, página 28:

“O Reino da Verdade”....
Parte final da Décima Sinfonia de Beethoven.

A INICIAÇÃO REAL - II
Livro 06 – A Sinfonia das Estrelas



O "Reino da Verdade"... Parte final da Décima Sinfonia
de Beethoven

Livro 05: A Sinfonia das Estrelas, página 29:

Bach – A Celestial Área da fuga em Ré do Divino Bach representa o arrebatamento espiritual.

O sublime amor arrebatava a alma para as regiões da sua Origem.

A INICIAÇÃO REAL - II
Livro 06 – A Sinfonia das Estrelas



Bach

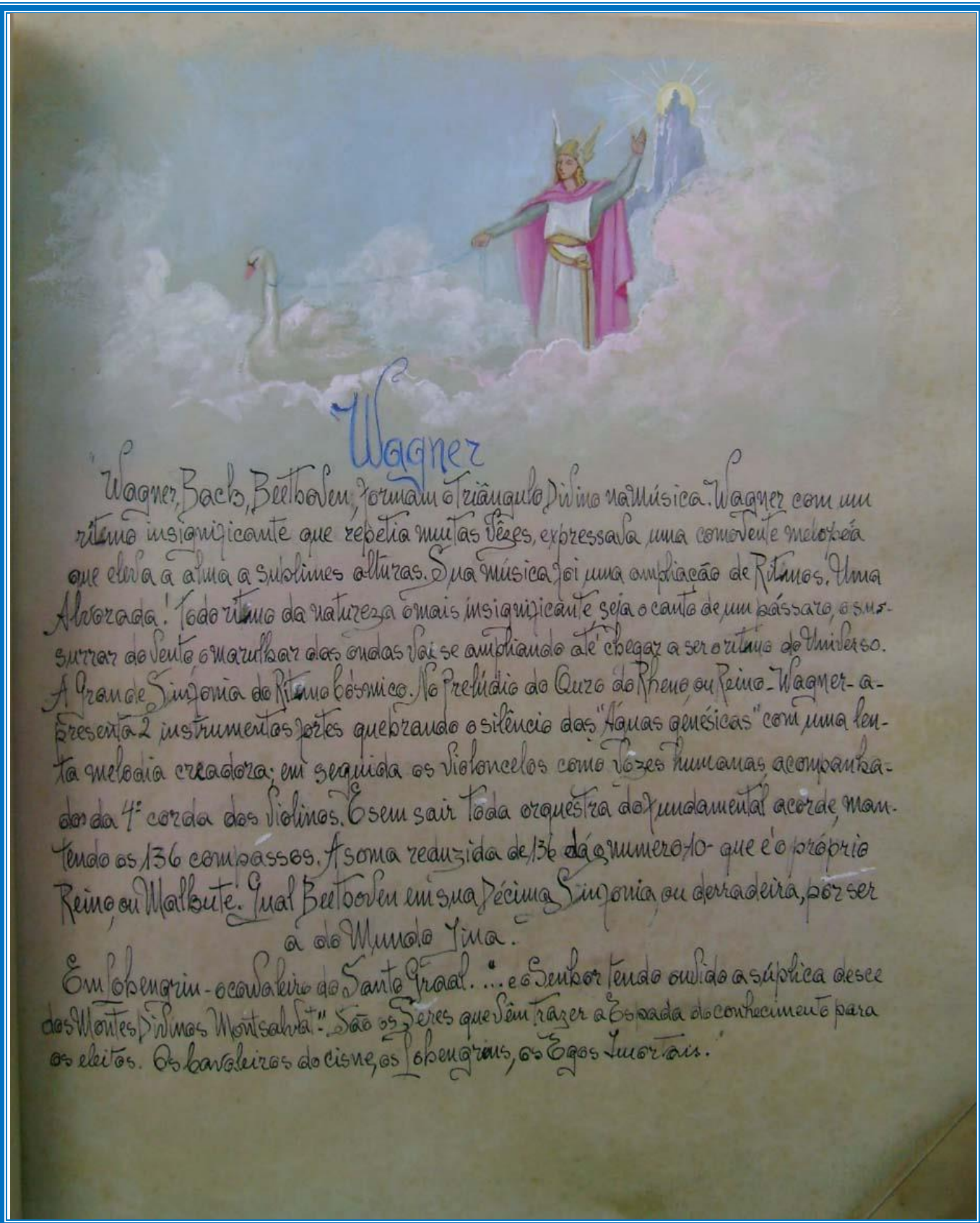
A celestial ária da fuga em ré
do Divino Bach, representa o arrebatamento Espiritual.
O Sublime amor, arrebatá a alma para as regiões de sua
origem!

Livro 05: A Sinfonia das Estrelas, página 30:

Wagner

“- Wagner, Bach e Beethoven formam o triângulo Divino da Música. Wagner com um Ritmo Insignificante, que repetia muitas vezes, expressava uma comovente melopéia que eleva a alma a sublimes alturas, sua música foi uma ampliação de Ritmos uma alvorada! Todo o Ritmo da Natureza o mais insignificante seja o canto de um pássaro, o sussurrar de um vento, o marulhar das ondas, vai se ampliando até chegar a ser o ritmo do Universo. A Grande Sinfonia do Ritmo Cósmico. No prelúdio do ouro do Reno, ou Reino –Wagner- apresenta dois instrumentos fortes quebrando o Silêncio das “Águas Genésicas” com uma lenta melodia creadora; em seguida os violoncelos como vozes humanas, acompanhados da quarta corda dos violinos. E sem sair toda a orquestra do fundamental acorde, mantendo os 136 compassos. A soma reduzida de 136 dá o número 10 que é o próprio reino ou Malkut. Qual Beethoven, em sua Décima Sinfonia, ou derradeira, por ser a do mundo Jina.

Em Lohengreen – O Cavaleiro do Santo Graal – “... e o Senhor tendo ouvido a súplica, desce dos montes Divinos, Monte Salvat”. São os Seres que vem trazer a espada do conhecimento para os eleitos. Os cavaleiros do Cisne, os Lohengreens, os Egos imortais.



Wagner

Wagner, Bach, Beethoven, formam o triângulo divino na música. Wagner com um ritmo insignificante que repete muitas vezes, expressava uma comovente melodia que eleva a alma a sublimes alturas. Sua música foi uma omissão de ritmos. Uma Alvorada! Todo ritmo da natureza o mais insignificante seja o canto de um pássaro, o sussurrar do vento o marulhar das ondas vai se ampliando até chegar a ser o ritmo do universo. A Grande Sinfonia do Ritmo cósmico. No prelúdio do Cuzo do Reino ou Reino. Wagner apresenta 2 instrumentos ptes quebrando o silêncio das "Águas amélicas" com uma lenta melodia criadora; em seguida os violoncelos como vozes humanas acompanhadas da 4ª corda dos violinos. E sem sair toda a orquestra do fundamental acorde mantendo os 136 compassos. A soma reduzida de 136 dá o número 10 que é o próprio Reino ou Malkute. Igual Beethoven em sua Décima Sinfonia ou derradeira, por ser a do Mundo Yma.

Em Obengrim - o cavaleiro do Santo Graal. "... e o Senhor tendo ouvido a súplica desce dos Montes Divinos Montsalvat". São os Seres que vêm trazer a Espada do conhecimento para os eleitos. Os cavaleiros do cisne, os Obengrim, os Egos Luorais.

Livro 05: A Sinfonia das Estrelas, página 31:

Carlos Gomes

Em sua monumental obra o Guarani inspirado em Jose de Alencar. Representando a fusão da Mônada Ibérica na Raça Tupi.

A INICIAÇÃO REAL - II
Livro 06 – A Sinfonia das Estrelas



Carlos Gomes

Em sua monumental Obra "O Guarany" inspirado em José Alencar. Representando a fusão da Mônada Ibérica na raça Tupy

Livro 05: A Sinfonia das Estrelas, página 32:

Schumann

“- O pensamento de Deus é a origem do Verbo. Assim o pensamento humano é a semente da palavra articulada, e toda semente deve ser cultivada em silêncio. São os Devas os que manejam o Som no mundo e no Cosmos. O pensamento de Deus manifestado, potenciado por sua vontade, produz segundo os ritmos por ele denotados, todo o Som dos Sons que repercute no plano do pensamento de Deus, os sete Sons. Estes Sons são infinitos como o Som do Silêncio das conchas marinhas. Todo pensamento modelado em Som voa pelo espaço em asas de sua própria energia. Foi isto que sentiu o Gênio de Schumann quando compôs o maravilhoso “Reverie”...”



Schumann

- O Pensamento de Deus é a origem do Verbo. Assim o pensamento humano é a semente da palavra articulada, e toda semente deve ser cultivada em silêncio. São os Sons, os que nomeiam "o Som" no mundo e no cosmos. O Pensamento de Deus imanifestado, potenciado pela Sua Verdade, produz segundo os ritmos por Ele denotados, todo "Som" nos "Sons" que repercutem no plano do Pensamento de Deus, os sete Sons. Estes sons são infinitos como o som do silêncio das conchas marinhas. Todo pensamento modelado em som vicia pelo espaço em ondas de sua própria energia. Foi isto que sentiu o "gênio" de Schumann quando compôs o seu maravilhoso "Reverie":



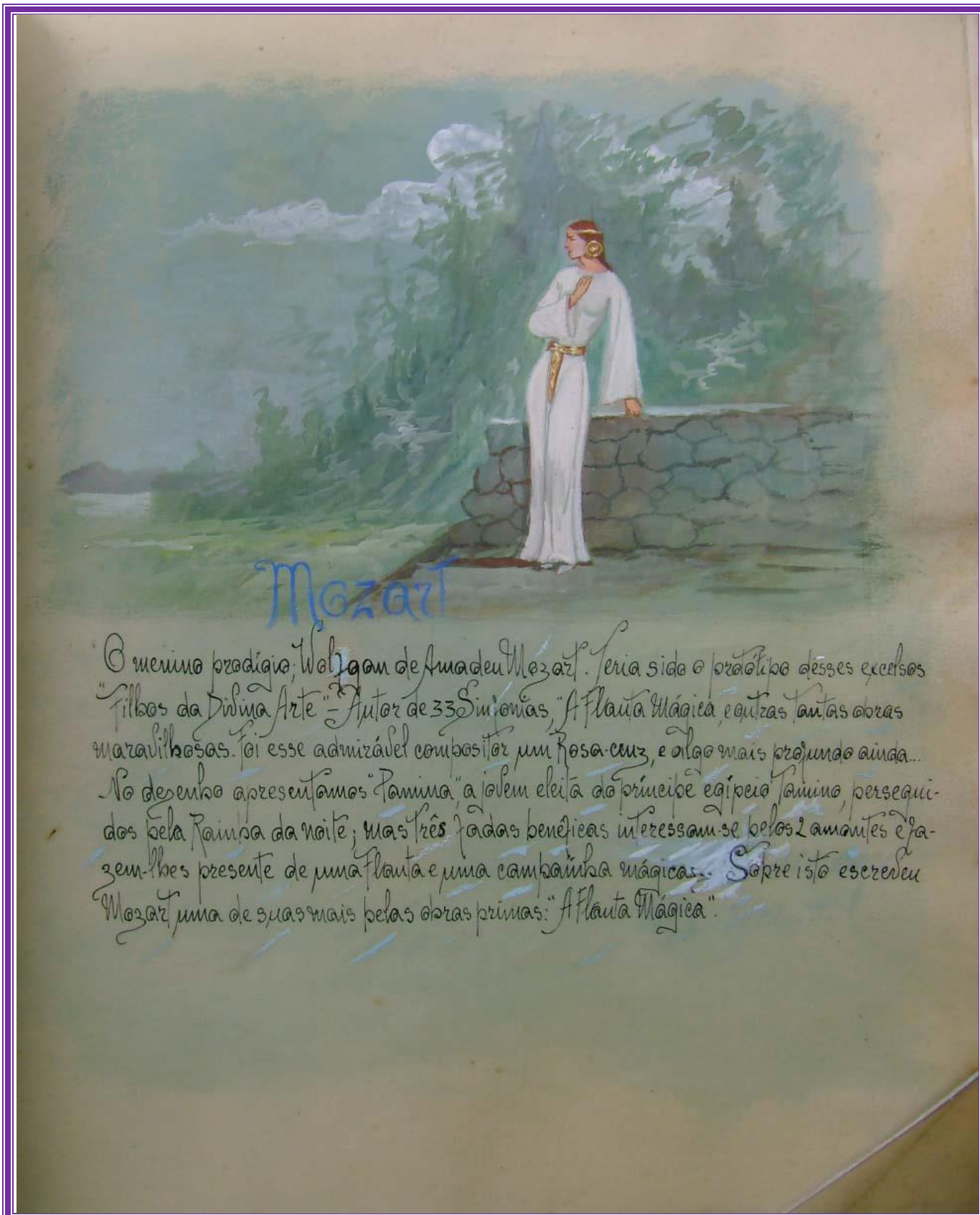
Livro 05: A Sinfonia das Estrelas, página 33:

Mozart

“-O menino prodígio; Wolfgang De Amadeu Mozart, que teria sido o protótipo desses excelsos filhos da Divina Arte.” Autor de 33 Sinfonias, “A flauta mágica” e outras tantas obras maravilhosas foi esse admirável compositor um Rosa Cruz e algo mais profundo ainda...

No desenho apresentamos Pamina a jovem eleita do príncipe egípcio Tamino, perseguidos pela Rainha da Noite, mas três fadas benéficas se interessarão pelos três amantes e fazem-lhes presente com uma flauta e uma campainha mágicas. Sobre isto escreveu Mozart, uma de suas mais belas obras primas: “A flauta mágica”.

A INICIAÇÃO REAL - II
Livro 06 – A Sinfonia das Estrelas



O menino prodígio, Wolfgang Amadeu Mozart. Teria sido o protótipo desses excelsos "filhos da Divina Arte" - Autor de 33 Sinfonias, "A Flauta Mágica", e outras tantas obras maravilhosas. Foi esse admirável compositor um fôca-cruz, e ainda mais profundo ainda... No desenho apresentamos "Pamina", a jovem eleita do príncipe egípcio Tamino, perseguido pela Rainha da noite; mas três fadas benéficas interessam-se pelos amantes e fazem-lhes presente de uma flauta e uma campainha mágicas. Sobre isto escreveu Mozart, uma de suas mais belas obras primas: "A Flauta Mágica".

Livro 05: A Sinfonia das Estrelas, página 34:

Ave Mar!... Ave Maria!

O MAR

...e as ondas do Mar entoam em perfeita Sinfonia...!

Ave Maria!

Ave Mar!... Ave Maria!

O Mar

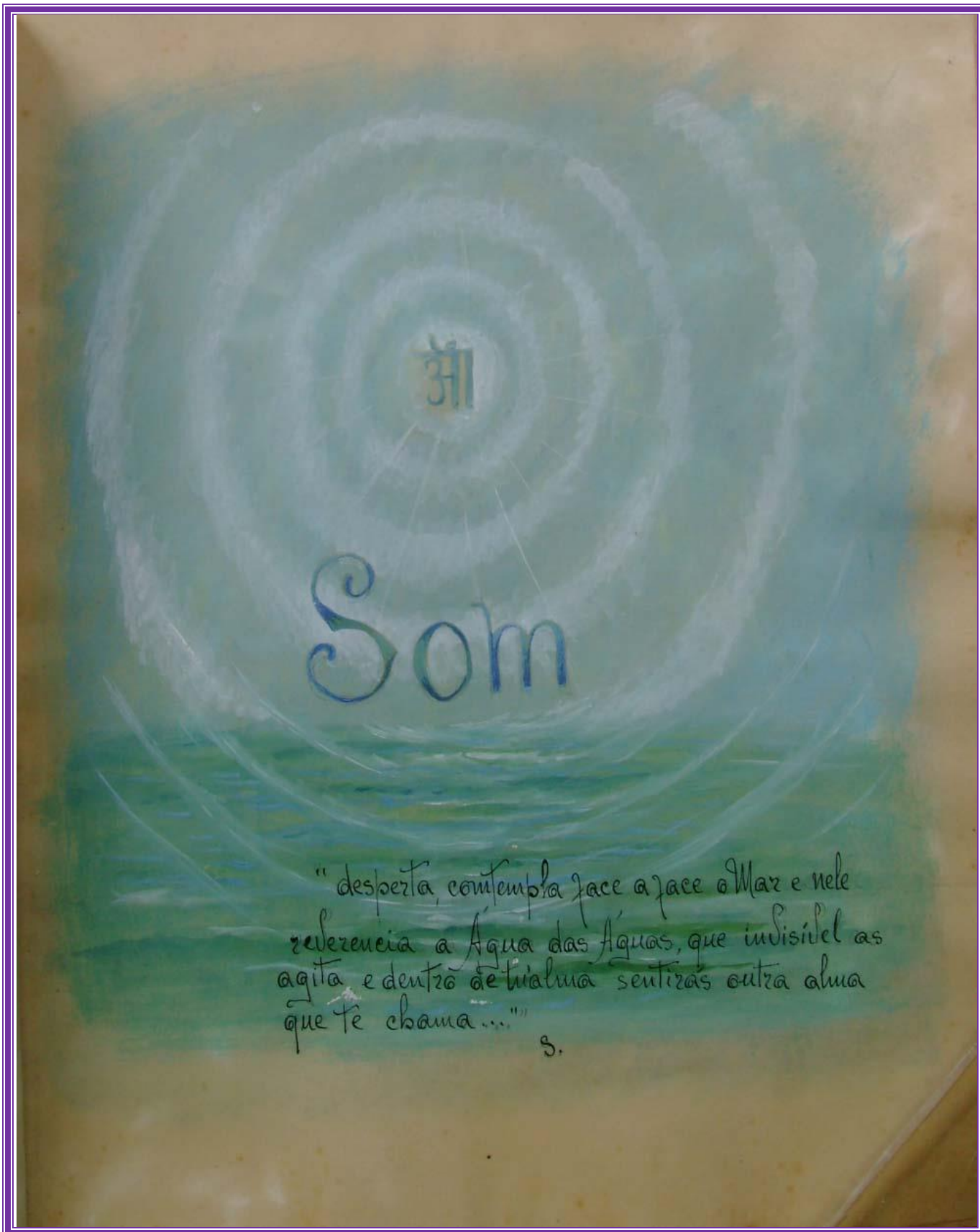
...e as ondas do Mar entoam em
perfeita sinfonia.... Ave Maria....!

Livro 05: A Sinfonia das Estrelas, página 35:

SOM

“- Desperta, contempla face a face o Mar e nele reverencia a Água das Águas, que invisível as agita e dentro de tu’alma sentirás outra alma que te chama...”

S.



Livro 05: A Sinfonia das Estrelas, página 36:

“...uma coisa é o Mar, outra suas ondas transitórias. Despreza a brancura imaculada das ondas, e contempla valorosamente o profundo do mar de onde elas procedem...”

A INICIAÇÃO REAL - II
Livro 06 – A Sinfonia das Estrelas



Livro 05: A Sinfonia das Estrelas, página 37:

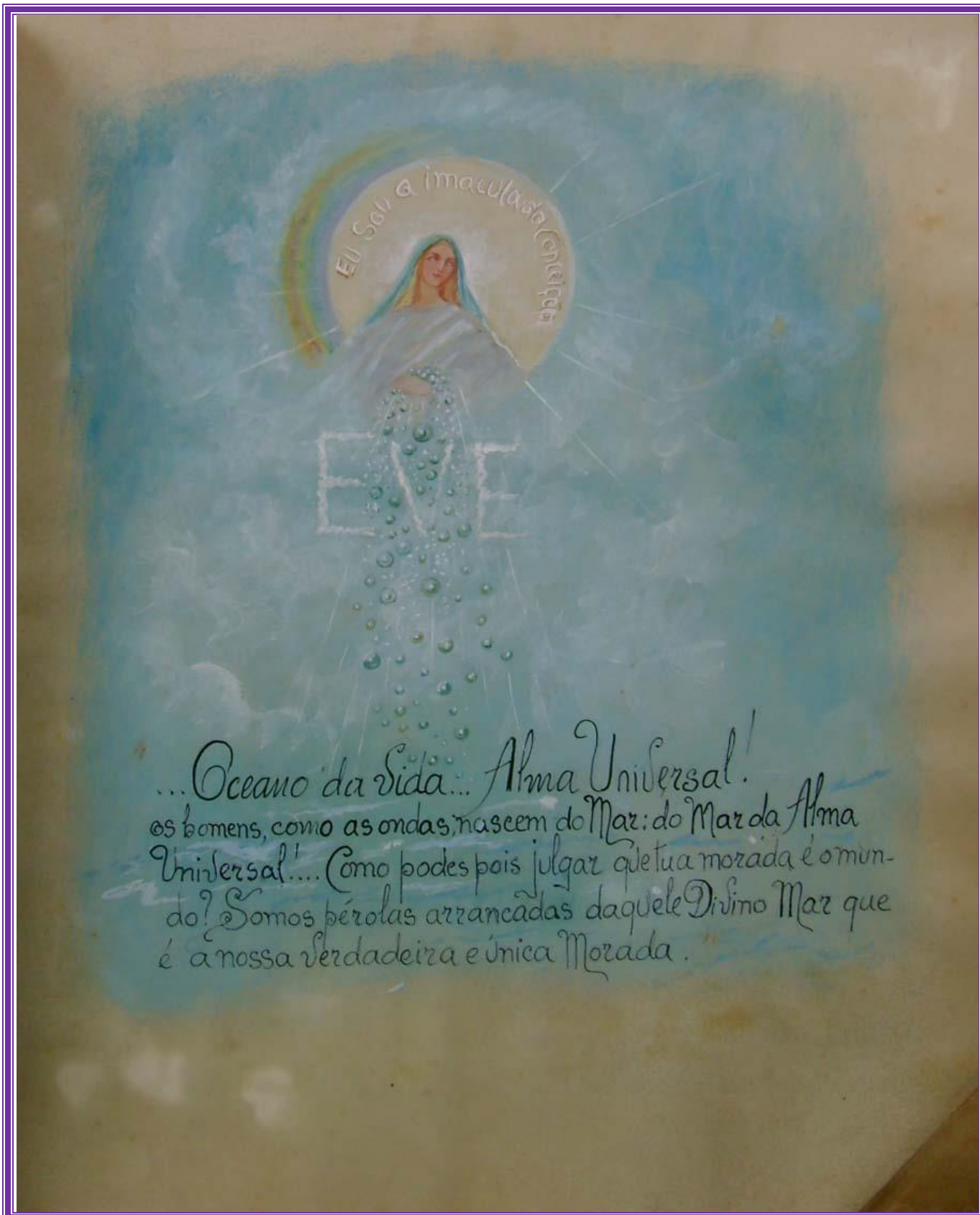
EVE

Eu Sou a Imaculada Conceição!

Oceano da Vida... Alma Universal!

Os homens, como as ondas nascem do Mar, do Mar da Alma Universal!... Como podes, pois julgar que tua morada é o mundo? Somos pérolas arrancadas daquele Divino Mar que é a nossa Verdadeira e única Morada.

A INICIAÇÃO REAL - II
Livro 06 – A Sinfonia das Estrelas



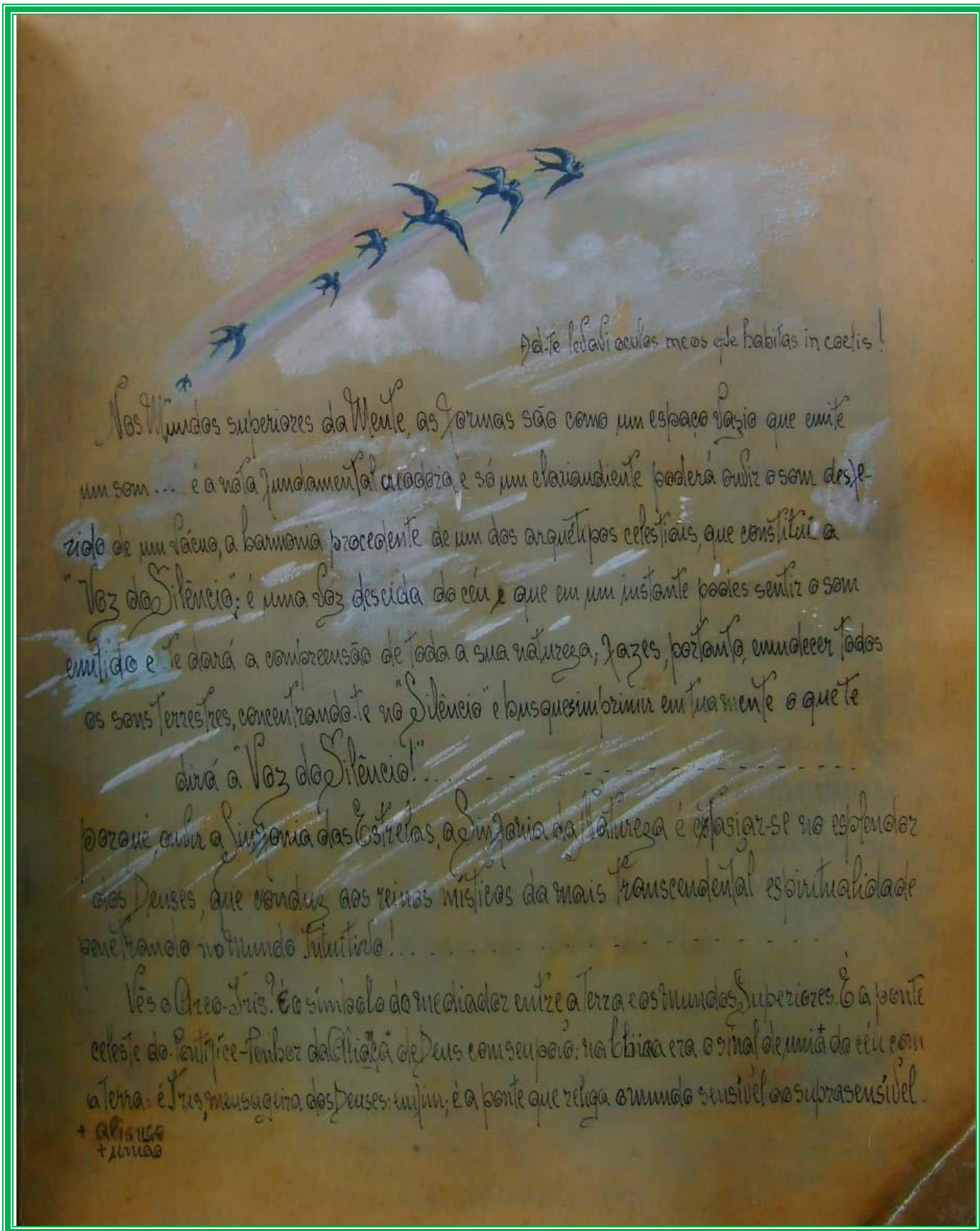
Livro 05: A Sinfonia das Estrelas, página 38:

Ad-te levavi oculos meos que habitas in coelis!

Nos mundos superiores da mente, as formas são como um espaço vazio que emite um Som... É a nota fundamental creadora e só um clariaudiente poderá ouvir um Som desferido de um vácuo, a Harmonia procedente de um dos Arquétipos Celestiais que constitui a "Voz do Silêncio": é a Voz descida do Céu e que em um instante podes sentir o som emitido e te dará a compreensão de toda a sua natureza; fazes, portanto, emudecer todos os Sons terrestres, concentrando-te no "Silêncio" e busques imprimir em Tua mente o que te dirá a Voz do Silêncio porque ouvir a Sinfonia das Estrelas, a Sinfonia da Natureza é extasiar-se no esplendor dos Deuses que conduz aos Reinos místicos da mais transcendental espiritualidade, penetrando no mundo intuitivo!

"-Vês o Arco-Íris? É o símbolo do mediador entre a Terra e os Mundos Superiores. É a Ponte Celeste do Pontífice Senhor da Aliança de Deus com o seu povo: na China era o sinal de União do Céu com a Terra; é Íris, mensageira dos Deuses, enfim, é a ponte que religa o mundo sensível ao Supra sensível."

A INICIAÇÃO REAL - II
Livro 06 – A Sinfonia das Estrelas



Ad-te levavi oculos meos que habitas in caelis!

Nos Mundos superiores da Mente, as Formas são como um espaço vazio que emite um som... é a nota fundamental criadora, e só um clarividente poderá ouvir o som despedido de um vácuo, a harmonia procedente de um dos arquétipos celestiais, que constitui a "Voz do Silêncio"; é uma voz descida do céu e que em um instante poderá sentir o som emitido e te dará a compreensão de toda a sua natureza, fazes, portanto, emudecer todos os sons terrestres, concentrando-te no "Silêncio" e busques imprimir em tua mente o que te dirá a "Voz do Silêncio!"

porque, ouvir a Sinfonia das Estrelas, a Sinfonia da Natureza é extasiar-se no esplendor dos Deuses, que rondam aos reinos místicos da mais transcendental espiritualidade que rondou no mundo intuitivo!

Vês o Arco-Iris? É o símbolo do mediador entre a Terra e os mundos Superiores. É a ponte celeste do Intérprete-tember da ligação de Deus com seu povo; no Egípcio era o sinal de união do céu com a Terra; é Iris, mensageira dos Deuses; em Jm, é a ponte que religa o mundo sensível ao suprasensível.

+ ARS 1166
+ 11/11/06

Livro 05: A Sinfonia das Estrelas, página 39:

O pensamento do Creador, faz nascer da Virgem Imaculada, o Cosmos, os Sete Elementos. O Ovo do Mundo, Símbolo do Infinito, da Eternidade E Sabedoria. O Ovo Virgem é símbolo da Virgem Mãe, alma Universal, e nela se acham, os mares, as montanhas, os continentes, até os Deuses- a Natureza Divina, Cósmica e Terrena – É a Imaculada Conceição – Kalahansa, o Cisne no espaço e no tempo, o Cisne da Eternidade a Palavra Perdida, o Som, põe o Ovo, o grande círculo que é ele próprio – Pai – Mãe. “Omne vivum ex ovo”

É preciso abrir o coração ao influxo da Energia Divina para entender a linguagem da Divina Mãe e reconhecer que o absoluto e ela são a mesma coisa. Mãe de Toda Creação se manifesta sob diferentes aspectos:

Mahakali: A deidade absoluta, arúpica, sem forma.

Nityakali: Distinta de suas obras.

Samasankali: A que preside a morte.

Rakshyakali: A mãe de cor azul profundo, a que bendiz e protege seus filhos.

O Pensamento do Criador faz nascer da Virgem Imaculada, o cosmos, os sete elementos.
O globo do Mundo, símbolo do Infinito, da Eternidade e Sabedoria. O globo virgem é símbolo
da Virgem Mãe, Alma Universal, e nela se acham, os mares, as montanhas, os continentes,
até os Deuses - a natureza Divina, cósmica, e terrena. É a "Imaculada conceição".
Kalakansa, o bisono no espaço e no tempo, o bisono da Eternidade, a Palavra Perdida, o diam,
põe o ovo, o grande círculo que é dele próprio. Foi mãe. "Omne vivum ex ovo".
É preciso abrir o coração ao influxo da Energia Divina, para entender a linguagem da Divina
Mãe e lembrar que o Absoluto e OVO são a mesma coisa. Mãe de toda criação se
manifesta sob diferentes aspectos: Mahabali: a Deidade Absoluta arripica, sem forma.
Nityabali: distinta de suas obras. Samasambali: a que preside a morte. Rabshyabali
a Mãe de cor azul profundo, a que bendiz e protege seus filhos.

Livro 05: A Sinfonia das Estrelas, página 40:

Sine Macula

SALVE MARIA! Oh Virgem Santa!

Força Viva do Cosmos, manifestação da Grande Energia Emanada de Deus que os anjos fazem vibrar no epítacórdio celeste. Oh Maria, concebida sem pecado! Expressão sensível do poder Eterno e Inteligência Universal cujo poder se denomina Verbo! Na Sagrada e Divina Música cada arcanjo é uma Tônica ressoante de Pax, cadência plagal vibrando em Uníssono com a cadência perfeita das três cordas sensíveis da Lira de Deus: Beleza, Amor, Harmonia! Pomba Ígnea, fogo místico que baixa à Terra sempre velado pelos Sacerdotes. Fogo do Céu descendo em coluna sobre o Sacrossanto Altar. Maria, Estrela Matutina que faz ressoar o Acorde Universal na música das Esferas, despertando a Alma Adormecida para o Dealbar da Serenidade! Oh! Maria, Fonte, Inspiração e Ternura! Orquestra de Harmonias Siderais! Cânticos de pássaros e Devas! Mantra de Amor Transcendental! Perfume Inebriante que extasia! Prelúdio de uma Eterna Primavera! Rapto Feliz e Venturoso! Sendero aberto para Eternidade! Salve Maria!



Sine Mœula Sobbe-Maria! o Virgem Santa!

Força viva do bosmo manifestação da grande energia emanada de Deus que os
Anjos fazem vibrar no Teptacórdio celeste. O Maria concebida sem pecado. Expressão sen-
sível do Poder Eterno e inteligência Universal cujo Poder se denomina Verbo! Na Sagrada e Divina mi-
sica cada freixo é uma tónica resôante de Paz, cadência plagal vibrando em uníssono com a
cadência perfeita das três cordas sensíveis da lira de Deus: Beleza-amor-harmonia! Pompa ignea
Fogo Místico que baiva a Terra sempre velado pelos Sacerdotes. Fogo do ceu descendo em coluna
sobre o Sacrossanto Altar. Maria, Estrela Matutina que faz ressoar o acorde Universal na
música das Esferas despertando a alma adormecida para o dealbar da Serenidade!
O Maria, fonte de inspiração e de ternura! Orquestra de harmonias siderais! Cânticos
de passares e Perlas. Mantra de amor transcendental! Perfume inebriante que extasia!
Prelúdio de uma Eterna Primavera! Raptos felizes e venturosos! Sendero aberto para a
Eternidade!

Livro 05: A Sinfonia das Estrelas, página 41:

Magnificat

Todos gorjeiam, desabrocha a Rosa!

Magnífica! Excelsa, Luminosa

Aurora terna de amor e poesia.

Raiou sonora e majestosa,

Inspirando agreste melodia,

Aos rústicos cantores da harmonia.

Mar sublime de pérolas alcantilado,

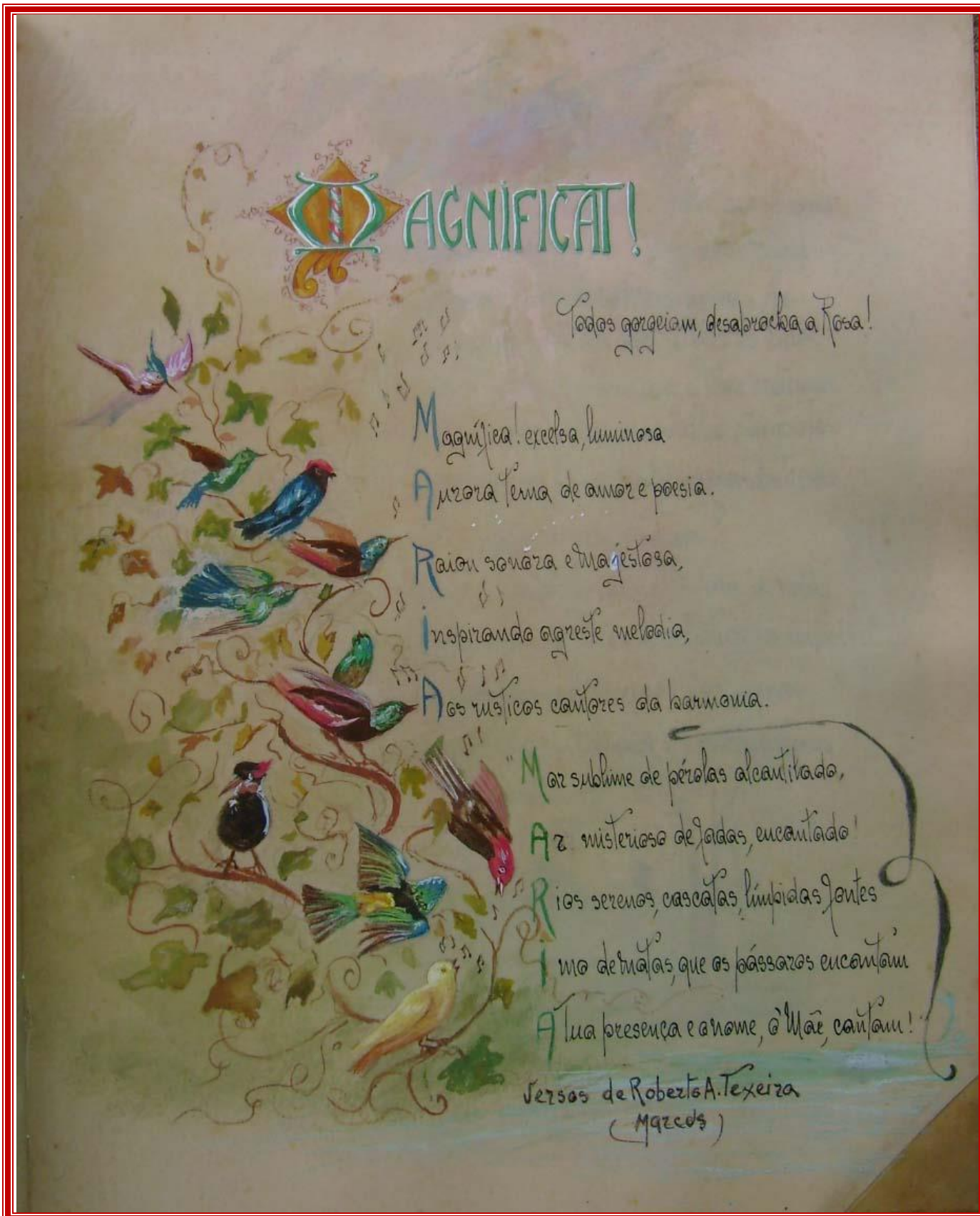
Ar misterioso de fadas, encantado!

Rios serenos, cascatas, límpidas fontes

Imo de matas, que os pássaros encantam

A tua presença e o nome, Oh Mãe, cantam!

Verso: Roberto Teixeira – Marcus -



Livro 05: A Sinfonia das Estrelas, página 42:

Dragões de Sabedoria

“- Do cenário de proporções majestosas é que provém as irradiações sutis que chegam com carinho ilimitado à Humanidade pela irradiação Universal dos Sete Dragões de Sabedoria.

Todas as coisas equilibradas pelo Diapasão Divino. Era messiânica. As gotas de Orvalho da Madrugada guardada nas custódias das Selvas, os raios do Sol Ardente, não as podem extinguir. São como pérolas Divinas que a Mãe Natureza oculta nos mistérios de suas entranhas. Sim, aquelas sete gotas de orvalho, símbolos dos Sete Dragões Celestes, Os Sete que se desdobraram em 22, na Sinfonia das Estrelas.”

“- Mestre, Qual a representação nos Mundos Manifestados?”

“- Esta é a Natureza Divina, Cósmica. Nesta Sinfonia Divina a nota sonora é o Mi Natural. É o Departamento do Verbo. É a Natureza Invisível... Antes de conhecer meu Filho, a representação nos mundos das formas terrenas, passaremos pelos Arcanos da Natureza Terrena e contemplemos as Obras da Creação Divina! Olhe as Montanhas tudo que é visível no mundo físico é a expressão dos Invisíveis Arquétipos nos Mundos Sutis, por isto disse um filósofo: “Pelo Estudo das coisas visíveis pode-se chegar a Verdade.” Quando chegarmos a Shamballa conhecerás então a Natureza abstrata, a Natureza Real Invisível, bem mais bela do que a Natureza formal...”

Dragões de Sabedoria

Do cenário de proporções Manifestas é que provém as irradiações sutis que chegam com carinho ilimitado à humanidade pela irradiação Universal dos 7 Dragões de Sabedoria.

Todas as coisas equilibradas pelo Diapasão Divino. Era Messianica. As gotas de orvalho da Madrugada guardada na custódia das Selvas, os raios de Sol ardente não as podem extinguir. São como pérolas Divinas que a Mãe Natureza oculta nos mistérios de suas entranhas. Sim, aquelas gotas de orvalho símbolos dos 7 Dragões celestes, os 7 que se desdobraram em 22 na Sinfonia das Estrelas.

— Mestre, qual a representação nos Mundos manifestados?

— Esta é a Natureza Divina, cósmica. Nesta Sinfonia Divina a nota sonora é o "Mi" natural. É o Departamento do Verbo. É a Natureza invisível...

Antes de conhecer, meu filho, a representação nos Mundos das formas terrenas, passaremos pelos arcanos da Natureza Terrena e contemplaremos as Obras da criação Divina! Olhe as Montanhas...

Tudo o que é visível no Mundo físico é a expressão dos invisíveis arquétipos nos Mundos sutis... Por isto disse um filósofo: "Pelo estudo das coisas visíveis pode-se chegar à verdade..."

Quando chegáremos a Shamballa conhecerás então a Natureza abstrata, a Natureza Real invisível, bem mais bela do que a Natureza formal.



Livro 05: A Sinfonia das Estrelas, página 43:

“-... Olha aquela Cordilheira, os píncaros das Montanhas Cantam a Vitória da Luz, contínua e única do Sol. OS Seres Superiores vivem quase sempre em regiões elevadas, onde vão colher as mais úteis e proveitosas intuições. A alma Universal só compreensível pela intuitiva e mística percepção de Buddhi.”

“- E o Silêncio fala aos nossos Corações.”

“- Sim um coração no Silêncio é um coração Virgem, é uma melodia para o coração de Deus! Ouvir a voz da Natureza é ouvir a Voz da consciência Universal!... Silêncio...”

A INICIAÇÃO REAL - II
Livro 06 – A Sinfonia das Estrelas



Olha aquela cordilheira... os picos das Montanhas cantam a vitória da luz contínua e única do Sol. Os Seres superiores vivem quasi sempre em regiões elevadas, onde vão colher as mais úteis e proveitosas intuições. A alma Universal só compreensível pela intuitiva e mística percepção de Buda.

- É o silêncio fala aos nossos corações!

- Sim, um coração no silêncio é um coração virgem, é uma melodia para o coração de Deus!

Ouvir a voz da Natureza é ouvir a voz da Consciência Universal!... silêncio...

Livro 05: A Sinfonia das Estrelas, página 44:

“A eloquência da Natureza
está em agir Divinamente sobre a
Alma e lhe falar de Deus.”

“- Quando as montanhas se iluminam é sinal que o Cordeiro Imigrou para Elas...

O culto a Jaci, a Mãe Natureza foi sempre respeitada pelos povos antigos. As montanhas eram preferidas para louvar aos Deuses, erigir templos... é nas montanhas onde Eles se manifestam aos homens e é sempre onde nascem as grandes obras. Os cumes cobertos de nuvens parecem atingir os céus. É aí que nascem os mananciais, caídos do Infinito, torrentes ou suaves riachos. Todos os povos reconheciam nelas um poder sobrenatural; uma presença Divina, porque todas Elas servem de morada dos Deuses: Jinas ou Seres Superiores que aí habitam invisivelmente. Era nas montanhas que os Pitres Solares falavam a Moisés, Noés ou Tamandarés. Hoje, como outrora, Eles se encontram nesses Mundos subterrâneos donde irradiam como verdadeiras forças Cósmicas, que são benéficas influências sobre o Mundo. Tódes, os Shamanos que vivem nos desertos e nas montanhas; os legendários Nagas, cujo chefe foi Narahyana, o movedor das águas dos espaços. São os Thuathas de Dananda que invisíveis habitam hoje as Montanhas; são as serpentes de sabedoria que no Monte de Kum-Long-Sang na China, sob a árvore Sung-Ming-Shu, ouvem do Senhor de Todo conhecimento os Ensinamentos. Seja qual for o nome que queiram dar,...



A devoção da Natureza está em agir Divinamente sobre a alma e he
Valor de Deus

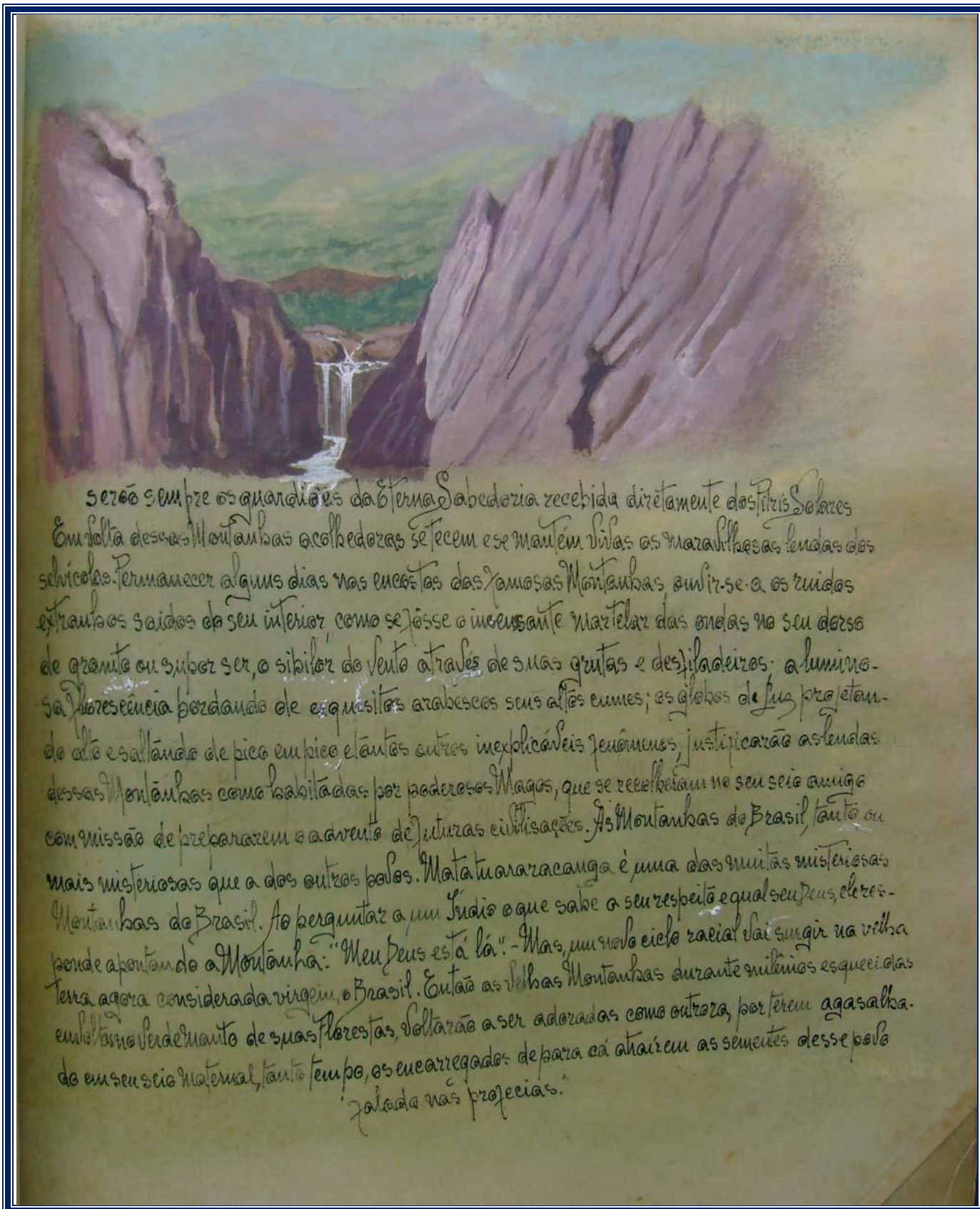
Quando as Montanhas se iluminam é sinal que o berdeiro emigrou para elas...
O culto a Tacy, a Mãe Natureza foi sempre respeitado pelos povos antigos. As Montanhas eram
preferidas para louvar aos Deuses, erigir Templos etc. Em as Montanhas onde Eles se mani-
festam aos homens e sempre onde nascem as grandes Obras. Os cumes cobertos de neblens
parecem atingir os ceus. É ali que nascem os Mananciais caídos do infinito, torrentes ou suaves
riachos. Todos os povos reconheciam nelas um poder sobrenatural; uma presença Divina,
porque todas elas servem de morada dos Deuses: Linas ou Seres superiores que ali ha-
bitam invisivelmente. Era nas Montanhas que os Pitris solares falavam aos Moisés,
Noés ou Samandarés. Hoje como outrora, Eles se encontram nesses mundos subterrâneos
donde irradiam como verdadeiras forças cósmicas que são benéficas influências sobre
o Mundo. Todos os Shamans que vivem nos desertos e nas Montanhas; os legendários
Nagas cujo chefe foi Narabyama o maledor das águas dos Espacos. São os Tuathas de
Pananda que invisíveis habitam hoje as Montanhas. São os Serpentes de Sabedoria
que no Monte de Zum-Long-Sang na China, sob a Árvore Sung-Ming-Sku, ou em
de Senhor de todo conhecimento os ensinamentos. Seja qual for o nome que quizeram dar,

Livro 05: A Sinfonia das Estrelas, página 45:

...serão sempre os guardiões da Eterna Sabedoria recebida diretamente dos Pitres Solares. Em volta dessas montanhas acolhedoras se tecem e se mantém vivas as maravilhosas Lendas dos Selvícolas. Permanecer alguns dias nas encostas das famosas Montanhas ouvir-se-á os ruídos estranhos saídos do seu interior, como se fosse um incessante martelar das ondas no seu dorso de granito ou Super Ser, o sibilar do vento através de suas grutas e desfiladeiros; a luminosa florescência de esquisitos arabescos seus altos cumes; os globos de luz se projetando alto e saltando de pico em pico e tantos outros inexplicáveis fenômenos, justificarão as lendas com missão de prepararem o advento de futuras civilizações. As montanhas do Brasil são tanto ou mais misteriosas que a de outros povos. Matatuararacanga, é uma das muitas misteriosas montanhas do Brasil. Ao perguntar a um índio o que sabe a seu respeito e qual seu Deus, ele responde apontando a montanha: "Meu Deus está Lá." Mas um novo ciclo racial vai surgir na Velha terra agora considerada Virgem, o Brasil. Então as Velhas Montanhas durante milênios esquecidas envoltas no verde manto de suas florestas, voltarão a ser adoradas como outrora, por terem agasalhado em seu seio maternal, tanto tempo, os encarregados de atraírem as sementes desse povo falado nas profecias."

A INICIAÇÃO REAL - II
Livro 06 – A Sinfonia das Estrelas

A INICIAÇÃO REAL - II
Livro 06 – A Sinfonia das Estrelas

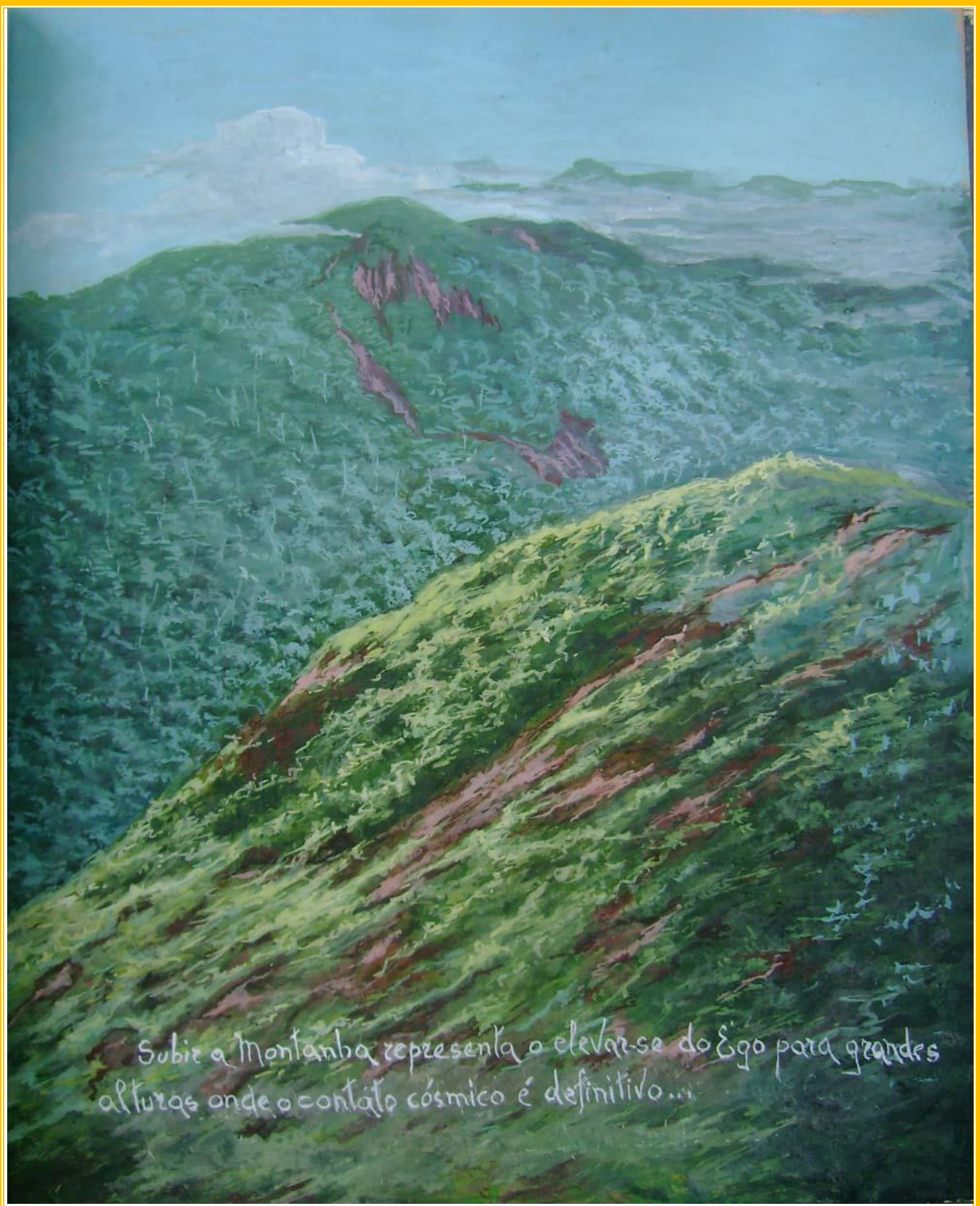


serão sempre os guardiões da eterna Sabedoria recebida diretamente dos Filhos Saberes. Em volta dessas Montanhas acolhedoras se tecem e se mantêm vivas as maravilhosas lendas dos selvícolas. Permanecer alguns dias nas encostas das Xamosas Montanhas, ouvir-se-á os ruídos estranhos saídos do seu interior como se fosse o incessante martelar das ondas no seu dorso de granito ou supor ser, o sibilar do vento através de suas grutas e desfiladeiros; a luminosidade florescente bordando de esquisitas arabescos seus altos cumes; os globos de luz projetando alto e saltando de pico em pico e tantos outros inexplicáveis fenômenos, justificarão as lendas dessas Montanhas como habitadas por poderosos Magos, que se receberiam no seu seio amigo a comissão de prepararem o advento de futuras civilizações. As Montanhas do Brasil, tanto ou mais misteriosas que a dos outros povos. Matahararacanga é uma das muitas misteriosas Montanhas do Brasil. Ao perguntar a um Índio o que sabe a seu respeito e qual seu Deus, ele responde apontando a Montanha: "Meu Deus está lá". - Mas, um novo ciclo racial vai surgir na virilha Terra agora considerada virgem, o Brasil. Então as velhas Montanhas durante milênios esquecidas em silêncio bendito de suas florestas, voltarão a ser adoradas como outrora, por terem agasalhado em seu seio maternal, tanto tempo, os encarregados de para cá trazerem as sementes desse povo "falado nas profecias."

Livro 05: A Sinfonia das Estrelas, página 46:

Subir a montanha representa o elevar-se do ego para grandes alturas onde o Contato cósmico é definitivo...

A INICIAÇÃO REAL - II
Livro 06 – A Sinfonia das Estrelas



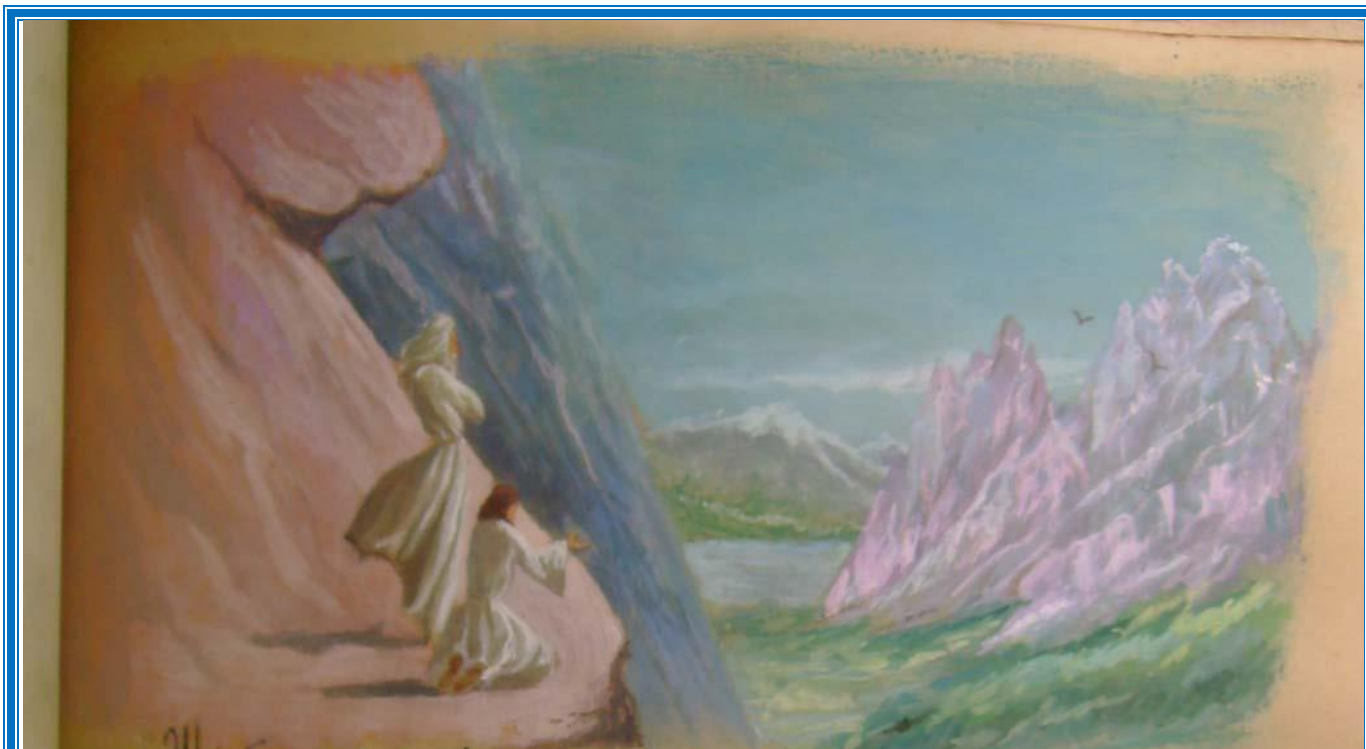
Subir a Montanha representa o elevar-se do Ego para grandes alturas onde o contato cósmico é definitivo...

Livro 05: A Sinfonia das Estrelas, página 47:

“-Mestre, os céus proclamam o poder Divino e o firmamento anuncia sua Obra!”

Disseram os antigos: “Nenhuma rocha como nosso Deus... Os primitivos povos não conheciam altares ou templos, umas pedras amontoadas eram a base do mais profundo culto à Mãe Natureza, único praticado pelos patriarcas desde Abraão até Jó! E jurar por Júpiter podia passar pelo mais Sagrado dos Juramentos em Tempos Históricos. Olhemos para os contra fortes dos Andes. Lá está o Grande Lago Refletindo o Deus Sol dos Incas. O Silêncio dos Penhascos e quebrados, e de quando em vez quebrado pelo grito do Condor, a quietude mística Viva acompanhada pelo zunido do Vento ao Roçar os Cristais das Rochas. Em todas Lamaserias existem Criptas subterrâneas e bibliotecas em grutas cavadas nas rochas e sempre que os Gompa e Lasang se achem situados nas Montanhas purificadoras de Bhadrinath há, cavernas e grutas misteriosas onde habitam os Invisíveis antecessores dos Terapeutas do Líbano e Eles mantêm uma aura em torno que é capaz de restabelecer a saúde a qualquer enfermo. Assim os Suriavausas mantêm, a juventude eterna, mas nunca se mesclam com assuntos mundanos. Estes Seres custodiam por séculos, inauditos tesouros dos Jinas, eles possuem palavras mágicas ou mantras que podem matar...

A INICIAÇÃO REAL - II
Livro 06 – A Sinfonia das Estrelas



— Mestre, os seus proclamam o poder Divino e o Firmamento anuncia sua Obra!

— Disseram os antigos: "...nenhuma rocha como o nosso Deus... os primitivos povos não conheciam altares ou templos: umas pedras amontoadas era a base do mais profundo culto à Mãe Natureza, único praticado pelos Patriarcas desde a oração ao Céu. O Jurar por Jupiter pedra passou pelo mais sagrado dos juramentos em tempos históricos. O bem para os contra-
partes dos Andes. Lá está o grande lago refletindo o Deus Sol dos Incas. O Silêncio dos penhascos e quebradas é de quando em vez quebrado pelo ruído do borboto, a quietude misteriosa, acompanhada pelo zumbido do vento ao roçar os cristais das rochas. Em todas as maserías existam criptas subter-
râneas e bibliotecas em grutas cavadas nas rochas sempre que os templos e laços se achem situ-
ados nas Montanhas Purificadoras de Baganato. Na cavernas e grutas misteriosas onde ha-
bitam os invisíveis antecessores dos Terapeutas do Tíbero e eles mantêm um aura em torno que
é capaz de restabelecer a saúde a qualquer enfermo. Assim, os surianos saús mantêm a virtu-
tude eterna mas nunca se mesclam com assuntos mundanos. Estes seres custodiam por séculos
incontáveis tesouros das Jinas. Eles possuem palavras mágicas ou Mantras que podem matar

Livro 05: A Sinfonia das Estrelas, página 48:

Suriavansas, Todes, Twatha-de-Danandas, vivem nestas grutas cavadas na rocha e nas montanhas completamente separadas dos mortais. Na verdade, a natureza oferece tal força aos Iniciados que os homens vulgares nada podem ver, mas somente os que têm ânsia de sondar os arcanos da natureza. Sobre as encostas dos Himalaias na planície de Bod-Yul as lamaserias silenciosas possuem suas quatro portas voltadas para os quatro pontos cardeais. As próprias Sibilas enunciavam oráculos vindos do Espírito da garganta das tenebrosas grutas onde residiam, enquanto se sentavam no tripóide. Quanto às pedras, diz a Lenda que Mitra nasceu da pedra mágica e como Moisés fez brotar da rocha a água da Vida. Orfeu sustentava que o coral era o amuleto ideal das batalhas. As Lendas sânscritas levam para a poesia mística, quando dizem: **“AS PEDRAS PRECIOSAS SÃO AS LÁGRIMAS DE BUDA QUE SE TRANSFORMAM.”** Na China o Pents’ao Kang-mou atribui o princípio “KI”, transmutando-se em ouro e jade. O Jade possui várias cores o jade branco como o arroz cru, o azul como o céu, amarelo como as folhas do outono, cinza como a castanha cozida, vermelho como o vinho, verde como os olhos do gato, rosa como as peônias imperiais e o negro como as nuvens da tormenta. É encontrado nas montanhas e nas águas dos rios. O jade foi considerado o Buda mineral. Confúcio respondendo a um discípulo disse certa vez:

“O Jade é estimado pelos sábios porque desde os antigos tempos os sábios comparavam a virtude com o Jade. Para os sábios, o brilho do Jade é como o brilho da sabedoria e da virtude. Resistente ao extremo. Representa ainda a firmeza e a inteligência. Suas arestas que não cortam, embora afiadas, representam a justiça. Ela é mais preciosa para o oriental que o brilhante. No Brasil o jade é o Muíraquitam, o qual é preparado pelas Amazonas no Lago Yacy. Torna-se um talismã de alto valor. Uma Lenda chinesa conta que assim como os mágicos poderes do céu e da Terra sempre se combinam para produzir resultados perfeitos assim também as mais puras essências das montanhas e das águas, ao se unirem, cristalizam a preciosa pedra do jade. É também emblema da Eternidade e do Poder...”

A INICIAÇÃO REAL - II
Livro 06 – A Sinfonia das Estrelas



qualquer animal feriz. Surianovos, Tades, Jua de Panandas, vivem nestas grutas cavadas na Rocha e nas montanhas completamente separados dos mortais. Na verdade, a Natureza oferece tal porca aos iniciados que os homens vulgares nada podem ver. Somente aqueles que têm ânimo de sondar os arcanos da Natureza.

Sobre as cuevas dos funerais nas planície de Bod-Yul as lamaseries silenciosas possuem suas portas fechadas para os olhos cardeais. As próprias Ditoas enunciavam oráculos, vindo o espírito da garganta das Tenkrosas grutas onde residiam, enquanto se sentavam na tripaide. Quanto às pedras, diz a lenda que Mitra nasceu da pedra mágica e como Moisés fez brotar da rocha a água da vida. Orfeu sustentava que o coral era o amuleto ideal das batalhas. As lendas sânscritas levam para a poesia mística quando dizem as pedras preciosas são as lágrimas de Buda, que se transformam. Na Okina oents'ao Bang-mou atribui o princípio "Bi", transmutando-se em ouro e jade. O jade possui várias cores: o jade branco como o arroz em; o azul como o céu; amarelo, como as folhas do Outono; cinza como a castanha cozida; vermelho como o rubi; verde como os olhos do gato; rosa como as pedras imperiais e negro como as nuvens da tempestade.

Encontrado nas Montanhas e nas águas dos rios. O jade foi considerado o Buda mineral. Confúcio respondendo a um discípulo disse certa vez: "o jade é estimado pelos Sábios, porque desde os antigos tempos os Sábios comparavam a virtude com o jade. Para os Sábios, o brilho do jade é como o brilho da Sabedoria e da virtude. Resistente ao extremo. Representa ainda a firmeza e a inteligência. Suas arestas que não cortam e da virtude. Ela é mais preciosa para o Oriental que o brilhante. No Brasil tam embora afiadas, representam a justiça. Ela é mais preciosa para o Oriental que o brilhante. No Brasil o jade é o Muirabitau, o qual é preparado pelas Amazonas no lago Yacy. Tornar-se um talismã de alto valor. Uma lenda chinesa conta que assim como os mágicos poderes do céu e da Terra sempre se combinam para produzir resultados perfeitos, assim também as mais puras essências das Montanhas e das águas, ao se unirem, cristalizam a preciosa pedra do jade. É também emblema da Eternidade e do poder.

Livro 05: A Sinfonia das Estrelas, página 49:

...Há uma lenda sobre o Jade:

“O rei Wu, quando seu reinado foi invadido, resolveu matar-se; deitou-se no jardim do palácio e cobriu o corpo com 5000mil peças do mais puro jade. Invocou os gnomos e logo brotou um fogo misterioso do seio das pedras que reduziu o rei a cinzas. Restaram apenas 05 pedacinhos de jade que foram guardados como relíquias...”

Sobre as pedras, um poeta, Salvador Ruedas escreveu:

**“Vive em cada piedra um alma dormida
que um sueño de bierro retiene rendida...”**

**Amad a las piedras, quen son formas puras;
no pisad com ira sus caras obscuras;
sus rastros extraños débeis adorar;
su humildad me inspira dolor tan profundo
que por no ir pisando las piedras del mundo
quisiera unas alas y en ellas volar!...”**



Ha uma lenda sobre o jade: - O Rei Wu, quando seu reinado foi invadido, resolveu matar-se; deitou-se no Jardim do Palácio e cobriu o corpo com cinco mil pedras do mais puro jade. Subiram os quomês e logo brotou um fogo misterioso do seio das pedras que reduziu o Rei a cinzas. Restaram apenas cinco pedacinhos de jade que foram guardados como relíquias...

Sobre as pedras, um poeta (Salvador Ruedas) escreveu:

"Vive em cada pedra um alma dormida
que em sonho de bierro retiene zendida.....
.....
....."

Amar a las piedras, que en sus formas
puras;
no pisad con ira sus caras obscuras;
sus rostros extranños debeis adorar;
su humildad me inspira dolor tan pro-
fundo
que por no iz pisando las piedras del mundo
quisiera unas alas y en ellas volar!...

Livro 05: A Sinfonia das Estrelas, página 50:

Esta caverna é feita de gelo, e são variadíssimos os seus contornos formando algumas figuras geométricas... Dizem os Adeptos, que a neve, são chuvas de mensagens caídas dos mundos superiores, dos seres divinos, para que os homens as leiam com os olhos do Espírito, já que Deus se geometriza para se manifestar.

A INICIAÇÃO REAL - II
Livro 06 – A Sinfonia das Estrelas



Esta caverna é feita de gelo, e são variados os seus contornos formando abismos, figuras geométricas... Dizem os Adeptos que a neve, são ebulções de mensagens cáidas dos mundos Superiores dos Seres Divinos, para que os homens as leiam com os olhos do Espírito, já que Deus se geometriza para se manifestar.

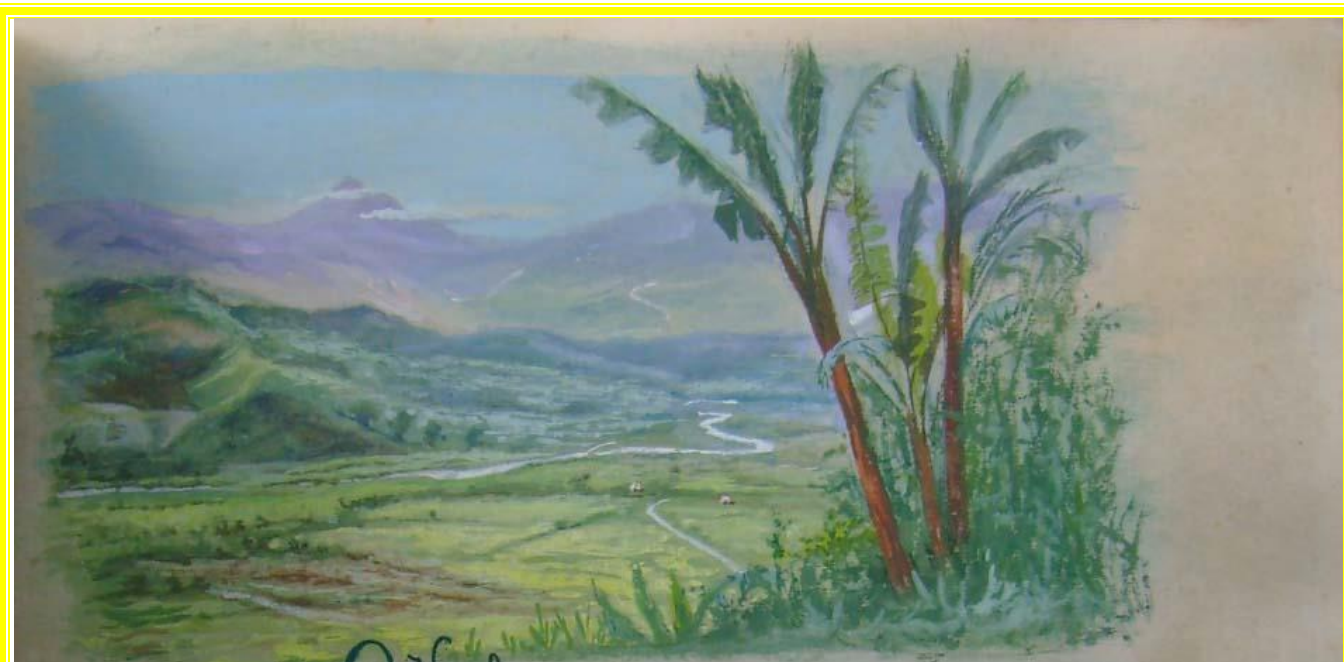
Livro 05: A Sinfonia das Estrelas, página 51:

O Vale

-“Mestre, o silêncio do Vale é um convite à Santidade, até onde estendo o olhar mergulho no esplendor de Deus...”

-“Serenidade! Repouso d’alma, quietude de campinas, tranquilidade de céus azuis, silêncio de cumes velados!... No mais profundo arcano da alma se revela o mistério do silêncio!... Pax!... A Divina Mãe nos chama à sua admirável luminosidade!”

Wagner que também soube, em obras monumentais, expressar a beleza da iniciação e do Espírito, nos fala do mais belo de todos os Vales: o Wahallah, ou o Vale de Alá, das Walkyrias, o Mundo de Duat. Segundo a lenda nórdica era o paraíso dos guerreiros, morada dos caídos nos campos de batalha. Wotan ou Odin era chefe dos Mortos e esteve nove dias amarrado na árvore da vida. Sob suas ordens se acham as Walkyrias encarregadas de oferecer aos guerreiros abatidos o Licor de Bydromel, cuja virtude, a de iluminar os mortais e também torná-los poetas. Elas são enviadas quando as batalhas estão em plena fúria para conduzir ao Wahallah os heróis abatidos. Celebra-se então no Wahallah a recepção solene dos prediletos dos Deuses. Esta é a Lenda baseada num ritual Agartino de grande transcendência.



O Vale

— Mestre o silêncio do vale é um convite a santidade; até onde estende o olhar mergulho no esplendor de Deus!....

— Serenidade!.... Repouso da alma; quietude de campinas, tranquilidade de céus azuis, silêncio de cumes selados!.... No mais profundo arcano da alma, se revela o mistério do silêncio!.... Pax!.... A Divina Mãe nos chama à Sua admirável luminosidade!

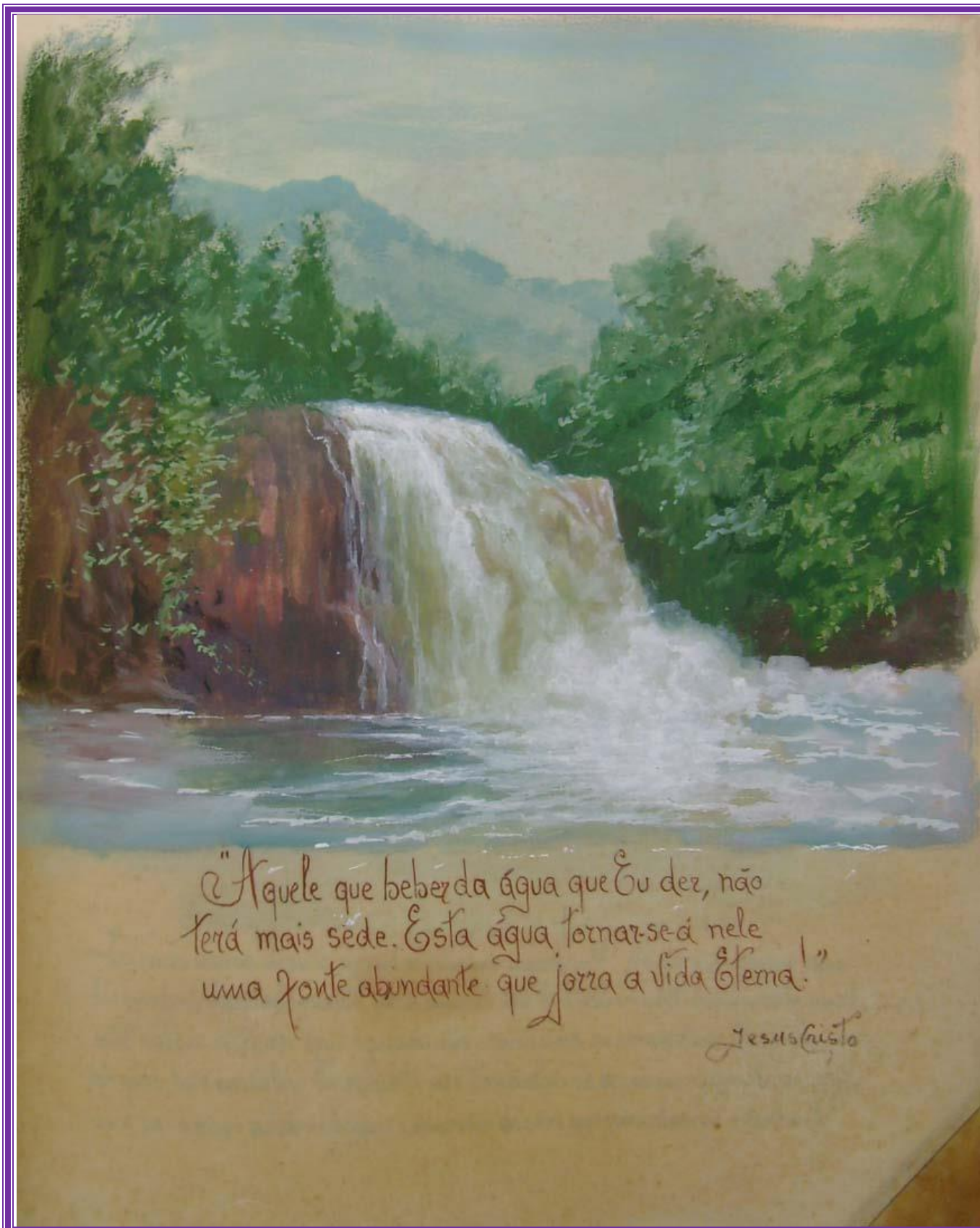
Wagner que tão bem soube, em Obras monumentais, expressar a beleza da Iniciação e do espírito nos vales de mais belo de todos os vales: o Wakalla ou o Vale de Hlloh, das Valquirias, o mundo de Duas. Segundo a lenda nórdica, era o paraíso dos guerreiros, morada dos caídos nos campos de batalha. Wotan ou Odin, era chefe dos Mortos. Este é dia amarrado no furore da vida. Sob suas ordens se acham as Valquirias encarregadas de oferecer aos guerreiros abatidos o licor de hidromel, cuja virtude, a de iluminar os mortos e também tornar os mortos. Elas são enviadas quando as batalhas estão em plena fúria para conduzir ao Wakallah os heróis abatidos. Celebra-se então no Wakallah, a recepção solene dos prediletos dos Deuses. - Esta é a lenda baseada num Ritual sagrado de grande transcendência.

Livro 05: A Sinfonia das Estrelas, página 52:

**“Aquele que beber da água que eu der, não
terá mais sede. Esta água tornar-se-á nele
uma fonte abundante que jorra a vida Eterna!”**

Jesus Cristo

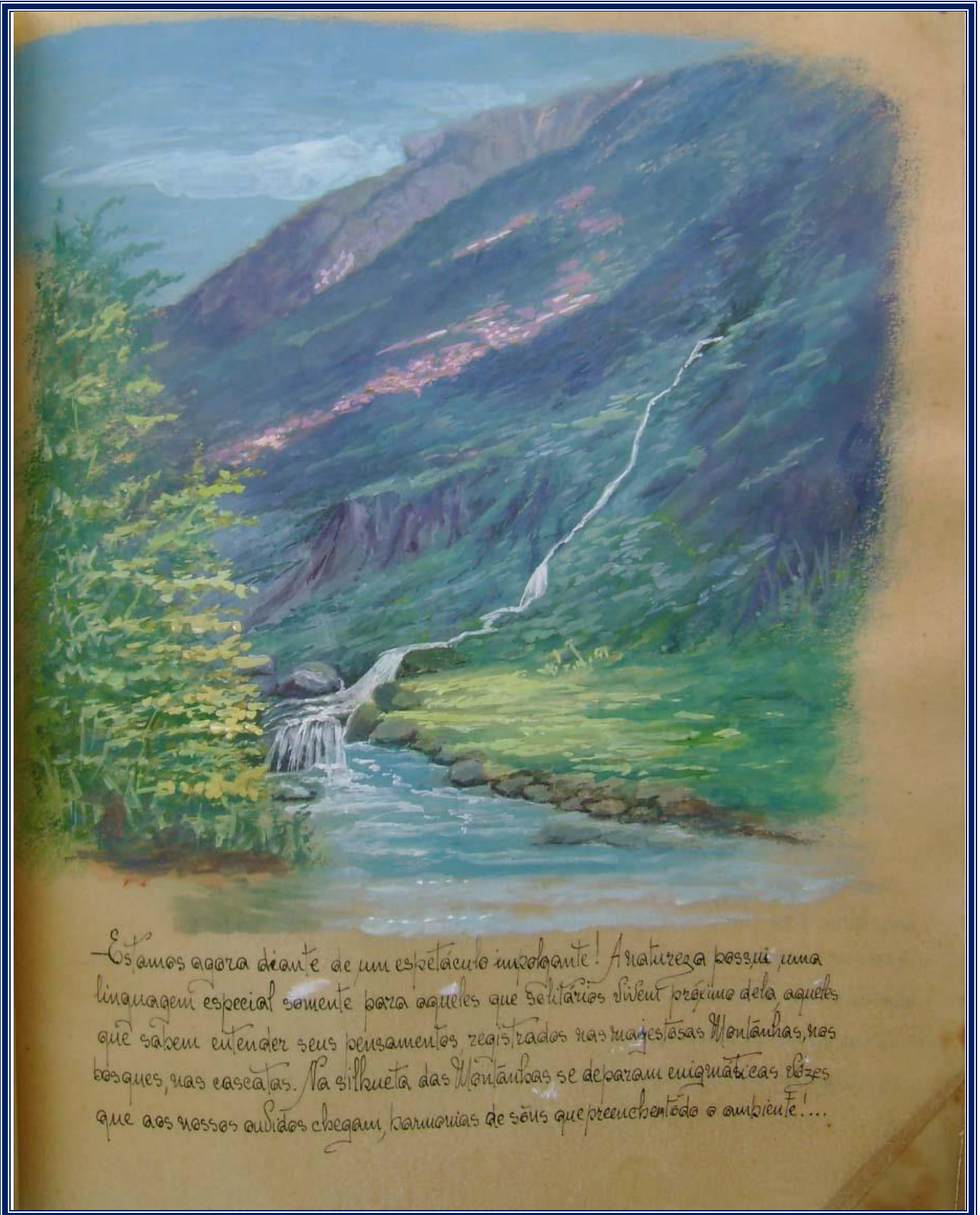
A INICIAÇÃO REAL - II
Livro 06 – A Sinfonia das Estrelas



Livro 05: A Sinfonia das Estrelas, página 53:

- “Estamos agora diante de um espetáculo empolgante! A Natureza possui uma linguagem especial somente para aqueles que solitários vivem próximos dela, aqueles que sabem entender seus pensamentos registrados nas majestosas montanhas, nos bosques e nas cascatas. Na silhueta das Montanhas se comparam enigmáticas vozes que aos nossos ouvidos chegam harmonias de sons que preenchem todo o ambiente!...”

A INICIAÇÃO REAL - II
Livro 06 – A Sinfonia das Estrelas



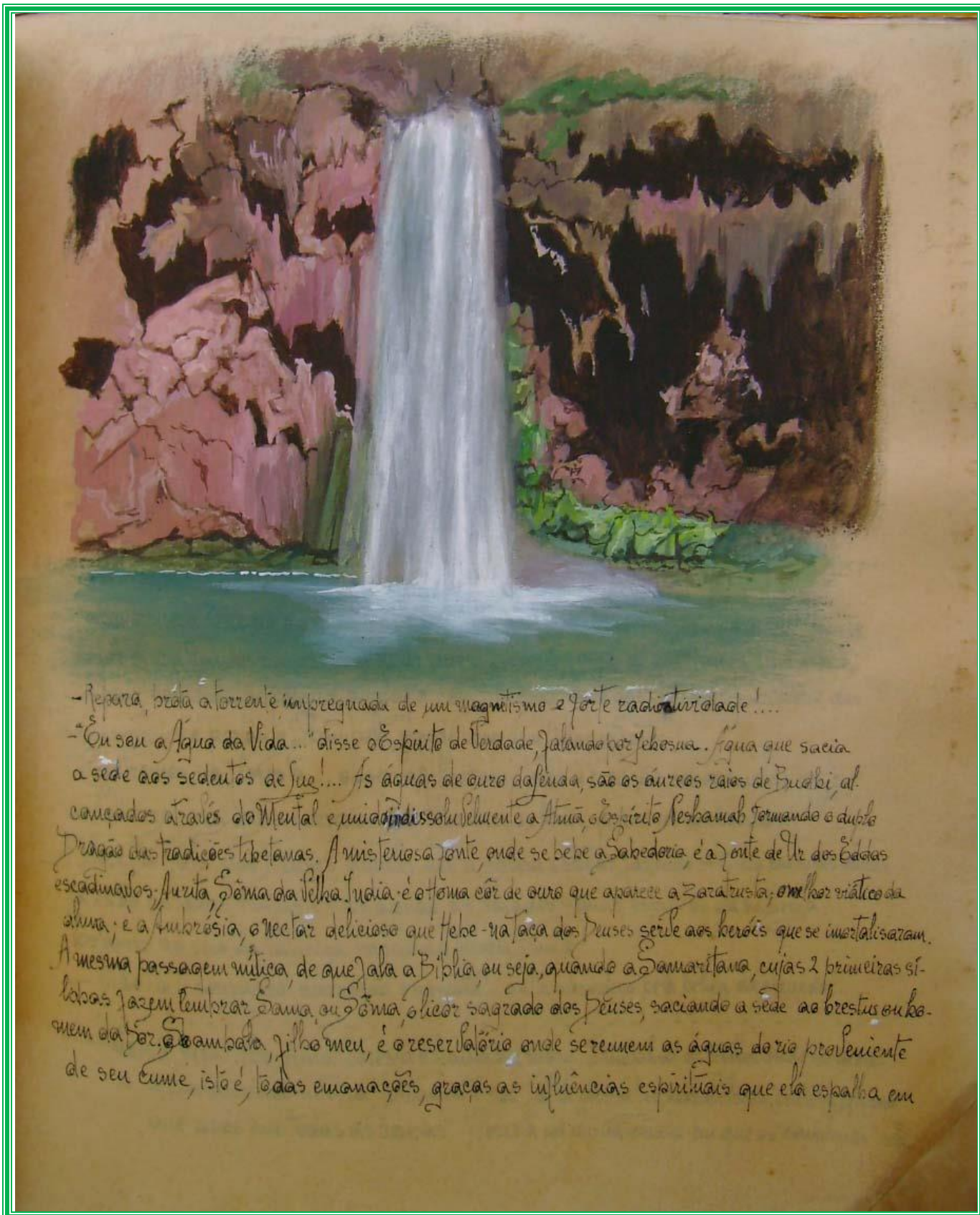
Estamos agora diante de um espetáculo imponente! A natureza possui uma linguagem especial somente para aqueles que solitários vivem próximo dela, aqueles que sabem entender seus pensamentos registrados nas majestosas Montanhas, nos bosques, nas cascatas. Na silhueta das Montanhas se deparam enigmáticas eozes que aos nossos ouvidos chegam, harmonias de sons que preenchem todo o ambiente!...

Livro 05: A Sinfonia das Estrelas, página 54:

- “Repara, brota a torrente impregnada de um magnetismo e forte radioatividade!...”

- “Eu Sou a água da Vida” disse o Espírito da Verdade falando por Jeoshua. Água que sacia a sede dos sedentos de luz!... As águas de ouro da Lenda são os áureos raios de Buddhi, alcançados através do mental e unidos indissolúvelmente à ATMA, o Espírito Neshamah formando o duplo Dragão das tradições Tibetanas. A misteriosa fonte, onde se bebe a sabedoria, é a Fonte de UR dos EDDAS escandinavos, Aurita, Soma da velha Índia; é o HOMA, cor de ouro que aparece a Zaratrusta; o melhor viático da alma; é a ambrosia, o néctar delicioso que Hebe na taça dos Deuses, serve aos heróis que se imortalizaram. A mesma passagem mística de que fala a bíblia, ou seja, quando a samaritana, cujas duas primeiras sílabas fazem lembrar SAMA ou SOMA, o licor sagrado dos Deuses, saciando a sede do Crestus ou Homem da dor. Shamballa, filho meu, é o reservatório onde se reúnem as águas do rio provenientes de seu cume, isto é, todas as emanções, graças às influências espirituais que ela espalha em...

A INICIAÇÃO REAL - II
Livro 06 – A Sinfonia das Estrelas



- Repara, brota a torrente impregnada de um magnetismo e forte radiação de luz!...

- "Eu sou a Água da Vida..." disse o Espírito de Verdade, falando por Jeshua. Água que sacia a sede aos sedentos de Luz!... As águas de ouro da vida, são os áureos raios de Fudoji, al-
cançados através do Mental e unidos indissolivelmente à Alma, o Espírito Reshamah formando o duplo
Dragão das tradições tibetanas. A misteriosa fonte onde se bebe a Sabedoria, é a fonte de Ur dos Éddas
escandinavos. A urta Sôma da Índia, é o soma cor de ouro que aparece a Zaratustra, o melhor nectar da
alma; é a Ambrosia, o nectar delicioso que Hebe - na Taca dos Deuses serve aos heróis que se imortalizaram.
A mesma passagem mítica, de que fala a Bíblia, ou seja, quando a Samaritana, cujas 2 primeiras sí-
labas fazem lembrar Soma, ou Sôma, o licor sagrado dos Deuses, saciando a sede ao breast ou ko-
mem da Tor. Sambala, filho meu, é o reservatório onde se reúnem as águas do rio proveniente
de seu cume, isto é, todas as emanações, graças as influências espirituais que ela espalha em

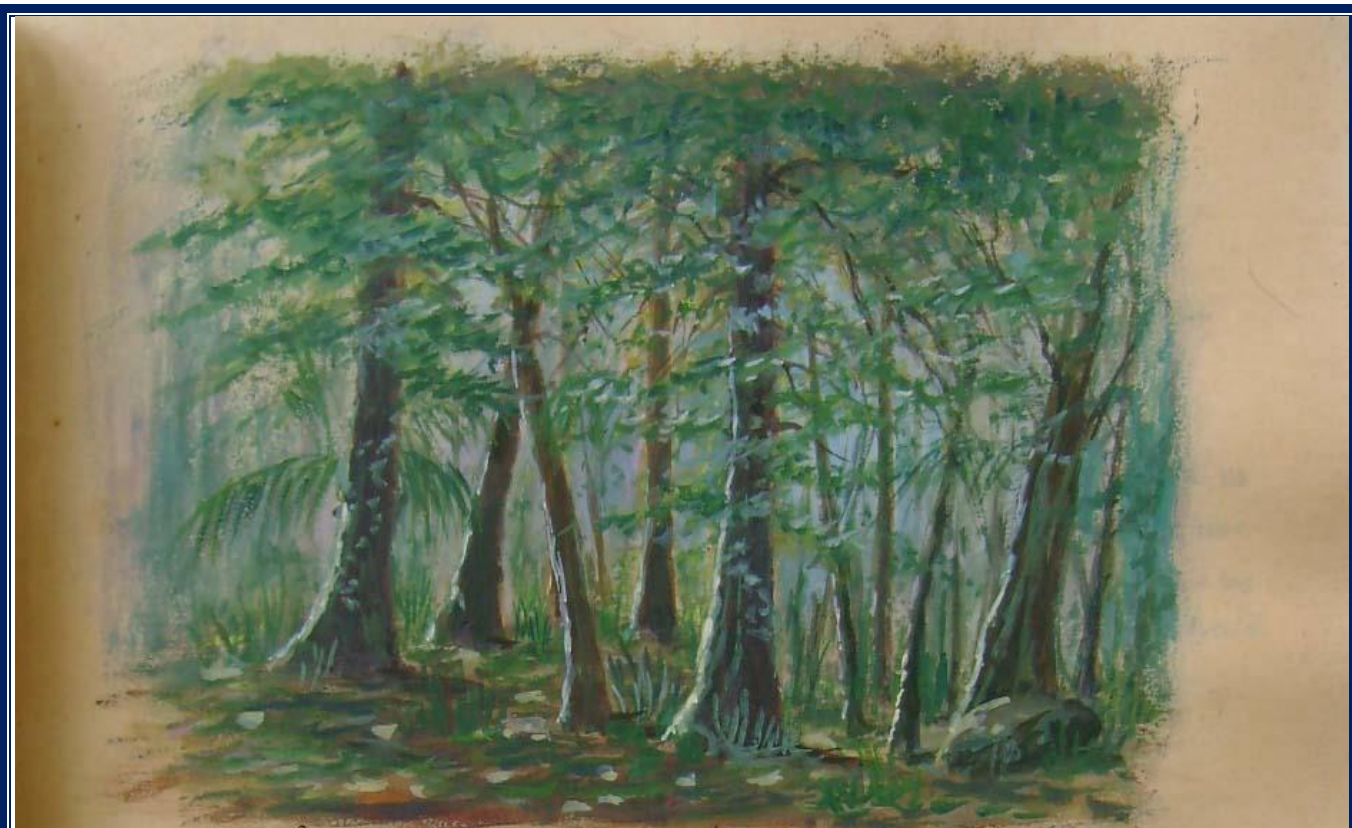
Livro 05: A Sinfonia das Estrelas, página 55:

...abundância. Este rio do alto e as águas que dele procedem, fazem lembrar o rio celeste Ganga, donde deriva Ganges, como se pode notar que a Shakti, força, de que Gânga é um aspecto, (Espírito Santo) não deixa de possuir analogia com Shekina uma das Sefirotes. O reservatório das águas Celestes é, portanto, Shamballa, donde procedem todas as Fontes.

- "Penetremos na floresta. Observa Filho Meu, toda a criação subordinada às Leis da Natureza, que fazem correr os rios, florescer os Lírios, jorrar as cachoeiras! A Floresta fala dos Deuses, para aqueles que sabem a escutar, fazendo silêncio em suas almas. Lá estão as fadas, ninfas, e nas águas as Naiades, Yanas, Espíritos da Natureza. Estamos no seio da Natureza no seio da Virgem Santa!..."

- "Mãe! A ti consagro adoração suprema! Eu te agradeço pela beleza da criação!"

- "Existe, meu filho, uma floresta chamada negra. Simboliza as trevas onde se debate a humanidade inteira, justamente por falta desta luz maravilhosa, centelha Divina que arde em todas as coisas. Floresta da ilusão, aquela em que os "Cavalheiros" são...



abundância. Este rio do alto e as águas que dele procedem, por temperar o rio celeste Gâma
donde deriva Gamaes, como se pode notar que a Shakti, força, de que Gâma é um aspeto,
(Estimulante) não deixa de possuir analogia com Shaktina, uma das Sete, O Reservatório das
águas celestes é portanto Shambala, donde procedem todas as fontes."

- Penetremos na floresta... observa, filho meu; toda a criação subordinada às leis
da natureza, que fazem correr os rios, florescer os lírios, jorrar as cachoeiras!...
A floresta fala dos Deuses, aqueles que a sabem escutar fazendo silêncio em suas almas.
Lá estão as hadas, ninfas e nas águas, as Naiades, fadas, espíritos da natureza.
Estamos no seio da natureza, no seio da Virgem Santa!...

- Mãe! a Ti consagro adoração suprema!... eu te agradeço pela beleza da criação!...

- Existe meu filho, uma floresta chamada "negra". Simboliza as trevas onde se deba-
te a humanidade inteira, justamente por falta dessa luz maravilhosa "centelha Divina
que arde em todas as coisas". Floresta da ilusão, aquela em que os "cavaleiros" são

Livro 05: A Sinfonia das Estrelas, página 56:

...embrutecidos nos seus bosques ilusórios, pelos braços amorosos das Ninfas flores. Mas Parcifal, na Lenda do Santo Graal, vai vencendo os obstáculos quando volta pela Senda estreita do Sacrifício e da Renúncia para a pátria dos libertos. As árvores de frondes fagueiras perfumadas se elevam majestosas. O prana que elas exalam fornece aos homens saúde e vida. Ela teve também o seu culto. O místico poeta ouviu dizer uma árvore:

*“Fazer o bem me empolga e me consome.
Ser teu teto, ser tua rede.
Ser a Linfa que te mitiga a sede,
e ser o fruto que te mata a fome.”*

Árvore que canta! Árvore dos Cabiras, árvore das Sefirotas, árvore de Boddhi, em cuja sombra meditava Buda, onde pode ser colhido o fruto da Sabedoria. Conta-se no Tibet que no lugar onde nasceu Tsong-Kapa predecessor de Gotama nasceu uma árvore Sagrada por baixo da qual habita um Eremita em sua cabana, como aquele que nas lendas nórdicas, em que se baseia a Walkyria de Wagner, eleva-se sobre a cabana de Hunding, em cujo tronco o Deus Woton, enterrou Até o punho a Espada do conhecimento. Tsong-Kapa fez aparecer sobre a casa folha da miraculosa árvore, nos ramos e nos troncos as seis sílabas sagradas, OM-MA-NI-PAD-ME-UHUMM. Todas as lendas trazem a mesma idéia - Árvore da Ciência e da Vida -.

- “Contemplemos as flores. Aqueles que não amam as plantas as flores e seus frutos são incapazes de compreender e amar as criancinhas, flor das flores da flora humana. O Buda do reino vegetal é o Lótus, entre as flores, e entre as árvores é Zaitana. Salomão no cântico dos cânticos diz: “EU SOU A ROSA DE SHARON!” e Jeoshua assim se exprimiu: “EU SOU O LÍRIO DO VALE!” lírio e rosa foram colocados sobre a cruz. As flores falam...”



embrioados nos seus bosques ilusórios, pelos braços amorosos das riuas-flores. Mas Percival, na senda do St. Grail vai vencendo os obstáculos quando volta pela senda estreita do sacrifício e da renúncia a "Pátria dos libertos" - As árvores de grandes jaqueiras perfunadas, se elevam majestosas. O Fruto que elas exalam fornece aos homens, saúde e vida. Ela tem também o seu culto. Um místico poeta quis dizer uma árvore: Fazer o bem me emborra e me consome

“Ser teu teto, ser a tua rede.

“Ser a língua que te mitiga a sede
e ser o fruto que te mata a fome.”

Árvore que conta! Árvore dos Sabios, árvore das Serpentes. Árvore de Bodhi cuja sombra meditava Budha onde pode ser colhido o fruto da Sabedoria - Conta-se, no Tibete, que no lugar onde nasceu Tsoung-Tsapa predecessor de Gotama, nasceu numa "árvore sagrada" por baixo da qual habitava um Gremúta em sua cabana, como aquele que nas lendas nórdicas em que se baseia a Walkiria de Wagner, eleva-se sobre a a cabana de Hunding, em cujo tronco o Deus Wotan enterrou até o punho a Espada do Bonbecimento - Tsoung-Tsapa fez aparecer sobre cada folha da miraculosa árvore, nos ramos e nos troncos as 6 sílabas sagradas Om-ma-ni-pad-me-hum.

Todas as sendas trazem a mesma ideia - Árvore da ciência e da vida.

- Contemplamos as flores. Aqueles que não amam as plantas, as flores e seus frutos, são incapazes de compreender e amar as criancinhas, flor das flores da flora humana. - O Budá do reino vegetal é o Lotus, entre as flores, e entre as árvores é Zaitana. - "Sabomão, no cântico dos cânticos" diz: "Eu sou, a Rosa de Sarón" e Jeboima assim se exprimiu: "Eu sou, o Lírio do Vale." Lírio e rosa foram colocados sobre a cruz - As flores falam. Acompa-

Livro 05: A Sinfonia das Estrelas, página 57:

-“...Acompanhando a alvura Imaculada do Lótus Sagrado, e as flores colhidas no Prado, onde a mãe natureza não regateia nem beleza nem fartura. Flores d’alma, são rosas singelas que à virgem ofertamos. Há momentos na vida em que a alma genuflexa não encontra palavras para expressar seus sentimentos, já porque tememos que o próprio sopro da brisa possa profaná-los. A sabedoria Divina é a mais pacificante das regiões, ela é suficiente para nos elevar e cada alma que se eleva, eleva o mundo. Na Natureza há embriagantes matizes que somente em sonho é dado contemplar. O Lótus desabrocha e o perfume da Sabedoria se expande inebriando os homens que o aspiram. As rosas vermelhas simbolizam o Cristo Cósmico, por isto as vemos na rosa cruz.”

Entre as inúmeras maravilhas da Natureza, existe uma flor chamada “Rosa do Inferno”. É uma planta extraordinária que cresce nos flancos de um vulcão da Guatemala, entre vapores sulfurosos. Resiste à esterilidade do solo, à falta de água e apresenta penachos brancos e amarelos, entre folhas de um Verde escuro, sustentada por um Talo único. A lenda afirma que esta é uma planta cultivada por “Satã” (Sat-An) e daí o seu nome.

Vejamos uma outra face da floresta quando os suaves raios do sol vem beijar e terra fria...

A INICIAÇÃO REAL - II
Livro 06 – A Sinfonia das Estrelas



Quando a alvura imaculada do lótus sacrado e as flores colhidas no Prado, onde a Mãe Natureza não requebra, nem beate nem partura. - Flores da alma, são rosas singelas que a Virgem ofertamos! - Há momentos na vida em que a alma genuflexa não encontra palavras para expressar os seus sentimentos, já porque tememos que o arêbore sobre da brisa possa profaná-los - A Sabedoria Jivina é a mais basificante das regiões, ela é suficiente para nos elevar e cada alma que se eleva, eleva o mundo! - Em a Natureza há embriagantes matizes que somente em sonho é dado contemplar! O lótus desabrocha e o perfume da Sabedoria se expande embriagando os pigmentos que o aspiram. As rosas vermelhas simbolizam o Cristo cósmico, por isto os vemos na "Rosa-cruz".

Entre as inúmeras maravilhas da Natureza, existe uma flor chamada "Rosa do Inferno". É uma planta extraordinária que cresce nos flancos de um vulcão na Guatemala, entre vapores sulfurosos. Resiste à esterilidade do solo e à falta de água e apresenta penachos brancos e amarelos, entre folhas de um verde escuro sustentada por um talo único. A lenda afirma que essa é uma planta cultivada por Satã (Sat-an) e daí o seu nome.

Vejamos uma outra face da floresta, quando os suaves raios do Sol vêm beijar a terra Jivá.....

Livro 05: A Sinfonia das Estrelas, página 58:

-“Observe este aspecto da floresta. Antes da alvorada quando tudo mergulhado ainda no silêncio, aos primeiros albores do Sol, faz-se ouvir o suave piar dos pássaros, que vão surgindo num crescendo, acompanhando o refulgir do Astro Rei, até que de pronto, prorrompe toda a floresta num coro grandioso! Parece que cada planta, cada Pedra, cada árvore, o céu e a Terra tomam parte nesta sublime sinfonia. Se os homens pudessem aprender com a natureza! Se pudessem abrir as mesmas forças e animar a sua voz! Contempla filho meu...”

- Observe este aspecto da floresta. Antes da alvorada quando tudo
mergulhado ainda no silêncio, aos primeiros alhores do Sol, faz-se
ouvir os suaves piões dos pássaros que vão surgindo num crescen-
do, acompanhando o reflexo do astro rei, até que de pronto pror-
rompe toda a floresta num coro grandioso!... Parece que cada
planta, cada pedra, cada árvore, o céu e a Terra tomam parte nesta
sublime Sinfonia... O, si os homens pudessem aprender com a
Natureza!... Si pudessem abrir as mesmas portas e animar a sua
voz!..... Contempla, filho meu.....

Livro 05: A Sinfonia das Estrelas, página 59:

“OH!, a floresta encanta e o perfume seduz...”

A INICIAÇÃO REAL - II
Livro 06 – A Sinfonia das Estrelas



Livro 05: A Sinfonia das Estrelas, página 60:

Olha aquele majestoso Carvalho. A palavra "druva" é o nome sânscrito do Pólo e do termo grego do Carvalho "drus", em Latim "robur" significa também carvalho, força sabedoria. Entre os druidas, cujo nome é: "Dru-vid" igual FORÇA e SABEDORIA, assim como em Dodona, o Carvalho representa a árvore do mundo, símbolo do eixo que une os dois pólos, repara, junto ao tronco da árvore se desenvolve a hera, esta planta é o símbolo da dedicação constante, da fidelidade, sua divisa é: "Morro onde me prendo!" no Egito a hera é dedicada a Osíris, na Grécia a Baco. Os poetas eram coroados com ela.

A INICIAÇÃO REAL - II
Livro 06 – A Sinfonia das Estrelas



Olha aquele majestoso barbalho. A palavra "Druid" é o nome sanscrito do rio e do termo grego do barbalho "drus", em latim "robur" significa também barbalho força, Sabedoria. Entre os Druidas cujo nome é "Druid" força e Sabedoria, assim como em Sabedoria, o barbalho representava a Árvore do Mundo Símbolo do eixo que uniu os céus. Repara junto ao tronco da árvore se desmolda a Hera. Esta planta é o símbolo da dedicação constante, da fidelidade, sua divisa é: "Morzo onde me prendo" No Egito, a Hera é dedicada a Osiris, na Grécia a Baco. Os poetas eram coroados com ela.

Livro 05: A Sinfonia das Estrelas, página 61:

“AVIS CANTARE ANDIRE ETIAM ORARE EST!”

**“OUVIR CANTAR OS PÁSSAROS TAMBÉM É ORAR!” SOLFEJO
INOCENTE DE TERNA HARMONIA! SUTIL SINFONIA DE NINHOS AO SOL!**

Em todas as religiões os pássaros têm sido revestidos de um caráter mais ou menos sacro. Eram nos templos gregos hóspedes invioláveis. Nas mesquitas. Nos pagodes indianos, e forma também para os Hebreus desde que a andorinha de David achou o ninho dentro do recinto Sagrado. As lendas cristãs são ricas de pequenos contos referentes aos pássaros. Diziam eles que um pintarroxo tentou estancar o sangue que corria do flanco do cordeiro na cruz, apertando contra a ferida o peito aveludado. Outra Lenda entre os Celtas, de uma beleza mística, sobre o pintarroxo narra que ele se queimou oferecendo com o bico, gotas de orvalho para as almas penantes. Pintarroxo e a carriça são os pássaros considerados especiais amigos de Cristo. A carriça foi considerada “rainha” dos pássaros. Zomba da águia voando mais alta do que Ela. Mas a águia não obstante, a tradição que a dá por vencida é a rainha das aves e várias são as lendas alegóricas...



Aviz cantore andire etiam orare est.

— Ouvir cantar os pássaros também é Orar. Solfejo inocente deterna harmonia! Sutil simfonia de rimbos, ao Sol!....

Em todas as religiões os pássaros tem sido revestidos de um caracter mais ou menos sacro. Oram, nos Templos gregos hóspedes indeláveis. Nas Mesquitas, nos pagodes Indianos, e foram também para os hebreus, desde que a andorinha de David, achou um ninho dentro do recinto sagrado. As lendas cristãs são ricas de pequenos contos referentes aos pássaros. Diziam eles que um "pinta-ruço" tentou estancar o sangue que corria do flanco do bodeiro na cruz, premendo contra a ferida o peito aveludado. Outra lenda entre os celtas, de uma beleza mística sobre o "pinta-ruço", narra que ele se queimou, oferecendo, com o bico, gotas de orvalho, as almas penantes — "Pinta-ruço" e a "carruca" são os pássaros considerados especiais amigos de brisa. A carruca foi considerada "rainha" dos pássaros. Zomba da Águia, voando mais alto do que ela. Mas a Águia, não distante, a tradição que a dá por vencida, é a Rainha das aves, e várias são as lendas ali-

Livro 05: A Sinfonia das Estrelas, página 62:

...alegóricas a seu respeito. As andorinhas trazem a bênção de Deus. Um hino antigo canta: "Ave passer salutaris". As fábulas orientais trazidas pelos cruzados coloriam fortemente a alegoria cristã. O pelicano que nutre os filhos com o próprio sangue foi lhes dado como símbolo do redentor, e os Cristãos cantavam: "Pie Pelicane, Jesu domine!". A ave que fala simboliza o eu encarnante, pássaro azul, quer se trate de Hansa o Cisne, cujo radical Han se identifica com Akasha, relacionado ao SOM. É o BATH-KAL igual filha da Voz que inspirava os Tanoum de Israel e falava pelos profetas. É o eco do Planetário que repercute em todos. Ave da imortalidade dotada de doce voz. A Fenix que renasce de suas cinzas ou o Ego que forma nova personalidade. Na lenda Siegfried o filho da loba, não pode entender a linguagem das aves antes de ter morto o Dragão Fafner ou a sua natureza animal. Somente assim poderia ele compreender o canto do pássaro azul, que lhe mostrou onde dormia encantada, Brunilde que outra coisa não é senão seu próprio Ego (Eu Sou, pelos revisores).

Também o Pavão é símbolo de Ressurreição. O galo anunciador da Aurora, Ave Solar, é coroado como Rei e representa o Dia. Os hebreus pronunciavam uma prece matutina:

**"SEJA LOUVADO DEUS QUE DEU AO GALO O PODER DE
DISCERNIR A LUZ DAS TREVAS!"**

A pomba, símbolo do Espírito Santo e Vênus representa também a pureza.

E deste modo meu filho, em doce devaneio, passamos pela árvore que canta, a fonte que chora e o pássaro que fala...

- "Mestre Amado, há em meu coração murmúrios da árvore que canta, a fonte que chora e o pássaro que fala... Esta música que extasia e nos transporta às regiões sublimes de nossa origem!"

A INICIAÇÃO REAL - II
Livro 06 – A Sinfonia das Estrelas



góticas a seu respeito. As andorinhas trazem a bênção de Deus. Um himno antigo canta: "Ave passer salutaris". As fábulas orientais, trazida pelos cruzados coloriam fortemente a alegoria cristã. O Pelicano que nutre os filhos com o próprio sangue foi lhes dado como símbolo do Redentor, e os cristãos cantavam: "Ave Pelicane Jesu Domine" - Ave que fala simboliza o eu encarnante, pássaro azul, que se trata de Tausa, o bisme cujo radical Ham se identifica com Havaasha relacionado ao Som. Co. Bato. Bel. filha da voz que inspirava os Tanaim de Israel e falava pelos profetas. Coéco do Planetário que repercutiu em todos. Ave da imortalidade dotada de doce voz. A Feui que renasce de suas cinzas ou o Ego que forma nova personalidade. Na lenda Siquipie o filho do bobo, não pode entender a linguagem das fées antes de ter morto o Dragão Faer ou a sua natureza animal. Somente assim poderia ele compreender o canto do pássaro azul, que lhe mostrou qual dermia encantada. Brumide, que outra coisa não é senão seu próprio Ego.

Também o galão é símbolo de Ressurreição. O Galo anuncia a luz da Aurora ante o Solar, é coroado como Rei e representa o Dia. Os hebreus pronunciavam uma prece matutina: "Seja louvado Deus que deu ao galo o poder de discernir a luz das trevas". O pomba, símbolo do Espírito Santo e Penu, representa também pureza. E, deste modo, meu filho, em doce adorno, passamos pela árvore que canta, a fonte que chora, e o pássaro que fala

- Mestre amado há em meu coração murmúrios da árvore que canta, a fonte que chora e o pássaro que fala... esta música que extasia e nos transporta as regiões sublimes de nossa origem!

Livro 05: A Sinfonia das Estrelas, página 63:

Olha as borboletas volúveis sobre as flores! Simbolizam a alma humana, é aquela que descreve todos os sentimentos de dor ou de prazer, durante a trajetória Kármica por este planeta em provas. Enquanto que a parte solar, o Espírito que guia sua companheira até alcançar o androginismo perfeito quando, alma e Espírito realizam o místico consórcio musical, e o homem se torna um ser superior, adepto ou iluminado. Tão sublime quão transcendente união vencendo simbolizado através de Lendas, como as Wagnerianas, quando Elza, a Filha da Terra, a alma humana, se apaixona por Lohengreen, o filho dos Céus, Chaan-Jina, o Ego, como prova não poder revelar seu misterioso Nome nem a excelsa Pátria, donde procede que é Shamballa; na mitologia Grega, Psike, em busca de seu bem amado. É representada com asas de borboleta, símbolo da transmigração. Ainda o tradicional “Cavalheiro” à procura de sua amada. Por sua vez Orfeu desce aos Infernos para salvar Eurídice. E o último acorde da música d’alma é aquele que encerra o trecho musical da Realização final da mônada. O esforço da alma através de suas várias reencarnações.

As borboletas de vários matizes, de flor em flor, como a alma humana em sua peregrinação na Terra.

A INICIAÇÃO REAL - II
Livro 06 – A Sinfonia das Estrelas



- Olha as borboletas volúveis sobre as flores! - Simboliza a alma humana, é aquela que deserece todos os sentimentos de dor ou de prazer durante a trajetória cósmica boreal e planeta de orlas. Emanação que a parte solar, o espírito que guia sua companheira até alcançar o finalismo perfeito quando Alma e Espírito realizam o místico consórcio musical e o homem se torna um ser superior, luto ou iluminado - tão sublime quanto transcendente União vem sendo simbolizada através de lendas como as Waquerianas, quando Elsa, a filha da terra, a Alma humana se apaixonou por Olenquin, o filho dos céus, Olenquin como prova não poder revelar seu miserável nome, nem a excelsa Ária donde procede. Shambalah, na Mitologia Grega, Písis em busca de seu bem amado. Písis é representada com asas de borboleta, símbolo de transmutação. Ainda o tradicional "cavaleiro" a procura de sua amada. Por sua vez Orfeu desce aos infernos para salvar Eurídice. É o último acorde da música da alma é aquele que encerra o ciclo musical da realização final da Monada. Desforço da alma através suas várias encarnações. As borboletas de vários matizes, de flor em flor, como a alma humana em sua peregrinação na Terra.

Livro 05: A Sinfonia das Estrelas, página 64:

Dos animais, o elefante é o Buda, porém, o cavalo branco é símbolo da Idade de Ouro e está ligado aos Cabiras Cabius, ele representa também a energia Cósmica e ainda a personalidade transmutada. O cavalo é uma força Solar, por isto Ele faz vibrar o Pramanta. Seu relincho afasta as correntes negativas e atrai as correntes positivas e benéficas. Na Agartha existem animais alados que são montados pelas Walkyrias e por Seres Solares.

A INICIAÇÃO REAL - II
Livro 06 – A Sinfonia das Estrelas

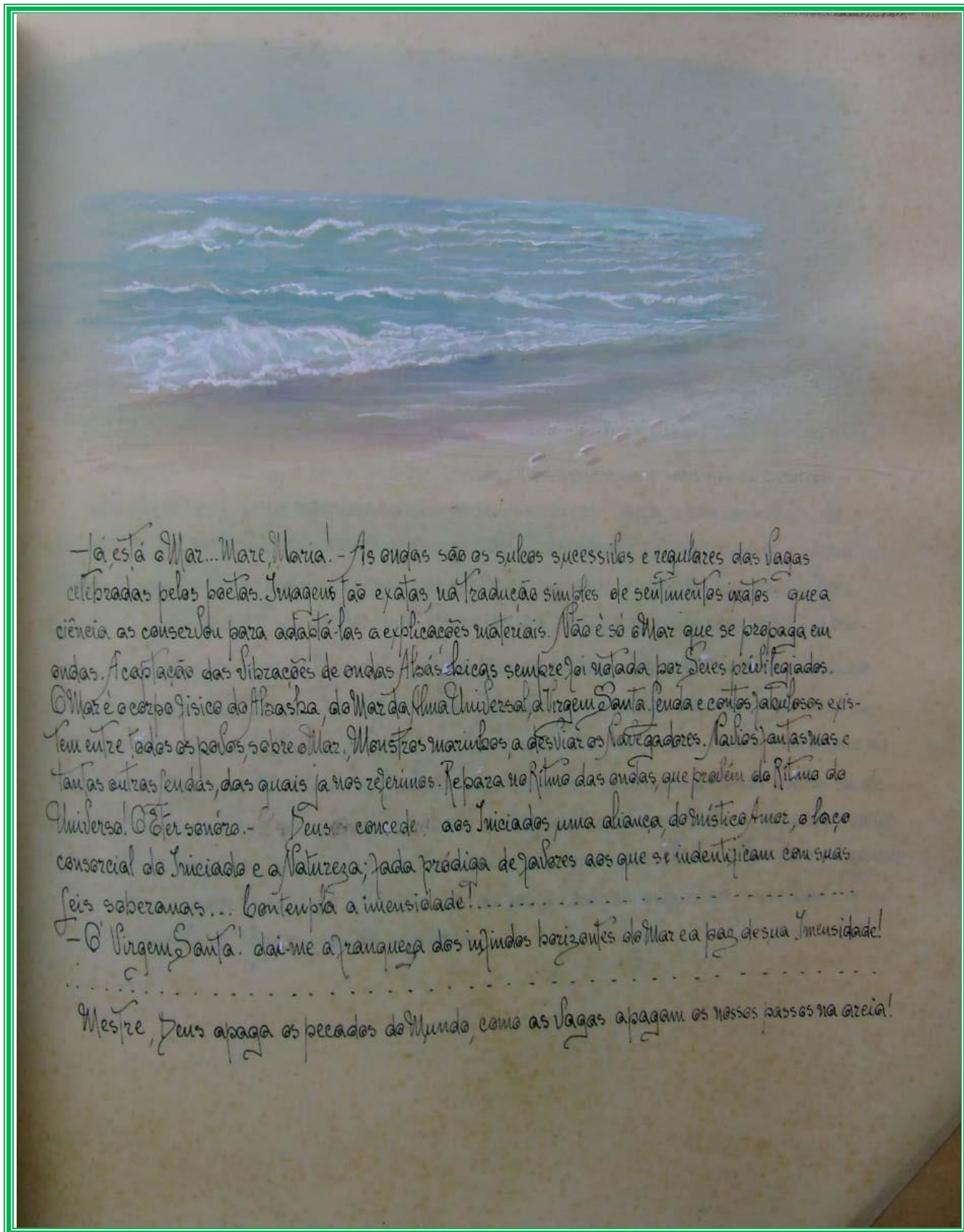


Livro 05: A Sinfonia das Estrelas, página 65:

-Lá está o Mar.... Mare, Maria! As ondas são os sulcos sucessivos e regulares das vagas celebradas pelos poetas. Imagens tão exatas, na tradução tão simples de sentimentos inatos que a ciência as conservou para adaptá-las a explicações materiais. Não é só o Mar que se propaga em Ondas. A captação das vibrações de ondas Akashicas sempre foi notada por Seres privilegiados. O Mar é o corpo físico do Akasha, do Mar da alma Universal, a Virgem Santa. Lendas e contos fabulosos existem entre os povos, sobre o Mar, monstros marinhos a desviar os navegadores. Navios fantasmas e tantas outras Lendas, às quais já nos referimos. Repara no ritmo das ondas que provém do ritmo do Universo! O éter Sonoro. Deus concede aos Iniciados uma aliança, do místico amor, o laço consorcial do Iniciado com a Natureza; fada pródiga de favores aos que se identificam com suas Leis Soberanas... Contempla a imensidade!...

-Oh Virgem Santa! Dai-me a franqueza dos infindos horizontes do Mar e a paz de sua Imensidade! Mestre, Deus apaga os pecados do mundo, como as vagas apagam os nossos passos na areia!

A INICIAÇÃO REAL - II
Livro 06 – A Sinfonia das Estrelas



- Já está o Mar... Mare, Maria! - As ondas são os sulcos sucessivos e regulares das vagas celebradas pelos boetos. Imagens tão exatas na tradução simples de sentimentos matos que a ciência as conservou para adaptá-las a explicações materiais. Não é só o Mar que se propaga em ondas. A captação das vibrações de ondas físicas sempre foi notada por Seres privilegiados. O Mar é o corpo físico do Flamar, do Mar da Alma Universal, a Irigem Santa. E todos os patulosos existem entre todos os povos, sobre o Mar. Monstros marinhos, a desviar os navegadores. Navios fantasmas e tantas outras lendas, das quais já nos referimos. Repara no ritmo das ondas que preveem o ritmo do Universo. O Eter sereno. - Deus concede aos Iniciados uma aliança, do místico Amor, o laço consorcial do Iniciado e a Natureza; toda predição de favores aos que se indentificam com suas leis soberanas... Contempla a imensidade!.....

- O Virgem Santa! dai-me a franqueza dos infinitos horizontes do Mar e a paz desua Imensidade!

.....

Mestre, Deus apaga os pecados do Mundo, como as vagas apagam os nossos passos na areia!

Livro 05: A Sinfonia das Estrelas, página 66:

-“As nuvens se formam cada vez mais grossas e pesadas, é a tempestade que se aproxima. O vento sopra forte, risca no espaço o Raio no seu Ziguezaguear! Ouça o som dos trovões. No apocalipse de João fala-se nos trovões que nada mais representam do que o Som Primordial, o próprio Swan= Ressoar e o consagrado e Eterno que repercute em todas as coisas. É o próprio Logos como as Trombetas da visão de Ezequiel. Os raios da tempestade expressam o poder serpentino ou a manifestação de Kundaline, o fogo Cósmico, o Poder inflamado, magnética fohatica, latente no fundo da matéria. Por isto as Serpentes são consideradas algumas vezes como símbolo Sagrado, como a da árvore do Edom. Ao Norte da Índia existe uma cidade com o nome de Srinagar, cujo significado é, Sri= Senhor e Nagar=Serpente. Termo dado à cidade por causa de um colégio iniciático ali existente, composto de Adeptos, Mahatmas. Ninho de águias -Homens Serpente pelo Poder Serpentino de Kundaline que possuem. Assim, olhando o ziguezaguear dos relâmpagos trazemos a lembrança da força cósmica e magnética semelhante a uma serpente de fogo riscando o espaço.

A INICIAÇÃO REAL - II
Livro 06 – A Sinfonia das Estrelas



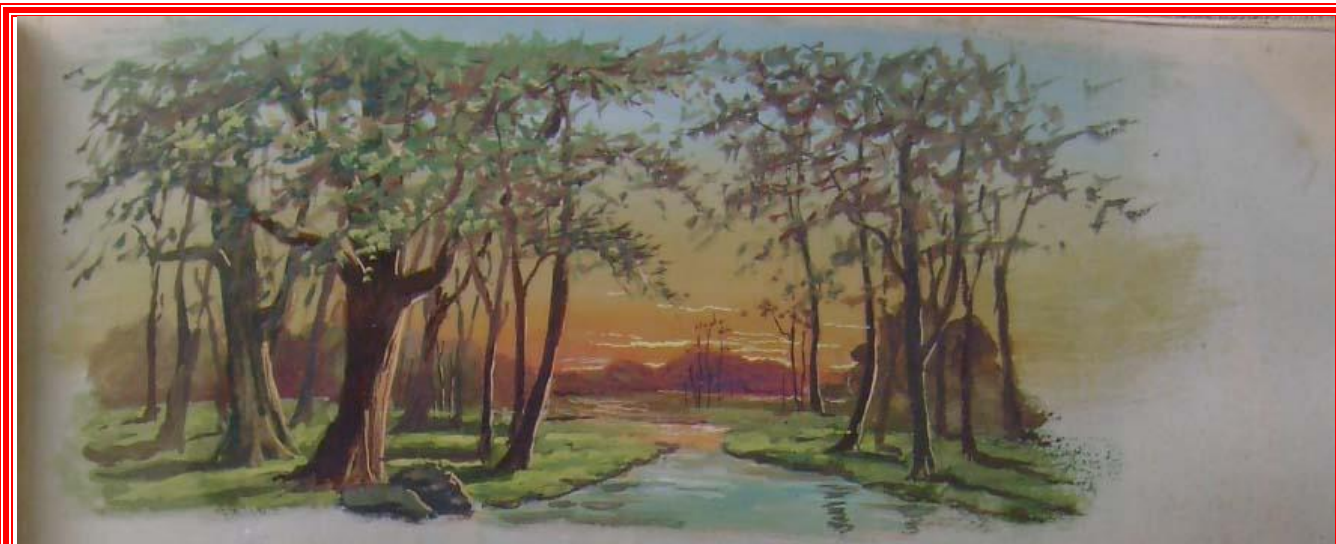
As nuvens se formam e cada vez mais grossas e pesadas, é a tempestade que se abacina. O vento sopra forte, risca no espaço o raio no seu ziguezaguear! ouça o som dos trovões. No Apocalipse de João fala-se nos trovões que nada mais representam que o Som primordial, o próprio Sílábulo-resonar é o Simggado e Eterno que repercute em todas as coisas. É o próprio logos como as trompetas da visão de Ezequiel - Os raios da tempestade expressam o poder Serpentina ou da Manifestação de Boudaline, o fogo cósmico, o poder inflamado, magnética tabática latente no mundo da matéria. Por isto as serpentes são consideradas, algumas vezes, como símbolo sagrado, como a do jardim do Éden. Ao Norte da Índia existe uma cidade com o nome de Srimangar cujo significado é: Sri - Senhor e Naga - Serpente. Termo dado à cidade por causa de um Colégio iniciático ali existente, composto de Adeptos, Mahatmas, Simbo de Fúrias: Homens Serpentes pelo poder Serpentina de Boudaline que possuem. Assim, ouvindo o ziguezaguear dos relâmpagos trazemos a lembrança da força cósmica magnética semelhante a uma serpente de fogo, riscando o Espaço.

Livro 05: A Sinfonia das Estrelas, página 67:

-“Crepúsculo! As nuvens no horizonte volteiam ao sabor da brisa, nas sete cores do Sol em policromias siderais. É a hora, em que os pastores vêm com seus rebanhos aos apriscos. Da mesma forma como Gotama, o condutor de gado de matéria tamásica. Hora dos pastores trazerem o gado para o curral. Hora do Angelus! Em cujo silêncio da tarde que morre, ouve-se os transcendentais acordes do Santo Graal, saudando, na apoteose desta paz acolhedora, o doce êxtase da vida! Na filosofia do silêncio crepuscular, há solitudes maternais. O Sol vai cobrindo de Luz ouro rosada os Tufos da paisagem enternecida. Régio brinde de luz do ocaso, na Taça verdejante das Montanhas! E o toque dos sinos convida a “orar”, à “meditação” e esse toque de sino chega suave qual o murmúrio de preces, no poema do colorido que a alma das coisas recita diante do Sol que se despede! Ave Maria!

- “Mestre Amado! Todo o ambiente banhado por um rocio mavioso caído através de sons estranhos de harpas angélicas, deixa chegar até os nossos ouvidos como um Adeus. É como se a minh’alma erguida ao Sol se transformasse em Loto Branco, vindo do fundo das águas: UM RENASCER!...”

A INICIAÇÃO REAL - II
Livro 06 – A Sinfonia das Estrelas



- Crepúsculo! As nuvens no horizonte boleciam ao sabor da brisa, nas feições do sol em pederneiras siderais! É a hora em que os pastores vêm com seus rebanhos aos apriscos. Da mesma forma como Góttama, o condutor de gado de matéria lamásica, fora dos pastores trazerem o gado para o curral. Fora do fimelús, em cujo silêncio da tarde que morre ouve-se os transcendentes acordos do São Graal, saudando na abóbada desta paz acolhedora, o doce êxtase da vida! Na filosofia do silêncio crepuscular há solitudes mágicas... O sol vai cobrindo de luz coroada os rios da paisagem entenecida. Régio brinde de luz do crepúsculo na face verdejante das Montanhas. É o toque dos sinos convida à oração, à meditação e esse toque de sino chama sua leve qual o murmúrio de preces, no poema do colorido que a alma das cousas recita diante do sol que se despede! - Ave Maria!

- Mestre amado! Todo o ambiente banhado por um raio mágico caído através de seus extrambos de horizontes angélicos, deixa chegar até os nossos ouvidos como um adeus. É como se a nuvem alma erigida ao Sol se transformasse em luto branco, vindo do fundo das águas: um renascer!...

Livro 05: A Sinfonia das Estrelas, página 68:

Penetremos por esta floresta, vem caindo a noite, começa a orvalhar e cada gota de orvalho é convertida em sonora prece que exalta o doce amor à virgem. Repara nestas árvores frondosas que abrigam a passarada e muitos lindos ninhos, ternamente sustêm suas ramagens. Estas árvores são como o amor do Mestre, que nos corações achou a vida; as flores são os dias de alegria; o tronco os seus braços que trabalham; a fronde os afetos que agasalham; os Discípulos a passarada da Esperança.

-“Possas a minh’alma ter a retidão destes adeptos que se elevam retos para o Céu!”

-“Filho meu, a retidão da Vida é a dignidade do Homem!”

A INICIAÇÃO REAL - II
Livro 06 – A Sinfonia das Estrelas



Encontramos por esta floresta, sem cairdo arvore, começa a orvalho e cada gota de orvalho e convertida em sonora prece que exalta o doce amor à Virgem. Repara nestas árvores profundas que abrigam a passadeira e muitos lindos ninhos, firmemente sustem suas ramagens. Estas árvores são como o Amor do Mestre que nos corações achou a vida; as flores são os dias de alegria; o tronco os Seus braços que trabalham, a fonte os afetos que agazalham; os Discipulos a passadeira da Esperança.

- Possa a minha alma ter a retidão destes abetos que se elevam retos para o céu!
- Filhos meu, a retidão da Vida é a dignidade do Homem!

Livro 05: A Sinfonia das Estrelas, página 69:

-“A ante câmara da noite acolhe as nossas meditações, dando-nos as primeiras estrelas que tremeluzem no estendal milagroso das alturas. Entramos pela noite adentro... Ergamos o olhar ao horizonte, onde perdura o clarão azul bordado de constelações! Partindo de longínquas paragens chegam até nós os excelsos sons de um mantra extraterreno e a Natureza descerrando o Véu Divino na apoteose das estrelas no firmamento deslumbrado! Para falarmos nas estrelas, muito tempo teríamos a empregar. Satis ou Sírio, uma das mais belas estrelas da constelação do Cão, estreita ligação possui com antiquíssima fraternidade oculta, no deserto Líbio, “Caleb”. Todos os Avatares são relacionados com os signos zodiacais, como estes possuem por sua vez com os astros. É uma revelação do conhecimento dos iniciados, aqueles que penetraram nas profundezas dos grandes mistérios que encobrem a vida do Homem e da própria Natureza. Existem várias maneiras de se expressar os signos zodiacais, sendo que o mais conhecido mui propositadamente complexo a fim de evitar que fosse descoberto seu verdadeiro sentido, razão porque se compõe de animais, objetos e coisas. Tudo possui o seu sentido e houve um iluminado que afirmou que chegará ainda o dia em que o Homem poderia ler no livro aberto do firmamento estrelado, seus destinos, passados, presentes e futuros. Falaremos dos sete planetas desta Sinfonia das Estrelas quando depois de percorrermos a natureza terrena respondermos àquela pergunta: “Qual a representação nos mundos manifestados?”

A INICIAÇÃO REAL - II
Livro 06 – A Sinfonia das Estrelas



Ante-câmara da noite, acolhe as nossas meditações, dando-nos as primeiras estrelas que tremeluzem no extenso milagre das alturas. Entramos pela noite adentro... ergamos o olhar ao horizonte, onde perdura o clarão azul bordado de constelações. Partindo de longínquias paragens elevam até nós os excelsos sons de um Mantram extra-terreno e a Natureza descerrando o seu véu na adocência de estrelas no firmamento deslumbrado. - Para falarmos das estrelas muito tempo teríamos a empregar. Sois ou Sírio, uma das mais belas estrelas da constelação do cão, estreita ligação possui com antiquíssima fraternidade oculta, no deserto líbio, "loale". Todos os Avatares são relacionados com os signos Zodiacais, como estes possuem, por sua vez, com os astros. É uma revelação de conhecimento dos Iniciados aqueles que penetraram nas profundezas dos grandes mistérios que encobrem a vida do homem e da própria Natureza. Existem várias maneiras de se expressar os signos Zodiacais sendo que o mais conhecida, muito propositalmente complexa, a fim de evitar que fosse descoberto o seu verdadeiro sentido. Não porque se compõe de animais e objetos e coisas. Tudo possui o seu sentido e houve um Iluminado que afirmou: chegar ainda o dia em que o homem poderia ler no livro aberto do firmamento estrelado: seus destinos, passados, presentes e futuros. Falaremos dos 7 planetas, desta Sinfonia de estrelas, quando, depois de percorrermos a Natureza terrena, respondermos aquela pergunta: "qual a representação nos mundos manifestados?"

Livro 05: A Sinfonia das Estrelas, página 70:

ABRA NTHI- ABLA SEMES EILAM = VÓS SOIS O SOL ETERNO!...

-“A Aurora colorindo vem a natureza! Com painéis deslumbrantes olha para o roseclair que nos proclama! Helios, eterno e bendito renasce para o mundo, para a vida que é a Eterna Ressurreição! A passarada canta e o galo qual toque de clarim anunciando a chegada do astro rei. O Sol é a prece para a redenção! Fulgir ante a alvorada com harmoniosos cânticos aumenta mais o amor aos passarinhos na música das auroras. Hosanas cantam, parece florida a região Sidérea!”

-“Meu Deus, eu te procuro nas auroras que iluminas de amor a Humanidade!”

-“À Medida que o Sol se aproxima do horizonte ele atravessa a atmosfera mais obliquamente, e a espessura da camada irradiante cresce em proporção. Toda Luz do dia vem do Sol e a luz difundida pelo céu onde o azul predomina. O azul do céu é tirado do próprio Sol. Resulta que o astro rei não é visto sob sua verdadeira cor. Ora, sabe-se que quanto mais o corpo cintilante é quente tanto mais sua luz é rica em azul e violeta. Assim o Sol é azul e para ver sua verdadeira cor seria preciso juntar para aplicá-lo sobre seu disco todo o azul do manto celeste. Todos os povos antepassados adoravam o Sol, e o azul do céu como se quisessem ter consciência de si próprios, manifesta-se na Supremacia Hierática de sua mística puríssima. Esotericamente falando o Sol é o corpo físico de Swara, é a manifestação do Uno, do número, e o número não é uma entidade abstrata ou geométrica, é uma chave Viva Real, uma alavanca que tem um ponto de apoio seguro que permite abalar o próprio Universo.

Agora Abi-Abi semes Eilam = Vós sois o Sol Eterno!...

A aurora colorindo vem a natureza com painéis deslumbrantes! Olha para o resplendor que nos proclama. Helios eterno e bendito renasce para o Mundo, para a vida, que é a eterna ressurreição! Passara da escuridão e do gelo qual toque de clarim anunciando a chegada do astro-rei. O Sol é a prece para a Redenção. Julgar ante a alvorada com harmoniosos cânticos, aumenta mais o amor aos bassalimas, na música das auroras. Posamas contem, parece florida a região sidérea!

- Meu Deus, eu te procuro nas auroras que iluminas de Amor a Humanidade!

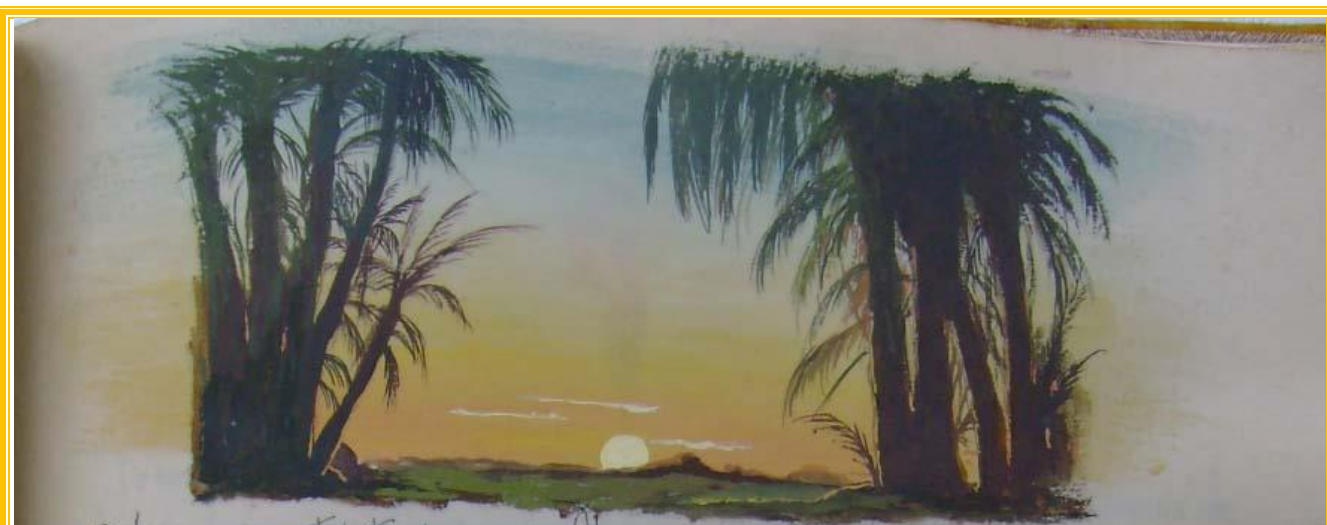
A medida que o Sol se aproxima do horizonte, ele atravessa a atmosfera mais obliquamente e a espessura da camada irradiante cresce em proporção. Toda luz do dia vem do Sol e a luz difundida pelo céu onde o azul predomina. O azul do céu é tirado do próprio Sol, resulta que o astro-rei não é visto sob sua verdadeira cor. Ora, sabe-se que: quanto mais o corpo celeste é quente, tanto mais sua luz é rica em azul e em violeta. Assim, o Sol é azul e para ver sua verdadeira cor seria preciso a juntar para aplicá-lo sobre seu disco todo o azul do manto celeste. Todos os planetas ante-passados adoravam o Sol, e o azul do céu como se quisesse ter consciência de si próprio; manifesta-se na supremacia hierática de sua mistica puríssima. Esotericamente falando, o Sol é o corpo físico de Sulara, é a manifestação do Um, do número, e o número não é uma entidade abstrata ou geométrica; é uma chave viva real, uma alavanca que tem um ponto de apoio seguro que permite a balizar o próprio Universo.

Livro 5: A Sinfonia das Estrelas, página 71:

Os Deuses são os atributos dessa essência Una que os hebreus denominavam Al, é forma, número, som e cor. Com estas quatro chaves pode-se não só alcançar as Leis que regem os poderes da natureza como também entrar em comunhão com estes poderes. Sabemos que o Sol é um aglomerado de forças de Natureza Atômica, mas para nós é ainda mais alguma coisa. O Sol, o Logos é a manifestação visível do que não é manifestado. Em torno da Séfira surgem os sete mundos. É o Longa Face. Todos os Manus personificam o Sol; no Egito Akunaton, o qual ele mesmo homenageava. Tal símbolo se encontra ainda representado na auréola que circunda a fronte de Moisés, significando o Fogo Fohat, na sarça Ardente, com a significação do Fogo Kundaline, manifestado no seio da Terra. Temos assim dois Sóis ou duas manifestações da própria Divindade, pois que o terceiro o é pela face da Terra. Em todas as mitologias o Sol tem tido um papel como Deus da Vida. Em Upanishad assim diz: “Quanto a mim devoto da verdade, abre-me OH Purusha, dispensador de justiça o Portal do Conhecimento Oculto pelo Teu disco deslumbrante, para que te possa contemplar face a face! Oh Purusha, oh Sol, vergôntea de Prajapali, dispersa teus raios e concentra Tua Luz para que eu seja a Tua forma benéfica porque em mim habita o mesmo espírito que Te habita!”.

A modulação deste mantra com os Sons peculiares da linguagem devanagrica é capaz de atrair os benefícios do Sol, cuja Luz Divina era conhecida por Savitri; eles buscavam atrair o Prana Solar. Os tempos esperados são chegados! Já se ergue o Templo do Deus sem nome e sem culto. E para que o Dealbar dessa aurora refulgente venha banhar a superfície da Terra com seus raios vivificantes, o Eco, a repercussão do Verbo, inspirado do Super-Homem a serviço dos Deuses invisíveis se faz sentir. O Sol único que Ilumina Todos os Universos Siderais... E por mais pálidos que sejam os raios que cheguem aos homens através de um abismo onde estejam imersos, são sempre recebidos como os áureos Raios da Esperança de uma Era nova de Paz e de Felicidade na vida.

A INICIAÇÃO REAL - II
Livro 06 – A Sinfonia das Estrelas



Os Deuses são os atributos dessa essência Alma que os Espíritos denominavam AL - é forma número, sem cor. Com estas quatro chaves pode-se não só alcançar as leis que regem os poderes da natureza, como também entrar em comunhão com estes poderes. Sabemos que o Sol é um aglomerado de forças de natureza atômica, mas para nós é ainda mais alguma coisa. O Sol o logos é a manifestação visível do que não é manifestado. Em torno da Terra surgem os mundos. E o logos face - todos os Manús personificavam o Sol, no qual tomavam o qual ele mesmo homenageava. O símbolo se encontra ainda representado na auréola que circunda a frente de Moisés, significando o fogo sagrado, na varca ardente, com a significação ainda do fogo fundalino, manifestado no seio da terra. Temos assim 2 sóis ou 2 manifestações da própria Divindade, pois que o 3º é pela face da Terra. Em todas as Mitologias o Sol tem todo um papel como Deus da vida. Em Ur e em Babilônia, assim diz: "Quanto a mim, de todo o mundo, apareço o Puro, dispensador de justiça, o Portal do conhecimento oculto pelo Teu disco deslumbrante para que te possa contemplar face a face. O Puro, o Sol, perante a deusa, dispersa Teus raios e concentra tua luz, para que eu seja a tua forma benéfica, porque em mim habita o mesmo Espírito que te anima!" A adoração deste Manu, com os sons peculiares a linguagem de Canaã, é capaz de atrair os benefícios do Sol, cuja luz Divina era conhecida por Sarriru, eles buscavam atrair o prêmio solar. Os tempos esperados são chegados. Já se erige o templo do Deus sem nome e sem culto. É para que o idealizar dessa natureza zelante vibre e banhar a superfície da Terra com seus raios vibrantes, e o seu poder sobre o Verbo inspirado do Super-Homem a serviço dos Deuses invisíveis se faz sentir. O Sol único que ilumina todos os mundos siderais... e por mais pávido que sejam os raios que chegam aos homens através de um abismo onde estejam imersos, são sempre recebidos como os áureos raios da Esperança de uma nova vida de paz e de felicidade na vida!...

+ Purosh
+ Akonator

Livro 05: A Sinfonia das Estrelas, página 72:

Do mesmo modo que até hoje o fogo afugenta as mais temíveis feras e no conto de Kipling quando elas fugiam diante do pequeno criado na cova dos lobos: o mesmo que provindo das selvas indianas, era portador de um facho de luz, que as feras chamavam de "rubra flor". Assim fugiam do fogo os primitivos. Raiou, porém, o dia em que os reis Divinos, aqueles que desceram do céu para auxiliar a humanidade ensinaram como deveria ser aceso o fogo, passando a adorá-Lo e tributar-lhe culto. Do mesmo modo que adorado foi o Sol, como Fonte de Energia, Fogo de todos os Fogos! Compreenderão que o fogo emanava daquele. O mesmo termo "Zoroastro" nos diz: "Astro zero" que tanto vale pelo disco solar egípcio "Atou". Os próprios Caldeus adotaram para o Astro Rei um círculo com um ponto no Centro. Na antiga Caldeia cada Planeta possuía um templo, porém o principal deles era o Sol. Ao passarem as estrelas pelo meridiano, entrava sua luz por estreita abertura, vindo se refletir em um espelho côncavo. Quando o Sol passava pelo meridiano acendiam-se imediatamente os fogos sagrados. Eles não só adoravam ao Sol como também as Hostes Celestes; os Anjos das Estrelas; Espíritos Planetários. E como sejam em número de "Sete" os dias da semana, cores, notas musicais, Tattwas e tudo mais. Assim a vida dos Caldeus era regulada por um sistema astrológico, embora para os Grandes Iniciados o Culto do Sol dos Astros não fosse material, mas altamente espiritual. A heliolatria daquele povo possui reminiscências, ainda hoje, na adoração solar dos ameríndios, como no Brasil, a de "Tupã" como Deus do Fogo.

A INICIAÇÃO REAL - II
Livro 06 – A Sinfonia das Estrelas



Do mesmo modo que até hoje o fogo ajudava as mais famosas bruxas e no conto de Babilônia quando elas
guaravam deante do pequeno criadão na cela dos deuses: o mesmo que provindo das selvas Indígenas, era porta-
dor de um fecho de luz ao qual as bruxas chamavam de "rubra flor". Assim guavam do fogo os primitivos.
Porém porém o dia em que os Reis Divinos aqueles que desceram do céu para auxiliarem a humanidade
deusimaram como deveria ser o caso do fogo. Passaram a adorar o fogo e tributar-lhe culto do mesmo
modo que adorado foi o Sol como fonte de energia, facho de todos os fogos. Compreenderam que o fogo ena-
nua da daquele. O mesmo termo Zoroastro não diz: "Astro zero" que tanto vale pelo disce solar egípcio "Atou"
Os sacerdotes caldeus adotaram para o Astro-Rei um círculo com um ponto no centro. Na antiga Babilônia
cada planeta possuía um templo; porém o principal deles era o do Sol. Ao passarem as estrelas pelo
meridiano, entrava sua luz por estreita abertura, vindo refletir-se em um espelho côncavo. Quando o
Sol passava pelo meridiano acendiam-se imediatamente os fogos sagrados. Eles não só adoravam o
Sol, como também as potestades celestes; os anjos das estrelas; Espíritos Planetários. E como se apenas
número de "sete" os dias da semana, cores, notas musicais, títulos e tudo o mais. Assim a vida das cal-
deus era regulada por um sistema astrológico, embora para os grandes Iniciados o culto do Sol
e dos Astros não fosse material, mas altamente espiritual. A Heliolatria, da qual o povo possui remi-
niscências, ainda hoje, na adoração solar dos ameríndios, como entre o Brasil, a de "TUPAN"
como Deus do Fogo.

+ não

Livro 05: A Sinfonia das Estrelas, página 73:

Em um anfiteatro de Montanhas entre verdejantes bosques de louro, erguia-se majestoso o Templo de Delfos. Em uma caverna ardia o fogo sagrado, alimentado por troncos secos de perfumoso louro. Era o lugar onde as Inspiradas pitonisas concediam o seu oráculo. Nos templos romanos conservavam o fogo as vestais, assim como em outros lugares. Tal fogo é o emblema da chama do Espírito, no qual todo Homem deve acender o facho de sua alma sedenta de luz! O desprezo pela dor a fim de alcançar a libertação. E daí cingir-se com a coroa do Divino Fogo aquele que circundava a fronte de Moisés. É o mesmo que “em línguas de fogo desceu sobre os apóstolos” é o fogo serpentino latente nos homens. É o fogo da Alma que consome o mortal, para que dele surja o imortal. Por isto o homem que reconhece a sua própria alma na suprema alma Universal, presente em tudo e em todos, mostra-se igual perante todos e tudo, alcança a mais feliz das sortes: a de ser absorvida no seio de Brahmá! Esse é o verdadeiro ideal! O fogo dos planos superiores é muito distinto daquele que os homens conhecem. O Fogo Líquido que não queima e que procede do indefinido fogo oculto, alimentado pelo hálito de seu próprio Espírito, Vida Divina!

- “Mestre! Serrando os olhos aparece diante da minha imaginação aquela Montanha de Fogo onde por ordem de Watan esteve encerrada sua filha Brunilda. Isolando-me do mundo, ouço a sublime música de Wagner e vejo como as chamas lambem as rochas. Ouço os silvos semelhantes a um mar de Fogo. Agora não mais a prodigiosa música de Wagner e sim a transcendental música dos “Gandharvos” em acompanhamento ao não menos transcendental bailado das “Apsaras” saudando o amanhecer no Manvantara. Enquanto isso a terra trepida sob meus pés, sacudida pelas cadenciadas vibrações de misteriosa cachoeira que se divisa do alto da montanha!”

- “Sim, filho amado! A Água sempre para baixo e o fogo para o Alto, o fogo é algo Divino e sua chama o veículo material do veículo supremo!”

A INICIAÇÃO REAL - II
Livro 06 – A Sinfonia das Estrelas

Em um anfiteatro de montanhas entre verdejantes bosques de louro, erguia-se majestoso o templo de Vênus. Em uma caverna ardida, o fogo Sagrado, alimentado por troncos secos de perfumeosa louro. Era o lugar onde as inspiradas pitonizas concediam o seu oráculo. Nos templos romanos conservavam o fogo as vestais, assim como em outros lugares. Tal fogo é o emblema da chama do Espírito, no qual todo homem deve acender o facho de sua alma sedenta de luz. O desprezo pela dor ajun de alcançar a libertação. O daí empir-se com a bordão do Divino fogo a aquele que circundava a frente de Moisés. O mesmo que em línguas de fogo desceu sobre os Apóstolos. O fogo serpenteante latente nos homens. O fogo da alma que consome o mortal para que dele surja o Imortal. Por isto, o homem que reconhece a sua própria alma na Subrema Alma Universal presente em tudo e em todos, mostra-se igual perante todos e tudo, alcança a mais feliz das sortes: a de ser absorvido no Seio de Brahman. Esse é o verdadeiro Ideal!

O fogo dos planos superiores é muito distinto daquele que os homens conhecem. O fogo líquido que não queima, e que procede do indefinido fogo oculto, alimentado pelo fôlego de seu próprio Espírito Vida Divina!

- Mestre! cerrando os olhos aparece diante minha imaginação aquela "Montanha de Fogo" onde por ordem de Wotan esteve encerrada sua filha Brunnhilda. Isolando-me do Mundo ouço a sublime música de Wagner e vejo como as chamas também as rochas. Ouço os siblos, semelhantem um Mar de Fogo! Agora, não mais a prodigiosa música de Wagner, esim a transcendental música dos "Gandbarvas" em acompanhamento ao não menos transcendental bailado das "Apsaras" saudando o amancebado do "Mourantara". Enquanto isso a Terra trepidada sob meus pés, sacudida pelas cadenciadas vibrações de misteriosa cachoeira, que se divide do alto da Montanha!

- Meu filho amado! Faça água sempre para baixo, e fogo para o alto! O fogo é algo Divino e sua chama o século material do Espírito Supremo!

Livro 05: A Sinfonia das Estrelas, página 74:

- "Transportemo-nos à Natureza Cósmica, à humanidade superior, onde se acham compreendidos Anjos, Arcanjos, Querubins, Serafins, Tronos, Dominações e Potestades, como os do Amospends Zoroastriano, ou daqueles 300 milhões de Devas Espíritos da Natureza Cósmica que se fossem inteligentemente classificados, estariam por trás dos véus da simbólica linguagem dos Vedas, nos dariam a grande surpresa de fornecer toda uma história natural e astral das incompreendidas idades. Esta série indefinida de entidades que podemos conceber como indo da mais baixa para a mais elevada hierarquia, é a aplicação da LEI matemática que o Cosmo preside segundo a: "O VERBO SE GEOMETRIZA!", o perdido cânone de proporção como base da arquitetura, e cada unidade superior do sistema, unidade que abarca e sintetiza as inferiores que lhe estão subordinadas e para estas um sublime e efetivo "Deus" o qual por sua vez entra em união com outras unidades similares, em todo conjunto do Grau Superior ao qual preside também outro "Deus" de segundo grau e assim sucessivamente até ao Infinito porque a série de organismos cósmicos é indefinida, embora que o primeiro e o último tenham sempre que escapar da humana compreensão. Cada ente, cada vivente desta sublime escada evolutiva é para seus inferiores um "deus". E para cada uma destas entidades inferiores e reciprocamente, para aquele, uma sequência, um filho, um ramo, um elemento integrador nascido do seu seio. E ao qual terá finalmente de voltar e se integrar. Todo ser superior, na escala sempre crescente da evolução da mônada pode ser tido como seu Mestre para os que ficam imediatamente abaixo do mesmo modo os Mestres, sob a direção de outros Seres mais Elevados, os Mahatmas, ou "grande alma".

A INICIAÇÃO REAL - II
Livro 06 – A Sinfonia das Estrelas



Transportemo-nos a natureza cósmica... a humanidade superior onde se acham compreendidos Anjos, Arcanjos, Luminários, Serafins, tronos, dominações, e potestades, como os do fim das pendas zoroastrianas, ou daqueles 300 milhões de Deuses Espíritos da natureza cósmica que se fossem inteligentemente classificados, estariam por trás dos véus da simbólica linguagem dos Vedas, nos darão a grande surpresa de fornecer toda uma história natural e astral das incompreendidas idades. Esta série indefinida de entidades que podemos conceber como indo da mais baixa a mais elevada hierarquia, é a aplicação da Lei matemática que o bômo preside segundo a: "o verso geométriza-se" o perdido bônomo de proporção como base da fraquitude, e cada unidade superior do sistema, unidade que abarca e sintetiza as inferiores que lhes estão subordinadas e para estas um sublime e eterno "deus" o qual por sua vez, entra em união com outras entidades similares, em todo conjunto do grau superior ao qual preside também outro "deus" de 2º grau. E assim sucessivamente até ao Infinito porque a série de organismos cósmicos é indefinida, embora que o 1º e o último tenha sempre que escapar da humana compreensão. Cada ente, cada vidente desta sublime Escada evolutiva é para seus inferiores, um "deus". E para cada uma dessas entidades inferiores e reciprocamente para aquele, uma sequência, um filho, um ramo, um elemento integrador nascido do seu seio e ao qual terá finalmente de voltar e se integrar. Todo ser superior a outro, na escala sempre crescente da evolução da Mônada pode ser tido como seu Mestre, para os que ficam imediatamente abaixo. Do mesmo modo os Mestres, sob a direção de outros Seres mais elevados, os Mahatmas, ou "Grande Alma".

Livro 05: A Sinfonia das Estrelas, página 75:

AB IMO CORD

-“Mestre! Se por uma descida triunfal o Mundo se povoasse de formas harmoniosas e sobre a Terra Seres fraternalmente unidos cantassem as glórias de Deus e a inefável Felicidade do seu existir. Oh! Mestre Amado! Minha Alma bebe na taça de essências, e os raptos espirituais oferecem o doce mel, que torna amarga todas as bebidas humanas! O amor de Deus é como uma flor tropical de belíssima cor, que irradia perfume, som, luz, força transmutadora e a alma se encontra fortalecida pelo aroma do Espírito Celeste; Espírito que revela o Segredo da Pedra, do Bosque, da Flor, do Vento, das Ondas do Mar, do rosado raio das auroras e dos dourados silêncios crepusculares. O panorama grandioso me arrebatava, o verbo vive onde os pensamentos e os sentimentos, pelo amor, se unem! Ergo-me ao Infinito e na essência me banho nas ondas da Imortalidade! Minha Alma é a ave liberta que volta a seu cárcere físico trazendo no bico de ouro preso ao Sol a Sinfonia em tom maior que ressoa cada vez mais em seus últimos sons, e renasce em um crescendo os temas da eternidade! É a música celestial das esferas! Com ela entoam Hinos de Solene grandeza em Honra das potências Celestiais! O Verbo Divino fala ao Homem num teclado de três verbos simbólicos que são como os harmônicos de sua nota fundamental! Mestre Amado! Nossas almas se fundem em um abraço de Amor Eterno, a luz Inextinguível é chegada!

-“Meu Filho, criaste asas que te permitiram sentir e compreender tudo. E o amor Cósmico te deu a força de elevar-Te muito acima em vôo tão alto, que não fazes mais sombra na terra!”

A INICIAÇÃO REAL - II
Livro 06 – A Sinfonia das Estrelas

Ob imo corde...

Mestre! se por uma descida triunfal, o mundo passasse de formas harmoniosas e sobre a terra seres fraternalmente unidos, cantaríamos as glórias de Deus e a inefável felicidade de seu existir!

O Mestre amado! minha alma bebe na taça de essências que os raptos espirituais oferecem o doce mel, que torna amargas todas as bebidas humanas! O amor de Deus é como uma flor tropical de belíssima cor que irradia perfume, com luz força transmutadora e a alma se encontra fortalecida pelo aroma do Espírito celeste; Espírito que revela o segredo da pedra, do bosque da flor, do vento, das ondas do Mar, do rosado raio das auroras e dos dançados silêncios crepusculares!

O panorama grandioso me arrebatou, o verbo vive onde os pensamentos e sentimentos pelo amor, se unem! Ergo-me ao Infinito e na essência banho nas ondas da Imortalidade! minha alma é a ave liberta que volta à seu cárcere físico trazendo no bico de ouro preso ao Sol, a Sinfonia em tom maior que resoa cada vez mais em seus últimos sons e renasce em um crescendo os temas da Eternidade! É a música celestial das Esferas! Com ela entoam hinos de solene grandezça em honra as potências celestiais!

O Verbo Divino fala ao homem num teclado de 3 verbos simbólicos que são como os harmônicos de sua nota fundamental!... Mestre amado! nossas almas se fundem em um abraço de Amor Eterno! A luz inextinguível é chegada!

— Meu filho, creaste asas que te permitiram: para sentir e compreender tudo. Do amor cósmico te deu a força de elevar-te muito acima, em voo tão alto, que não fazes mais sombra na Terra!

Livro 05: A Sinfonia das Estrelas, página 76:

- "... Te identificaste com o Ideal cuja expressão é o canto inspirado de tua própria Vida que se confunde e se eleva com o canto dos pássaros em seu despertar, com a canção das flores e seu amor, com o hino das ondas e com o céu em oração. Este é o caminho, filho meu, o amor Cósmico, Universal que não é outro senão o "Absoluto, o Si-mesmo" no Lótus de Teu coração!... O Eu Sou!... "

A INICIAÇÃO REAL - II
Livro 06 – A Sinfonia das Estrelas



Identificaste-te com o ideal cuja expressão é: o canto inspirado de tua própria vida que se confunde e se eleva com o canto dos pássaros em seu despertar, com a canção das flores em seu amor, com o hino das ondas e com o céu em oração. Este é o caminho, filho meu, o amor cósmico, Universal, que não é outro, senão o Absoluto, o Si-mesmo no Jato de Teu coração!... o Eu Sou...

Livro 05: A Sinfonia das Estrelas, página 77:

**Para a alma que se uniu a Deus é sempre primavera!...
Sob o céu de tua alma, busca encontrar o Sol que te
ilumina e feliz por ter
desposado o silêncio, a tua vida se fundirá nele. Pois que
tua alma é um
céu e é preciso que este céu cante a glória eterna em Ti!...**

A INICIAÇÃO REAL - II
Livro 06 – A Sinfonia das Estrelas



Livro 05: A Sinfonia das Estrelas, página 78:

Tota Pulchra est...!

Salve mãe Divina

Não tenho nada a pedir e nada a Ti pedir e nada a Ti ofertar!

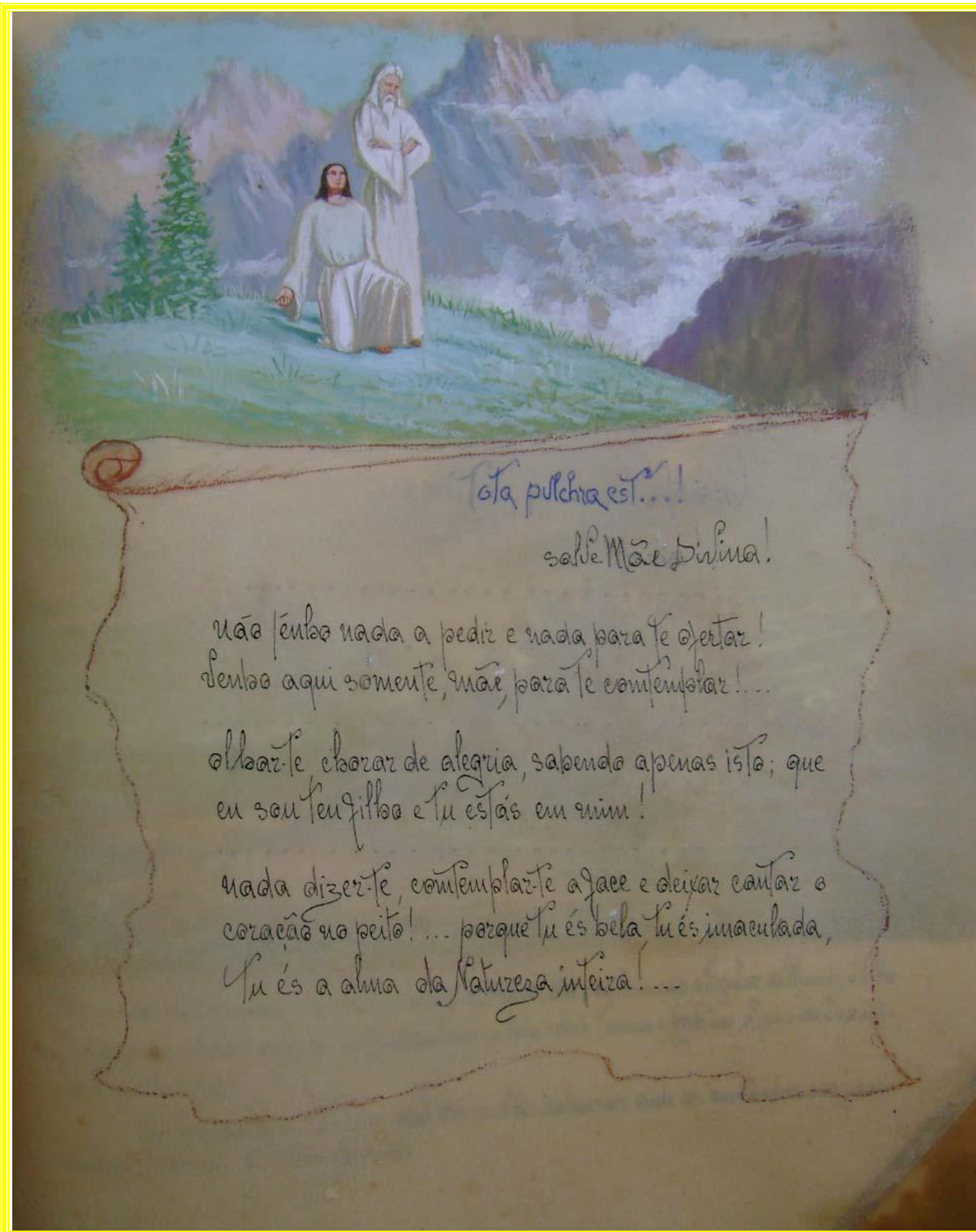
Venho aqui somente, Mãe, para a Ti contemplar!

Olhar-te, chorar de alegria, sabendo apenas isto, que sou teu filho e tu estás em mim!

Nada a dizer-Te, contemplar-Te a face e deixar cantar o coração no peito!.... Porque Tu és Bela, Tu és Imaculada,

Tu és a alma da Natureza Inteira!

A INICIAÇÃO REAL - II
Livro 06 – A Sinfonia das Estrelas



Tota pulchra est...!

salve Mãe Divina!

não tenho nada a pedir e nada para Te ofertar!
Tenho aqui somente, Mãe, para Te contemplar!...

olhar-te chorar de alegria, sabendo apenas isto; que
eu sou teu filho e tu estás em mim!

nada dizer-te, contemplar-te a face e deixar cantar o
coração no peito! ... porque tu és bela, tu és imaculada,
tu és a alma da Natureza inteira!...

Livro 05: A Sinfonia das Estrelas, página 79:

-“Filho Amado, na Eternidade está o conhecimento de Brahmá, o Pai; na redenção o Senhor do Mundo, o Filho; na Sinfonia das estrelas as vozes do terceiro Logos, o Apta Celeste, terreno e Agartino, o Reino do Espírito Santo, a Divina Mãe!

Penetremos agora na Taba do Som, o Altar das Musas onde os Ameríndios e os Jinas cantam Hosanas à Virgem Santa.”

A INICIAÇÃO REAL - II
Livro 06 – A Sinfonia das Estrelas





Mestre APB
Fazei Senhor

Leitores. Queremos vos oferecer, uma oração.

Ela, em verdade foi originalmente, um ensinamento do suave e "velhinho" instrutor, do qual consegui a autorização para tornar conhecido.

Foi assim que o transformei em oração, com a qual, invariavelmente, os "Seres que nos assistiam" e eu encerrávamos, àquelas reuniões, cujos extratos a pedido deste mesmo instrutor foram incluídos neste livro.

Que tal oração possa tocar-vos no que de mais belo, puro e suave possa existir em vossos corações e naturezas.

"Fazei Senhor:

- que ilumine o caminho do meu próximo e não cuide se ele distingue quem lhe trouxe a luz;

- que tenha força para estender a mão amiga ao que caiu na estrada, e não me preocupe se ele não me fita o semblante condoído;

- que eu possa sempre dar de beber a quem tem sede da Verdade e da Inspiração, e não me revolte se este vier a esquecer a fonte na qual sempre veio beber;

- que eu consiga espalhar em gesto largo de desprendimento, o Amor, a Doçura, a Alegria de uma Palavra Sã e o estímulo de um exemplo Silencioso e Forte;

- que eu, sem olhar a quem, tenha para cada dor um lenitivo; para cada falta, um perdão, para cada sofrimento, um alívio, nunca esperando um único gesto de reconhecimento;

- que eu me lembre sempre, que cada benefício feito já leva nele mesmo a sua própria recompensa;

- que minha Consciência Superior ou a Eternal Presença Divina Eu Sou, seja o meu refúgio em qualquer perturbação e meu único juiz;

Somente assim Senhor, afastarei de mim o "cálice humano de amarguras" e viverei na plenitude de Tua Paz, espalhando-A sempre e indistintamente, porque estarei acima do bem e do mal terrenal e relativo...

Que assim seja!"

Mestre A.P.B.

Pelos Revisores:

Que este trabalho libertador possa ser vivenciado diariamente no íntimo de cada um, gradualmente pavimentando um Caminho Real para a libertação não só humana, mas de ambientes prejudiciais, de influências externas, dos maus hábitos gerais, pessoais, e das tendências Karmicas.

Só um trabalho interior de observação de tendências, associado a um ritmo constante de visualização, poderá trazer o Real efeito desejado, qual seja, o da Libertação e da União total com nossas presenças Divinas.

Aproveitando a moderna tendência de que cada vez mais os vídeos têm lugar para informar e transformar, disponibilizaremos em forma de vídeos, as antigas faixas do cd, com todo o conteúdo original mantido, acrescido de imagens e músicas inspiradoras.

Nossa intenção também é de poder ajudar a eliminar todo efeito maléfico que alguns filmes, vídeos e jogos, destruidores de ambientes, subconsciências e emoções estão promovendo, assim varrendo da face da terra tantas oportunidades reencarnatórias.

É bom lembrar que apenas ver nossos vídeos jamais substituirá a audição das gravações de Deus, o Ser, como nos foi ensinado. Sentado em postura adequada, ereta, com os olhos fechados, em silêncio comece a sentir dentro de si, a mensagem por trás do som e das imagens apresentadas.

Mas como ver tais vídeos e manter os olhos fechados? Os antigos praticantes do Zen budismo se mesclavam à Natureza olhando-A fixamente, e por momentos fechavam seus olhos. O praticante aqui terá que fazer o mesmo. Ora visualizar com os olhos abertos, ora visualizar com os olhos fechados. Se emocione com o vídeo! Observar e sentir a forte vibração que brota do Íntimo de seus Corações Sutis. Este sentir tem que se tornar Real.

A INICIAÇÃO REAL - II
Livro 06 – A Sinfonia das Estrelas

Obras do Autor

Segue abaixo a ordem sugerida pelo autor sem levar em conta a ordem cronológica e facilitar a compreensão das mesmas.

<u>Livro 01</u>	<u>Deus, o Ser</u> - VOLTANDO À CONDIÇÃO DOSER! (Livro, vídeos e gravações) Neste, expomos o conteúdo de gravações para uma limpeza áurica e ambiental; Relaxa, ajuda na transformação pessoal e a coordenar a difícil Concentração do RAJA-YOGA, dando ensejos aos mais interessados e atentos, para o furo do bloqueio intelectual com o alcance do próximo e último passo desse mesmo Yoga, o passo da Real meditação, através da busca baseada em completa devoção esclarecida, alquímica ou transformadora é o passo correlato ao alcance da "audição" daquela voz "sem Som", ou da Real intuição.
<u>Livro 02</u>	Evocações Místicas
<u>Livro 03</u>	Reencarnação, Evolução ou Ilusão? 1º ((Neles, Reencarnação, Evolução ou Ilusão? se define toda a necessária e suficiente transformação diária, extensa e exigível, para o Real alcance da realidade da iniciação e espiritualidade, muito diferente da fria erudição teórica e memorização desses assuntos.)
<u>Livro 04</u>	Reencarnação, Evolução ou Ilusão? 2º
<u>Livro 05</u>	Reencarnação, Evolução ou Ilusão? 3º
<u>Livro 06</u>	Som Primordial e a Palavra
<u>Livro 07</u>	<u>No limiar de Dois mundos</u> (Iniciando pela 2ª parte;)
	2ª parte, I – A Iniciação;
	2ª parte, II- Cânticos do Amor Divino
	2ª parte, III- Os moradores Cósmicos do Grande Silêncio;
	2ª parte, IV- No Altar das Musas;
	2ª parte, V- Harmonias Siderais;
	2ª parte, VI- A Alquimia;
	1ª parte, Reuniões 1,2,3 e 4;
	1ª parte, Reuniões 5,6,7,8 e 9,;
	1ª parte, Reuniões 10,11,12 e 13;
<u>Folheto 08</u>	Desdobramento dos ensinamentos de Marcus
	Folheto 01 - Carta aos espiritualistas e outros
	Folheto 02 – O Bem e o Mal
	Folheto 03 - Aura e Veículos humanos
	Folheto 04- As Raças Humanas
	Folheto 05- As Hierarquias <u>(Assunto pouco conhecido pela humanidade da forma apresentada pelo autor.)</u>
	Folheto 06 - A Iniciação I e II (A arte)

A INICIAÇÃO REAL - II
Livro 06 – A Sinfonia das Estrelas

	Folheto 07- As espiritualizações e as Lendas
	Folheto 08 - As Incoerências religiosas
	Folheto 09 - Deus, Tudo e Nada
	Folheto 10 - O Fim das Ilusões e a Realidade
	Folheto 11 - A Mensagem Final
<u>Livro 09</u>	Ecoss de Natal
<u>Livro 10</u>	Jóias do Celeste Império
<u>Livro 11</u>	O Guarani (Adaptação do texto original de José de Alencar)

Livros sagrados

<u>Livro 01</u>	<u>O Governo Oculto do Mundo;</u>
<u>Livro 02</u>	O Governo Oculto Do Mar e a Sudha-Dharma-Mandallam e ou, O Culto De Melkisedek (Melquisedeque) (ESTE um SER citado na bíblia A Quem Abraão e Salomão prestaram respeito e dizimos, além de citado por Saulo, O de Tarso, na Epístola aos Hebreus leiam-na (Epístola), em especial, sobre o que Saulo informa de Jesus em relação à Igreja ou Ordem Desse SER.);
<u>Livro 03</u>	Cosmo – A Flor De Liz Cósmica;
<u>Livro 04</u>	Hiper-física;
<u>Livro 05</u>	A Taba do Som, Iniciação III;
<u>Livro 06</u>	A Sinfonia Das Estrelas, Iniciação II;
<u>Livro 07</u>	Agharta (Agarta) e as Oito Cidades. No final deste livro ela mostra O Passo Final Iniciático e o que é um Real Homo-Sapiens, Iniciação I;
<u>Livro 08</u>	<u>Aipimbú:</u> Os livros 1 e 2 sobre uma sequência histórica do Brasil Atlante foram destruídos. O livro 3, fechando esta história, tem o título de Aipimbú I
<u>Livro 09</u>	<u>Sob Os Ritmos Do Eterno Ser</u>
<u>Livro 10</u>	<u>As Pedras Preciosas dos Rosa-Cruzes</u>
<u>Livro 11</u>	<u>Jóias Do Celeste Império</u>
<u>Livro 12</u>	<u>Evolução</u> (Este muito simples e o início dos seus trabalhos solitários. Mas, já uma obra maravilhosa em termos de desenhos artísticos.)
<u>Livro 13</u>	<u>Lendas Brasileiras</u>

www.luzdoalvorecer.com